O TEMPO
Bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos, de sueste a nordeste, frescos.
Máxima — 26.8.
Mínima — 18.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 - N.º 150 — Diretor CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS • REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 22 JUNHO 1950

Tenho deveres para com o país, e não poderei cumpri-los com a indiferença ou o silêncio. Nos quadros da honra militar e da vida civil, fui sempre um servidor da verdade. Em nenhum instante, como soldado e como cidadão, transigi com ela por amor de conveniências.
EDUARDO GOMES

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

CONTRA A COLIGAÇÃO TOTALITÁRIA FAÇAMOS UMA FRENTE DEMOCRÁTICA

Embora falem de modo tão igual, entre si, os responsáveis por ambos os grandes partidos, o PSD e a UDN, no sentido de considerar a candidatura Getúlio Vargas um fato normal e aceitável não nos dão uma impressão de sinceridade. O que eles visam é, ainda uma vez, poupar o sr. Getúlio Vargas porque estão convencidos de que êle ainda poderá apoiar o seu respectivo candidato, o Brigadeiro ou o sr. Cristiano Machado.

Em troca dessa miragem, estão prestigiando o sr. Getúlio Vargas, dão-lhe as oportunidades que êle não deu a ninguem em novembro de 37. Às vésperas de uma decisão do Superior Tribunal Eleitoral, e quando até a acusação de suborno por uma potência estrangeira êle encomenda contra o Poder Judiciário, que irá julgar a sua candidatura, presidentes de partido prestam-se a vir a público dizer que consideram democrático tolerar a candidatura do sr. Getúlio Vargas, procurando assim influir sôbre a decisão dos juizes. Só lhes falta dizer que o sr. Getúlio Vargas é uma flor e o 29 de outubro foi um lamentável equívoco.

Não estamos diante de três candidaturas democráticas. Nem mesmo temos, propostos à escolha do povo, dois candidatos democráticos e um apenas de índole, antecedentes e característicos totalitários.

O que realmente aí está, nas candidaturas do Brigadeiro, do sr. Cristiano Machado e do sr. Getúlio Vargas é, de um lado, duas candidaturas democráticas, que dividem as fôrças favoráveis ao regime, e de outro uma coligação totalitária que se exprime e personifica no antigo ditador.

Na hipótese do Superior Tribunal considerar elegível o sr. Getúlio Vargas, como desejam os que acham muito democrático entregar o país aos totalitários, os dois candidatos terão diante de si um adversário que, por um sistema de alianças, preparado em 15 anos de domínio e 5 de um govêrno que só fêz ajudá-lo, aprisiona, isola, confina uma considerável parte do povo brasileiro.

Os dois candidatos, ao que parece, não terão ainda percebido que a democracia desfalece e morre, ao menos daquela morte provisória dos regimes indefesos, sempre que a massa trabalhadora dela se afasta ou a ela não tem acesso. E' aí, precisamente, que a idéia de fazerem-se candidatos de uma classe, não tendo sentido democrático, adquire outro ainda pior quando pretende abrir mão de uma classe que de antemão considera desnecessário ou mesmo inútil recuperar para a democracia, numa luta árdua mas indispensável a maioria dos trabalhadores. A classe média é, sem dúvida, nos países democráticos, uma considerável parte da organização nacional. Mas a ninguem ocorreria chamar democrática uma candidatura que apenas se contentasse com ela.

Assim tambem, tôda vez que um candidato, em regime democrático, pretende monopolizar os trabalhadores, isto é, as classes pobres, sejam estas os "marmiteiros" ou os "descamisados", podemos contar como certo que se trata de um empreendimento demagógico de objetivos totalitários.

No caso brasileiro atual, encontramo-nos diante de um fenômeno muito mais sério e profundo do que o de uma simples eleição.

As fôrças autoritárias, as correntes totalitárias que sacodem o mundo em novas tentativas, e predominam especialmente na Argentina, de onde tentam influir no Brasil usando aqui os mesmos processos de exploração dos sentimentos e ressentimentos populares, estão-se concentrando num movimento que tem como chefe ostensivo, e candidato-pretexto, o sr. Getúlio Vargas.

Enfrentar essa concentração é o nosso dever. Diante dele, cessa para nós tudo o mais. Nem os erros do govêrno Dutra, que são muitos, nem a patética inconsciência com que os políticos estão-se conduzindo, enquanto por tôda parte cheira a chamusco e surgem as primeiras fumaças, nos devem afastar desta preocupação fundamental: urge lutar contra a coligação totalitária.

Foi bom, até, que os totalitários se unissem. Será ótimo se os preparativos da aliança do Partido Comunista com Getúlio e Ademar chegarem a bom termo. Assim, pela primeira vez, terá o país oportunidade de enfrentar e derrotar, os seus principais inimigos, coligados num esfôrço para PERONIZAR o Brasil.

Mas, em questão dessa gravidade, às vésperas de uma batalha tão dura, não se pode brincar de fazer política nem pretender sujeitar o país a experiências impregnadas de dúvidas, de vacilações e sobretudo de obstinadas omissões.

Não é provavel que a coligação totalitária ganhe do candidato democrático que sair vencedor na competição com o outro. Mas a questão não se limita ao espisódio das urnas. O vencedor, ainda que seja um dos candidatos democráticos, terá de contar com um apoio popular de que no momento não dispõe nenhum dos dois: o apoio da maioria dos trabalhadores.

Ambos, é certo, estão se contentando com um simulacro de apoio vindo dessas camadas profundas da sociedade. Fazem-se fotografar ao lado de algum trabalhador que lhes aparece. Mas, como a maioria está hipnotizada pela demagogia, eles no íntimo bem sabem que, separadamente, não conseguirão conquistá-la.

Ora, isto não significa apenas uma possibilidade de derrota nas urnas. Isto quer dizer muito mais. Pois, traduzido em termos de realidade social, isto significa que a maioria dos trabalhadores brasileiros está sendo entregue, de antemão, como os aliados ocidentais entregaram populações inteiras dos países ocupados pela Rússia, à fascinação totalitária, à coligação subversiva de que é centro aparente o sr. Getúlio Vargas.

Este é um abandono, uma renúncia, uma desistência histórica com que não podemos concordar. Já que os totalitários ousaram coligar-se e vir a campo, tratemos de lhes dar luta aberta, sem quartel, em todos os setores, por todos os meios. Gostaríamos que o sr. Prado Kelly se convencesse de que as próximas eleições não vão ser um torneio de cavaleiros medievais, mas uma batalha muito grave cujo preço é a recuperação do Brasil para a democracia ou o seu afundamento na triste abjeção a que foi condenada a Argentina.

Tergiversar diante da luta é pior do que renunciar a ela. Lutar mal, e lutar divididos, não será apenas uma temeridade, mas realmente um crime.

Reclamamos, com a autoridade de quem sempre foi dos primeiros a lutar e a reclamar a luta contra os totalitários, exigimos, ainda que a nossa autoridade não seja reconhecida pelos que estão vendo apenas a aritmética eleitoral, pleiteamos dos que teem a responsabilidade de DIVIDIR O PAIS DIANTE DO INIMIGO COLIGADO, uma união nacional.

Sim, a frente democrática contra a coligação totalitária.

Dir-se-á que ela já foi tentada, naquelas monótonas conversações do PSD com a UDN.

Mas não havia, então, a realidade que agora aí está aos olhos de todos. Não havia a coligação totalitária. O PSD esperava Ademar, a UDN chegava a acreditar que o sr. Agamemnon Magalhães levantaria uma parte do PSD para apoiar o Brigadeiro. As mais loucas ilusões encontravam quem nelas vogasse, ao sabor dos acontecimentos, num improviso cotidiano que deu em resultado essa morna, essa pífia, essa melancólica campanha de sucessão a que estamos assistindo, na qual os jornais noticiam o que não houve e proclamam menos o que está por haver do que o que nunca chegará a acontecer.

Em tudo isto, há uma realidade: é a coligação totalitária.

A resposta à união dos inimigos da democracia, armados com a demagogia e a intriga, tentando — e conseguindo — apropriar-se da maioria de tôda uma classe de brasileiros, e precisamente daqueles mais necessários à vida do regime popular, porque mais necessitados dêle precisamente quando mais a repelem POR CULPA DAS ELITES QUE SE JULGAM CAPAZES DE DISPENSÁ-LA, a resposta à coligação totalitária tem de ser a união democrática.

Numa luta cujo episódio culminante é a eleição de um Presidente, união significa necessariamente APOIO A UM SO' CANDIDATO.

Pois é para isto que devemos caminhar, e com urgência. Um só candidato democrático Um que some e não dois que dividam. Não dispersemos a nossa fôrça. Vençamos, em primeiro lugar, a ameaça maior, a ameaça que toca a todos. Quebremos o encanto da demagogia, libertemos os compatriotas que caem sob o seu sortilégio. Tratemos de libertar o Brasil da ameaça de um surto peronista que já claramente se anuncia.

Este é o nosso sentimento, que traduz certamente o de milhares de brasileiros.

Assim, propomos:

1. A formação de uma frente democrática para

a) apoiar a decisão judiciária que declare inelegível o sr. Getúlio Vargas e com isso desbaratar o núcleo diretor da coligação totalitária;

b) se a decisão da Justiça for favorável aos totalitários, encarar a situação com a seriedade que ela exige e, consequentemente, entenderem-se já não mais os dois partidos, mas os dois candidatos, o Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado, para do seu entendimento sair candidato um deles ou um terceiro, em suma, aquele que mais convenha para chefiar uma luta dêsse porte e dessa responsabilidade. (Pessoalmente achamos, sem desdoure para o sr. Cristiano Machado, que o Brigadeiro seria dos dois o mais indicado, pela sua maior popularidade.)

E, sobretudo, lembrem-se de 37. Os políticos estão arriscando apenas o seu mandato. Alguns deles, um pouco mais. O país, porém, arrisca muito mais — porque a divisão das fôrças democráticas, por isso mesmo que o enfraquece, deixa-o exposto à infecção totalitária.

O Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado não podem esquecer-se de 37 — e do exemplo da Argentina.

CARLOS LACERDA

Vozes da Cidade

Vai ser enviada ao Senado a mensagem presidencial indicando o desembargador Cândido Lobo para o Tribunal Federal de Recursos, na vaga do ministro Rocha Lagoa. Com essa nomeação sofreu uma derrota o ministro interino da Justiça, sr. Honorio Monteiro. O seu candidato era o juiz paulista Washington Barros Monteiro, irmão do desembargador do Tribunal de São Paulo, Rafael Barros Monteiro, e que, por não poderem ter assento na mesma côrte dois irmãos, não pode almejar ser desembargador em sua terra.

———

Na recepção oferecida aos bailarinos de Katherine Dunham, que se encontram no Rio, em uma luxuosa residência na Gávea Pequena, Luz del Fuego ameaçou se despir. Os bailarinos negros americanos foram, no entanto, proibidos pela sra. Dunham, de se exibirem durante a recepção.

JOSÉ DO RIO

SALGADO CANDIDATO

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — Em manifesto dirigido à Convenção Estadual do PTB que se instala depois de amanhã, o sr. Getúlio Vargas indicou o nome do senador Salgado Filho como candidato ao govêrno do Estado. Nesse documento o exditador apontou também os seguintes nomes que devem ser homologados pela Convenção: Alberto Pasqualini e José Diogo Brochado da Rocha, para o Parlamento Nacional e José Loureiro da Silva e José Vecchio para a Assembléia Legislativa. Sabe-se porém que o sr. José Vecchio não aceitará a indicação de seu nome por não querer ser candidato, do que dará conhecimento ao sr. Getúlio Vargas hoje, na visita que a direção do PTB fará incorporada até Itu.

REGRESSA JOÃO NEVES

Regressarão hoje ao Rio os srs. João Neves da Fontoura e Danton Coelho. O sr. João Neves deverá iniciar na Capital Federal demarches para a constituição de um grande Comitê, do qual será presidente, para dirigir a campanha eleitoral de Getúlio. Nesse comitê figurarão o sr. Batista Luzardo e elementos queremistas que abandonaram o PSD.

CRISE NA UDN CARIOCA

Não aceitarão a inclusão de seus nomes na chapa da UDN para as próximas eleições os srs. Adauto Cardoso e Carlos Lacerda, por não concordarem com o modo pelo qual está sendo organizada a referida chapa.

Essa decisão foi tomada ontem, na quinta reunião a que compareceu o sr. Adauto Cardoso, para discutir com os srs. senador Hamilton Nogueira, dep. Euclides Figueiredo, Jones Rocha, presidente da seção carioca do referido partido, e Amoacir Niemêier que, embora não tendo votos, controla a maioria dos "diretórios de bolso" da UDN do Distrito.

Ausentes na reunião de ontem estavam os srs. Euclides Figueiredo e Luiz Aranha. Depois de concordar com os srs. Hamilton Nogueira e Adauto Cardoso, o sr. Amoaci Niemêier, recentemente nomeado pelo prefeito para um cargo na Prefeitura, voltou atrás e se desdisse, segundo um tradicional costume da politicagem.

Em consequência, o sr. Adauto Cardoso reconheceu estarem interrompidos os entendimentos e declarou que, juntamente com o seu companheiro da Resistência Democrática e do Movimento Renovador, não concordava em participar da chapa da UDN às eleições de outubro.

A Convenção da UDN carioca está anunciada para sábado e domingo.

CRISTIANO AINDA EM ENTENDIMENTOS

NÃO SATISFAZ A PROPOSTA AO PR — VITORINO ADERE SEM CONDIÇÕES

A escolha do companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado continua monopolizando as atenções dos círculos políticos. Até o momento as especulações giram em torno das demarches que o PSD vem mantendo com o PR, agora através de mais um coordenador: o sr. Juscelino Kubitschek. Ontem, no gabinete do sr. Munhoz da Rocha, realizou-se mais uma reunião de elementos perremistas comparecendo os srs. Artur Bernardes, Bernardes Filho e Juscelino Kubistchek, o qual segundo se divulgou, mas não quis confirmar à reportagem, teria apresentado nova proposta do PSD para uma aliança nas próximas eleições. O PSD concederia ao PR o direito de escolher, entre os representantes pessedistas de Minas Gerais, o candidato à governança daquele Estado.

NAO SATISFAZ A PROPOSTA

Estamos informados, porém, de que a proposta Juscelino Kubitschek não foi considerada vantajosa aos interesses do PR, que deseja participar diretamente no futuro govêrno de Minas, e não através de elementos de outros partidos, conforme a proposta apresentada. Daí se acentuarem as tendências da velha organização política de vir dar em definitivo seu apoio ao Brigadeiro Eduardo Gomes. Por outro lado, podemos informar que essa tendência tem aumentado, principalmente, depois que a direção nacional do PR vem recebendo da maioria dos diretórios municipais de Minas Gerais pronunciamentos favoraveis à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. De outros Estados é que vem surgindo manifestações pro Cristiano Machado.

DESCONTENTAMENTO NO PSD

O rumo que vem tomando as demarches com o PR não está agradando o PSD que desejava, o mais cedo possivel, um pronunciamento definitivo. Praticamente o PSD considera frustradas as tentativas de obter o apoio do PR. Daí estar cogitando de escolher candidato próprio à vice-presidência da República. Esse posto é reivindicado por S. Paulo, devendo recair na pessoa do sr. Cirilo Junior. Nesse sentido manteve ontem demorada conferência com o sr. Cristiano Machado o deputado Horácio Lafer. Essa conferência, realizada na residência do parlamentar paulista, fez retardar a chegada do candidato do PSD à sede do Partido, onde habitualmente comparece às 11 horas da manhã para atender a seus correligionários políticos. Quase às 13 horas foi que chegou o sr. Cristiano Machado. Já o aguardavam os srs. Bias Fortes, Cirilo Junior, Dioclécio Duarte, Felinto Muller, Pinto Aleixo e Vitorino Freire.

VITORINO ADERE A CRISTIANO

A presença do senador Vitorino Freire, na sede do PSD era motivo de vários comentários. Instantes depois sabia-se do motivo da presença ali do presidente do PST: ia expressar ao sr. Cristiano Machado a solidariedade de seu partido e anunciar-lhe que a Convenção do PST a se realizar nos dias 30 do corrente e 1 de julho homologaria sua candidatura. O senador Vitorino Freire não fez exigências.

LYGIA
desenha cenas da vida moderna para as
PÁGS. FEMININAS
da
TRIBUNA DA IMPRENSA
a partir de hoje na página cinco

Declara o atuário-chefe do I.A.P.B.

INADIAVEL O AUMENTO DAS CONTRIBUIÇOES

"O SEGURO SOCIAL BRASILEIRO FOI VIOLENTAMENTE ABALADO PELOS DISPOSITIVOS DO PROJETO" — DECLARA O SENHOR JESSE' MONTELO

— "O seguro social brasileiro foi violentamente abalado pelos dispositivos do projeto e haverá mesmo instituições que dificilmente poderão satisfazer, por muito tempo, as suas obrigações para com seus segurados".

Esta importante e grave conclusão sobre as consequências do projeto do Congresso Nacional — já convertido em lei pelo Presidente da República — que aumenta as aposentadorias e pensões, mantidas pelos Institutos e Caixas, foi a mais incisiva das declarações que nos fez o sr. Jessé Montelo, Atuário Chefe do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, no decorrer de uma entrevista em que foram abordados os principais pontos da momentosa questão.

O AUMENTO DEVE SER OBRIGATORIO

— "O aumento do salário máximo de contribuições e de cálculo de benefícios já se tornava necessário pelo fato de ser insuficiente o atual limite de Cr$ 2.000,00. Entretanto, êste aumento deverá ser obrigatório, porque, em caso contrário, como dispõe o projeto, o associado somente nas proximidades da aquisição do benefício é que se lembrará de aumentar o limite máximo referido. Vai resultar daí, que será insuficiente a receita de contribuições, relativa ao excedente de Cr$ 2.000,00, para a cobertura do acréscimo de encargos resultante. O princípio da obrigatoriedade de contribuição, que é o único compatível com a concessão de benefícios em função do salário e independente da idade, foi assim desprezado pela lei".

A uma nossa pergunta sobre se o Instituto dos Bancários poderá conceder o aumento de aposentadorias e pensões nas bases da lei recem-assinada, declarou o sr. Jessé Montelo:

— "A concessão dos aumentos das aposentadorias e pensões, na base do projeto, vai desfalcar as reservas dos benefícios a serem concedidos aos atuais contribuintes, quando necessitarem de uma soma que somente poderá ser recuperada por um aumento futuro de contribuições. Caso não se faça este aumento, ou não se preveja uma nova fonte de receita, entrará a instituição em regime deficitário, regime êsse que só será visto pelo leigo em assuntos atuariais quando a receita de um exercício foi insuficiente para o pagamento de benefícios".

OS BANCARIOS JA CONCEDERAM AUMENTO

Revela-nos, a seguir, o sr. Jes-

(Conclui na 10.ª pág.)

INCURSO NO ART. 129 DO CODIGO PENAL

O CORONEL NA JUSTIÇA

Como incurso no art. 129 do Código Penal (lesão corporal), cuja pena varia de três meses a um ano de detenção, foi encaminhado à Justiça o processo referente à agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda em maio último e no qual figura como acusado o coronel da Aeronáutica Guilherme Aloisio Teles Ribeiro. Os autos foram distribuidos à 10.ª Vara Criminal e o juiz Mata Machado, então em exercício, enviou-os ao promotor Hermenegildo de Barros Filho para que êste tome as providências que julgar necessárias, que poderão ser o oferecimento da denúncia ou a volta à delegacia do 2.º Distrito Policial para qualquer ulterior diligência.

Na fôlha de antecedentes criminais do cel. Teles nada cons-

(Conclui na 10.ª pág.)

A CIRCULAR DOS 3 MINISTROS

TRANSCRITA NOS ANAIS DO CONGRESSO

Pelo sr. Batista Luzardo foi pedida a inserção, nos anais do Congresso, da circular dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, sôbre a participação de militares na política. Fica, mais uma vez, assegurada a realização de eleições honestas, patentea-se a imparcialidade das Forças Armadas e revelam-se injustificados os alarmes das manchetes de certos jornais, argumentou o sr. Luzardo.



Esses [illegible]

QUEREM AUMENTO OS ESTIVADORES

Grande redução do movimento do pôrto — Em 22 dias trabalhou apenas 4

De Hilcar Leite

Trabalhei apenas êste mês 4 dias e meio, ganhando 293 cruzeiros, afirmou o estivador Diogo Gonçalves, matrícula 1.136 do seu Sindicato. Dizem que o trabalhador na estiva ganha muito, mas não é verdade. Aqueles que afirmam tal coisa deveriam vir ao cais e verificar a nossa situação.

TRABALHO VIGIADO

Os estivadores estão trabalhando vigiados. Às vezes, no porão, ficam quatro vigias, o que cria uma situação de constrangimento para os estivadores, pois todos são equiparados a maus elementos, que existem em tôdas as classes.

PEQUENO MOVIMENTO

Em consequência da licença prévia de importação e da atual situação economica do país, o movimento portuário decaiu bastante.

Hoje, estavam atracados nos armazens do cais do pôrto apenas 23 navios, 11 de longo curso e 12 de cabotagem. Ao largo, há 18 navios. Estão entrando em média

(Conclui na 10.ª pág.)

A CANDIDATURA GETULIO NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

REUNIÃO HOJE

Reune-se hoje, às 20,30, o Instituto dos Advogados para examinar a indicação do sr. José Tomaz Nabuco sôbre a inelegibilidade do sr. Getulio Vargas.

Já ontem, reunido o Conselho Diretor, prevaleceu o ponto de vista de que não seria aceitável a indicação Nabuco nos termos em que está concebida, dado que tem caráter político e infringe proibição estatutária.

Considera-se provável que a manifestação do Instituto tenha caráter genérico, opinando por que não tenham registro partidos e candidatos que constituam ameaça à ordem jurídica democrática vigente.

CHARQUE DETERIORADO

Policiais da Delegacia de Economia Popular apreenderam ontem 8.910 quilos de chaque deteriorado no interior da [illegible] do Frigorifico Serrano, situado na rua Primeiro de Março, 147.

O produto que se encontrava armazenado há mais de seis meses, esperando a alta do preço, ia ser lançado agora na praça. Ficou apurado que cerca de 48 fardos já haviam sido distribuidos ao mercado em dias da semana passada.

Prezado leitor

Publicamos na edição de ontem uma reportagem sôbre a greve dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas. À tarde, um deputado, em meio aos argumentos do seu discurso na Câmara, referiu-se a êsse trabalho. A comissão de acadêmicos que visitou o Ministério da Educação apresentou ao titular daquela pasta um exemplar da TRIBUNA, chamando sua atenção sôbre a reportagem, e juntando-a ao memorial que expôs suas reivindicações. Finalmente, à noite, em Assembléia Geral, registraram em ata um voto de louvor a êste vespertino.

O REDATOR DE PLANTÃO

"CANGURU" CONTINUA SOLTO



José Maria Ferreira, aposentado da Rede Mineira de Viação, morador no morro da Favela, barraco sem número, casado, de trinta e seis anos, pae de dois filhos menores, atualmente trabalha numa carroça ambulante licenciada sob o n. 0724033/50, vendendo verduras e frutas.

Ontem cerca das doze horas, na rua Almirante Tamandaré, defronte do número setenta e sete, quando atendia uma freguesa, ali chegou Edmundo Lindolfo de Barros, conhecido por "Cangurú", juntamente com três guardas do "Rapa" da Prefeitura. "Gangurú" ao saltar da camionete chapa oficial 8-93-88, que tem a sua disposição, segurou o vendedor ambulante pelo braço e perguntou-lhe "o que está fazendo aqui vagabundo?" José Maria respondeu-lhe que estava vendendo e servindo uma freguesa.

— "Canguru" a essa altura deu ordens a um guarda do seu bando que retirasse tôda a mercadoria da carroça e tomasse a licença do vendedor. Nessa ocasião José Maria para não ser preso correu, sendo perseguido de revolver em punho por "Canguru". Não foi alcançado, em virtude de ter entrado numa casa de familia das proximidades. "Canguru" continua à solta. Todos os dias novas proezas. Todos os dias novas glorias para o sr. Morais, seu chefe bem amado.

CASOS DE POLICIA

OUTRO DESASTRE NA AVENIDA BRASIL
Quatro feridos

Na avenida Brasil, em frente ao pôsto Maria Angu, ocorreu um choque de veiculos, entre o caminhão chapa 60-40-21, da Cia. Esperança, de Barros Costa & Cia., o automóvel n. 23-86 e outro, de n. 10-25-02, ficando feridos José Demétrio Amorim Filho, de 48 anos, casado, morador na rua Teotónio de Brito, 285; Norma Medina da Silva, de 22 anos, casada, residente na rua Aurelio Garcindo, 73; Odila de Paiva Paraná, de 32 anos, solteira, e Jacira de Freitas, 47 anos, ambas moradoras na rua Leopoldina Rego, 528, todos com contusões e escoriações.

Os automóveis 23-86 e 10-25,02, encontravam-se parados, na esquina da rua Pirangi, um atrás do outro, esperando vez para entrarem na avenida Brasil, quando por esta apareceu o caminhão 60-40-21, que se chocando com o primeiro dos citados veiculos, empurrou-o de encontro ao segundo, que era dirigido pelo cap. médico Luis G. Fernando da Silva, morador na rua Leopoldina Rego, 460, sobrado, dando-se assim o desastre, sendo os quatros feridos passageiros do auto 23-86, sendo todos os acidentados internados no Hospital do Instituto dos Comerciários.

O motorista do caminhão fugiu, tendo a Policia do 21.º D.P. tomado conhecimento do fato.

MORTA POR TREM

Na passagem do nivel da estrada férrea, nas proximidades da Estação de Cintra Vidal, ontem à noite, foi colhida e morta por trem, uma mulher de cor parda, regularmente trajada, aparentando 25 anos de idade, de identidade desconhecida, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L. com guia da Policia do 23.º D.P.

ATROPELAMENTOS

José Pedro Gomes, de 21 anos, solteiro, operário, residente na avenida Beira Mar, 436, foi atropelado pelo automóvel chapa 49-95, ontem, na praça da Bandeira, em frente ao SAPS, sofrendo fratura do crânio, além de outros ferimentos, sendo internado no H.P.S.

— Na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Acre, ontem, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura da perna esquerda, Antonio Ribeiro Magalhães Júnior, de 72 anos, solteiro, funcionário público aposentado, residente na rua Limite, 785, que foi internado no H.P.S.

— Um automóvel, ontem, na avenida Brasil, em frente à Escola Bahia, atropelou o motorista Adalberto Santos Costa, de 42 anos, casado, morador na rua Capitão Carlos, 30, em Bonsucesso, em consequência do que sofreu fratura da perna esquerda e contusões na direita, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

PRINCIPIO DE INCÊNDIO

Na tarde de ontem verificou-se um principio de incêndio na rua Barão de Mesquita, 153, onde funciona a fábrica de colchões, da firma Libnan & Cia. Ltda., originado por um curto-circuito numa máquina de desfiar algodão.

As chamas foram extintas pelos bombeiro. Os prejuizos foram insignificantes.

TENTOU SUICIDAR-SE

Por motivos ignorados tentou suicidar-se esta madrugada, no interior de sua moradia, a doméstica Ana Maria da Conceição, de 20 anos, solteira, moradora na rua Cunha Soares, 303, em Cordovil.

Ana Maria foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

MAIS DE DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS ROUBADOS EM TRÊS MESES — *Estatística de furtos no Distrito Federal* — Conforme informação da Policia, o vulto de roubos ocorridos no Distrito Federal, durante o periodo de março a maio últimos, segundo queixas recebidas, elevou-se à importância de Cr$ 10.806.082,20, de acôrdo com a discriminação seguinte: — 3.787.000,00, em março, 3.245.391,00, em abril e .... 4.567.913,00 em maio. Do total dessas importâncias foram apreendidos e entregues aos respectivos donos, 5.357.098,20, estando assim para ser apreendido ainda 5.448.954,00.

Sôbre o mesmo delito, no mesmo periodo, foram apresentadas 981 queixas, sendo 273 solucionadas, efetuadas 808 prisões, com 48 flagrantes, indo o número de inquéritos a 302.

Cursos de Esperanto por correspondência

Animado pelo êxito dos anteriores e por numerosos pedidos, principalmente do Interior, decidiu o Brazilia Instituto de Esperanto abrir novos cursos da língua mundial auxiliar, por correspondência, destinados particularmente àqueles que, por viverem longe dos grandes centros culturais, ou por impedimento dos seus afazeres, não podem frequentar com assiduidade cursos orais. Como os anteriores, terão os novos cursos a duração de três a quatro meses e a inscrição deve ser solicitada à secretaria do B.I.E, avenida Nilo Peçanha, 12, sala 1017 (tel. 32-9580), ou, pelo correio, para a Caixa Postal 142 — Lapa — Rio de Janeiro.

O Brigadeiro esperado em Pôrto Alegre no dia 8

PORTO ALEGRE, 22 — (Do correspondente) — O Brigadeiro Eduardo Gomes virá a Pôrto Alegre no dia 8 de julho, iniciando sua campanha politica. Essa a revelação feita pelo prof. Levi Albuquerque e Sousa, presidente do MNP no Rio Grande e que regressou do Rio onde conferenciou com o candidato da UDN. O Brigadeiro comparecerá ao comicio programado para o dia 8 de julho, pronunciando um discurso.

Leilão Judicial — Engenho Novo

PRÉDIO PARA MORADIA E AVENIDA COM 12 PRÉDIOS

Rua Gregório das Neves, 31 e 33

O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel, venderá em leilão, terça-feira 27 de junho de 1950, às 3 horas da tarde, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Commercio", mais inf. 22-6041.

Conselhos do Dr. Siga:

Falo como autoridade: — peça "SEAGERS" a melhor qualidade!

Gin ou Ginibitters

Quem experimentar "SEAGERS", fica uma "autoridade" em matéria de aperitivos. Porque ficou conhecendo os máximos em qualidade: "SEAGERS GIN" e "SEAGERS GINIBITTERS".

SEAGERS DO BRASIL S. A.
Rua Humberto Primo, 961 — São Paulo

"SEAGERS" SIGNIFICA SUPERIORIDADE DESDE 1805 (DIGA SIGA)



Dois técnicos e a locutora auxiliar Walma escutam, no "estudio" uma gravação em fita. Note-se pelas paredes que é uma sala com um comprovada ainda pela presença de um lavatório com a respectiva toalha

SEM ANÚNCIOS E SEM ELOGIOS

Uma emissora diferente

Talvez por isso, é pouco conhecida a Difusora da Polícia — Programas culturais e noticiosos que recebem elogios gerais — 5 homens e 1 moça, os abnegados — O estúdio é uma sala comum

Se não anda bem o Departamento Federal de Segurança Pública a culpa não cabe, absolutamente, à sua Rádio Difusora, PRN-9, que tendo à frente seis moços esforçados, torna maior no exterior o nome do nosso país e dá foros de Scotland Yard à policia indigena.

Instalada em duas salas comuns, a 8 de dezembro de 1949, no palacio da rua da Relação, sem nenhum dos requisitos necessários a um estúdio de rádio-emissão, a não ser um pobre microfone, um "pick-up" e um locutor que percebe 400 cruzeiros mensais, a PRN-9, graças aos esforços daqueles servidores consegue fazer com que a Policia receba cartas de elogios de todos os Estados da União e do resto do mundo.

DE FUNDO CULTURAL

Deve-se isso talvez ao fato de que a emissora da Policia, que transmite diariamente, a partir das 20 horas, em onda curta de 32.28 mts., na frequência de 9290 quilociclos, com um aparelho de 2.1/2 Kwts., e tendo de saida na antena 1000 watts, limita-se unicamente a transmitir músicas sem anúncios (comerciais ou politicos), não estar filiada à "copa e cozinha", sendo portanto seus programas exclusivamente de caráter noticioso e cultural.

OS ABNEGADOS

Além do sr. M. J. Cardoso, que é chefe da Seção de Rádio, Telégrafo e Telefones da Policia, trabalham nessa obra, talvez uma das poucas coisas boas que possui o nosso Departamento Federal de Segurança Pública, os srs. Calheiros Bonfim, redator-chefe; Clorivaldo Araujo, redator-auxiliar; srta. Valma Samarão de Morais Alves, locutora; Pedro Paulo, encarregado dos programas sinfônicos (em discos) da emissora; e Clovis Dias Cardoso, o "speaker" que percebe pelo seu esfôrço diário, de duas horas, a irrisória gratificação de 400 cruzeiros mensais.

A CORRESPONDÊNCIA

A Radio Difusora da Policia recebe diariamente cêrca de 50 cartas de tôdas as partes do mundo. A maioria provém da peninsula escandinava, notadamente Suécia, donde membros do Club DX, onde se ensina português, escrevem cartas em português, castelhano e inglês, pedindo maiores informes sôbre o nosso país, dizendo do "O.K." das transmissões da PRN-9, e solicitando acusar o recebimento dos seus perfeitos "reports".

Um menor, Tage Mahlssen, de 15 anos, residente em Malung, na Suécia, escreveu no dia 8 do andante, falando sôbre a ótima recepção e pedindo noticias sôbre jogadores brasileiros escalados para o selecionado, que espera se sagre campeão mundial.

Urban Eugenius, sócio n. 182 do Club DX, residente em Vaddo, Estocolmo, escreveu em português, um tanto original, é claro, porém mostrou-se um ótimo radio-escuta quando disse que tinha quase certeza que, apesar da ótima qualidade dos programas da PRN-9, o seu estúdio era uma sala comum. E acertou.

ESTE CEGO QUER UM RADIO

Também de Carangolas, no Estado de Minas Gerais, o cego Delfino José Machado, morador à rua Olimpio Machado, 255, térreo, pediu que lhe escrevessem uma carta para a Radio Difusora da Policia solicitando um aparelho de rádio, pequenino, dis êle, para poder "ouvir os programas na sua base", sem ter que incomodar os vizinhos. Isso aconteceu em abril p. p. e até hoje o telegrama passado para a Policia daquele Estado, a fim de atestar as condições financeiras do pedinte, não foi respondido. Caso se confirme ser Delfino José cego e pobre, os rapazes da PRN-9 se cotizarão e dar-lhe-ão o aparelho pedido, visto que a emissora não tem dinheiro.

AS DIFICULDADES

Lutam os funcionários da emissora com grandes dificuldades. Os discos transmitidos são cedidos pela Censura ou comprados pelos funcionários. Quando a Censura não possui novas chapas os rapazes se vêem na contingência de repetirem um programa. Só a dedicação dos servidores faz com que a estação continui no ar, pois não há recursos orçamentários, contando êles unicamente com a boa-vontade do general Lima Câmara.

UM PROJETO DE 12 MIL CRUZEIROS

Segundo os cálculos feitos, a melhoria dos estúdios chegaria a importância de 12 mil cruzeiros. Essa quantia viria evitar que magistrados que ali comparecem "amidonados", como diz o sr. Agripino Grieco referindo-se àqueles que usam colarinho e camisas engomados, passem momentos de tortura numa sala exigua, onde nem sequer existe ventilação adequada, quando são ouvidos a respeito de assuntos de interêsse coletivo.

Ainda do projeto já assinado pelo general Lima Câmara, que se encontra mofando na contabilidade da Policia, consta a adaptação de uma das viaturas do Departamento a fim de que os "comandos" realizados pela PRN-9 sejam feitos em melhores condições.

AJUDA A PEQUENOS JORNAIS

A Agência Nacional usa o transmissor da Radio Difusora da Policia, diariamente entre 9 e 10 horas e entre 18 e 19 horas para irradiar noticiário geral, em cadencia de ditado, destinado aos pequenos jornais de todo o interior do país.

Espera-se que o plano para melhoria da Difusora da Policia chegue a um têrmo feliz, dentro de pouco tempo, pois, é essa quase desconhecida emissora o único órgão do Departamento que o faz receber carta de agradecimento e elogio.

POR QUÊ?

Apontando como um dos êrros do Serviço de Trânsito o desenvolvimento do tráfego nas ruas São Clemente, Voluntários da Pátria e adjacências, um morador de Botafogo vem lembrar o enorme prejuizo causado, às vezes com o excessivo gasto de tempo, outras com o dispendio forçado de combustível, a todos quantos tenham necessidade de transitar em qualquer veiculo por aquelas vias, principalmente na parte da manhã.

Esclarece o informante que a mão única adotada na rua Voluntários da Pátria é uma determinação tomada pelo Serviço, sem prévia consulta aos interesses da população, aumentando ainda mais a gravidade do fato haver mão e contra-mão para os bondes que servem aquelas linhas.

Enquanto no periodo da manhã a rua São Clemente permanece com um movimento reduzido de veiculos, a Voluntários da Pátria sofre um congestionamento de grandes proporções, havendo mesmo muitos condutores de veiculos que, para alcançar a praia de Botafogo com mais rapidez, resolvem infringir o regulamento, entrando pela rua 19 de Fevereiro, passar por São Clemente e alcançar a rua Bambina. Dentro dêsse traçado, segundo o nosso informante, devia o Serviço de Trânsito procurar estabelecer uma nova disposição para o tráfego naquele setor.

Por que não se estuda uma nova modalidade para solucionar o problema?

Por que?

Imprensa oficial para a Prefeitura

Começou a ser discutido na sessão de ontem da Câmara local o projeto que cria o Diário Oficial da Prefeitura, a ser impresso em suas próprias oficinas. Foi apresentada emenda ao referido projeto segundo a qual funcionárá uma escola de artes gráficas, da qual sairão os seus futuros operários.

O dia na Justiça

INQUÉRITO CRIMINAL PARA APURAR O ESCANDALO DA CARNE — O general Lima Câmara, chefe de Policia, oficiou na tarde de ontem ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal solicitando que êste indicasse um promotor para acompanhar o inquérito criminal que mandara instaurar para a apuração das denúncias formuladas pelo vereador Gama Filho da tribuna da Câmara Municipal em relação ao subôrno de policiais lotados na Delegacia de Economia Popular por açougueiros e comerciantes de outros ramos. O sr. Theodoro Arthou designou o 6.º Promotor Público, João Batista Cordeiro Guerra, para acompanhar tôdas as diligências. No oficio enviado, o chefe de Policia disse que a medida que solicitava era "no intuito de bem preservar o bom nome do D.F.S.P., assegurando uma ampla investigação em tôrno dos fatos denunciados".

AINDA O ELEVADOR DO FÓRO — Há dias tivemos oportunidade de observar que o único elevador do Fôro Criminal está parado há cerca de uma semana. Ainda continua embora o juiz Mariz de Barros, diretor do Fôro, venha envidando esforços no sentido de regularizar a situação, que prejudica sobremodo os trabalhos forenses. Entretanto, ao que nos foi dado apurar, até lâmpadas têm de ser adquiridas pelos magistrados quando acontece queimarem-se. A limpeza é da spiores possiveis; a poeira é tanta que chega a juntar-se nos cantos, evidenciando a pouca higiene e o descaso dos funcionários encarregados da conservação dos edificios. Entretanto, estamos certos, há verba para a solução desses problemas que atentam contra os mais comezinhos principios da higiene.

DESCLASSIFICADO O DELITO PARA LESÃO LEVE — O juiz Paula Fonseca, da 2.ª Criminal, vem de julgar o processo em que figurava como acusado Serafim da Silva Pimentel, perito da Policia; teria êle causado lesões de natureza grave em Epitácio da Silva Timbauba, jornalista. Desclassificou o magistrado o delito para lesão corporal simples, condenando-o a 3 meses e 15 dias de prisão. O advogado Mário Figueiredo requereu fôsse concedido o beneficio do "sursis" ao acusado.

BERNARDES CONVERSA E O PR NÃO DECIDE

O sr. Artur Bernardes esteve, onteb, em grande atividade na Câmara. Não obstante as longas conversações, com elementos de vários grupos, o seu partido ainda não decidiu si acompanha o Brigadeiro, como em 1945, ou fica com o sr. Cristiano Machado.

Tambem o PR mineiro esteve reunido, estudando as várias hipóteses. Mas não tomou nenhuma deliberação sôbre a sucessão.

A MUDANÇA DA CAPITAL

Chegou ontem ao Senado o projeto *de Lei que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova Capital da República, no Planalto Central Brasileiro.*

O que o sr. Morais não inaugurou

A Câmara do Distrito Federal votou e o Prefeito sancionou projetos de lei abrindo créditos para as seguintes obras: fornecimento de luz e força à estrada dos Bandeirantes (36 quilômetros) até o Pontal; fornecimento de luz e força à estrada da Tijuca; transformação da Fazenda Modelo em Escola Prática Elementar de Iniciação Agricola; Pavimentação da estrada Santa Cruz-Sepetiba. Votou ainda o Prefeito sancionou o projeto mandando construir uma escada rolante subterrânea entre a estação D. Pedro II e a Praça da República. A despeito de votados e sancionados esses projetos e concedidos os créditos necessários, o sr. Mendes de Morais não os executou.

Todos os referidos projetos foram apresentados por representantes da UDN.

DEMISSÃO DO SECRETÁRIO DA F.I.F.A.

O Congresso Mundial de Futebol promovido pela FIFA paralelamente a disputa do IV Campeonato do Mundo foi transferido das 9 horas da manhã de hoje às 10 horas.

Circula no recinto, a versão de que o secretário geral da FIFA pedirá demissão, embora não haja confirmação oficial.

REAPARECEM OS DISCOS

OAKLAND, EE.UU., 22 — (A. F. P.) — Fazendo o barulho de uma trovoada e emitindo um jato de chamas azuis, um "disco voador", cuja velocidade foi calculada entre 1.600 e 2.400 quilômetros por hora, por testemunhas oculares, teria passado cinco vezes pelas proximidades da base aérea de Hamilton, a 40 quilômetros ao norte de São Francisco.

Vários funcionários da base aérea declaram ter acompanhado o objeto com binoculos.

Tratava-se, dizem êles, de uma espécie de disco de centro espesso e de bordas mais finas, voando a cêrca de 1.000 metros.

Contribuições para a Campanha do Brigadeiro

Leitor: sugerimos hoje uma aliança de partidos contra o bloco totalitário Getúlio-Ademar-Prestes-Perón. Esta decisão foi tomada pela direção numa reunião democrática com os redatores. A candidatura do Brigadeiro continua de pé. As contribuições populares precisam continuar a vir.

Assim, pedimos a você que prossiga enviando dinheiro, opiniões e sugestões.

* * *

Recebemos de ontem para hoje: 100 cruzeiros em "dutrinhas" enviados pelos empregados do Banco de Londres, 33 "dutrinhas" dos srs. Coutinho e Benjamin, 110 "getulinhos" e "dutrinhas" do sr. Alberto Pinto Teixeira e 200 "dutrinhas" da sra. Iracema Fomm de Azevedo Rôxo.

Um capixaba mandou 40 cruzeiros em notas com efigie do sr. Getúlio, 10 cruzeiros em "dutrinhas" e os seguintes versinhos:

Eis aqui a minha quota
que sugere (pelo "embrulho")
o "parentesco" existente
entre Dutra e Getúlio...

Perdôe a rima forçada,
mas o que vale é a intenção:

LUTAR PELO BRIGADEIRO
HERÓI DA LIBERTAÇÃO!

Por sua vez, Julia Olga Mosciano, mandou a seguinte carta papel côr-de-rosa enfeitado com o Gato Felix e o Mickey Mouse:

— "Tenho 10 anos e já leio a TRIBUNINHA, o que gosto muito. Estou guardando tôdas as moedinhas (Dutrinhas), para ajudar o Brigadeiro Eduardo Gomes, ir ao Catete. Já juntei 50, que estou mandando para o sr. guardar com as outras que tem recebido para a campanha do Brigadeiro. Muito agradece sua leitora. *Julia Olga Mosciano*".

O menino José Otávio Carneiro Carvalho, porém, enviando 173 cruzeiros e 10 centavos, escreveu ao próprio Brigadeiro Eduardo Gomes. Diz a carta:

"Brigadeiro: Eu tenho 8 anos e meu nome é José Otávio.

Brigadeiro, mando uns "dutrinhas". Por demorar muito a ajuntar os "dutrinhas", mando Getúlio Vargas, que vale o mesmo. Uns amigos seus pediram para botar 150 cruzeiros. Não ajunto mais dinheiro porque o cofre já encheu. Espero que todo mundo vote em você. Na rua onde eu moro, quase todo mundo vota em você.

Um abraço de seu amigo:
José Otávio. (E, desenhado em baixo da carta).
VIVA O BRIGADEIRO! VIVA!.

A carta será entregue, José Otávio.

Votado o projeto dos oficiais administrativos

A Câmara do Distrito Federal votou ontem finalmente o projeto de reestruturação da carreira de oficial administrativo. Anunciada pela Mesa a votação nominal, verificou-se o resultado de 19 a favor e 4 contra, não havendo portanto "quorum". Pouco depois, feita nova chamada, responderam a favor do projeto 26 vereadores, e 8 contra. Os vereadores que votaram contra foram os srs. Levi Neves, Alvaro Dias, Gama Filho, Geraldo Martins e Barbosa Moreira, do PSD, e Bento Braga, que acaba de deixar a UDN.

Marques Porto não atende á Câmara

Entre os vários requerimentos debatidos na sessão de ontem da Câmara local o que despertou maior interêsse foi o de autoria do sr. Tito Livio, que solicita o comparecimento do sr. Marques Pôrto, secretário de Viação e Obras, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o andamento de obras públicas bem como o emprego de verbas votadas pela Câmara, constantes do orçamento vigente. O requerimento em questão, já aprovado pelo plenário, foi encaminhado ao titular daquela secretaria, mas expirado o prazo legal, o sr. Marques Pôrto não atendeu à convocação. O vereador Tito Livio criticou com veemência a atitude do Secretário de Viação, declarando que êsse auxiliar da alta administração municipal incorreu em desrespeito ao que dispõe a Lei Orgânica, pelo que o responsabilizará.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A SITUAÇÃO DE HAYA DE LA TORRE, APÓS O GOLPE TOTALITÁRIO NO PERU

O dr. Carlos Echeverry Cortez, ex-embaixador da Colômbia no Perú, visitou ontem a ONU e expôs à imprensa o caso de Paul Haya Dela Torre, chefe do Partido Popular peruano, que se refugiou na embaixada da Colômbia em Lima, por ocasião da revolução de outubro de 1948, onde ainda se encontra. A Côrte Internacional de Justiça julga atualmente o caso, para que o govêrno da Colômbia em virtude do direito de asilo, peça um salvo-conduto que permita a Dela Torre deixar o Perú, enquanto que o govêrno peruano pedirá à embaixada da Colômbia que entregue o refugiado político à justiça peruana.

Echeverry pediu demissão de seu posto há três meses, porque — declarou — "minha missão é ser embaixador e não carcereiro". "Não podia mais suportar — acrescentou — que a embaixada em Lima fosse cercada, noite e dia, por 300 homens pertencentes ao Exército, à Polícia e ao Serviço Secreto e que todos os visitantes da embaixada fossem submetidos à um interrogatório policial".

Esta situação totalitária existente no Perú convida-nos a meditar.

Seria de a muitos outros paises na América do Sul se os democratas não virem que êsse perigo existe, agindo numa frente única para o evitar.

MEDIDAS DOS EE. UU.

O secretário da Defesa, Louis Johnson, declarou que os Estados Unidos pretendem transformar esta ilha estratégica numa inexpugnavel fortaleza norte-americana. Disse que o pessoal militar norte-americano permanecerá em Oknawa longo tempo. "Construiremos quarteis, casas de familia e obras militares suficientes para uma longa permanência, bem como para resistir aos tufões ou qualquer ataque", declarou Johnson.

APERFEIÇOAMENTOS NO DOMINIO DA AVIAÇÃO

Anunciam de Hager, Estado de Maryland: O exército do Ar dos Estados Unidos vai ser dotado de novo avião de transporte com compartimento de bagagens deslocavel, o que permitirá aplicar, no dominio do ar, os principios dos rebocadores dos transportes rodoviários. E' capaz de transportar um carregamento de dez toneladas e cinco homens da equipagem. Permite trazer ao campo de aterrissagem uma verdadeira "gondola" que é desligada do corpo do avião em poucos minutos, e após o que o avião pode levantar vôo em busca de outro carregamento, sem que seja necessário esperar que se descarreguem, um por um, os fardos de mercadorias.

PARA TRAZER A ALEMANHA AO CONVIVIO MUNDIAL

A tese francesa sôbre a cessação do Estado de Guerra com a Alemanha, exposta no "memorandum" que será entregue na reunião do grupo de trabalho, dia 3 de julho, em Londres, repousa sôbre a distinção entre a assinatura de um tratado de paz, que cabe ao Direito Internacional, e a proclamação da cessação do Estado de Guerra, que é um ato unilateral de cada potência aliada.

A tese francesa considera que a guerra terminou em 5 de junho de 1945, e afirma que, enquanto se espera o ajuste de paz internacional que devolverá sua "personalidade" ao Estado alemão, há lugar para cada uma das nações vitoriosas fazer uma declaração uilateral e tomar medidas de Direito internas necessárias para suprimir discriminações de que os cidadãos alemães são ainda objeto.

A França, já levantou a maioria das restrições juridicas, comerciais e práticas que pesavam sôbre os cidadãos alemães.

Pastoral sôbre o ensino livre

SERA' LIDA NA DIOCESE DE NICE

PARIS, 22 (FP) — Monsenhor Remond, bispo de Nice, fará ler nas Igrejas de sua diocese uma Carta Pastoral sôbre o ensino livre. "A situação material precária do ensino livre inspira aos chefes responsáveis da Igreja de França a mais justificada inquietação, declarou o prelado. Ninguém, a não ser totalitários de tôdas as formas ou anti-clericais fanáticos, pode mais ser partidário do monopólio do ensino. Não existe no mundo nenhuma verdadeira democracia que não tenha abandonado esta tese, absurda em um país civilizado".

Falando dos "totalitários" que, "na França, como alhures, recebem suas palavras de ordem do estrangeiro", monsenhor Remond prossegue, dizendo: "Felizmente, êles ainda não fazem as leis, mas aterrorizam os tímidos e até os poderes públicos. Há mesmo certas entidades, velhas filiais da franco-maçonaria, que não cessam de gritar, a todos os ventos, que a escola-laica está em perigo. Trata-se mais de uma manobra politica, de uma chantagem, de uma sinistra brincadeira, que já dura há muito tempo".

O prelado acrescenta que "o que está verdadeiramente em perigo não é a escola-laica, é a liberdade de ensino. Parece que no mundo politico atual, os doces, os pacificos, os respeitadores da autoridade morreram. Que os católicos se recordem disto e tirem suas conclusões lógicas, quando os candidatos solicitarem novamente seus sufrágios. Então, será o momento de pedir explicações e de exigir garantias sérias. Se se deseja obter os sufrágios dos católicos, que se realizem esforços neste sentido".

Assembléia extra-ordinária da Resistência Democrática

Hoje, às 17,30 horas, na sua sede, à rua México, 98, 7.º andar, a Resistência Democrática realizará uma assembléia extraordinária para uma análise da situação politica nacional. O 1.º vice-presidente, Eduardo Borghet pede o comparecimento de todos os sócios.

O PRP FAZ SONDAGENS

O P.R.P., em que pese a publicidade feita em torno do encontro do sr. Plinio Salgado com o Brigadeiro, tambem considera a hipótese de vir a apoiar o sr. Cristiano Machado. A verdade é que são duas as correntes dentro da agremiação perrepista, cada qual tentando ultimar negociações com um candidato. Ao Brigadeiro prometem sua adesão, sem que o candidato da U.D.N. tenha assumido qualquer compromisso. Tambem, entem, dois emissários — um dos quais, o sr. Pacheco de Andrade — estiveram no gabinete do sr. Cristiano, para cogitar da possibilidade de vir o partido a formar junto ao P.S.D. acentuando que nenhuma divergência doutrinária existia entre os dois programas.

O sr. Cristiano, como , o sr. Eduardo Gomes, limitou-se a ouvir.

Reestruturação do Quadro do Senado

Tôda a sessão de ontem no Senado foi dedicada à discussão e votação do Projeto de Resolução que cria o Quadro de Funcionários do Senado. Os debates foram conduzidos pelos srs. Dário Cardoso, Salgado Filho e Villasbôas, tendo sido aprovadas algumas emendas que criavam novos cargos. Entre êstes assinalamos o de assessor das comissões técnicas, em número de 3, e o Serviço de Segurança Interna.

O BRASIL COMPRA GRANADAS

Foi aprovado, ontem na Câmara o projeto 156-A, autorizando a abertura de crédito especial para a aquisição de granadas ATM-49. Por ser comunista, combateu o projeto o sr. Pedro Pomar. E por ser pacifista combateu-o também o sr. Campos Vergal.

SEMPRE CONTRA A LEI

GETULIO RECOLHE A PROVA

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — Sabe-se agora a missão desempenhada pelo sr. Danton Coelho nesta sua última viagem a Itu, de onde regressa hoje ao Rio: devolver a Getulio o documento autorizando o sr. Salgado Filho a promover o registro de sua candidatura à presidência da República. A devolução do documento se deve à seguinte circunstância: Exige o STE para registro dos candidatos à presidência que esses declarem expressamente que aceitam a investidura. Acontece, porém que contrariamente à lei o sr. Getulio concedeu essa autorização antes que o PTB houvesse efetivamente homologado sua candidatura. Assim, a autorização foi assinada com data de 15 de junho, quando a Convenção do PTB foi a 17. pelo que não pôde ser apresentada ao Tribunal Eleitoral. Dai a viagem do sr. Danton Coelho para obter nova procuração de Vargas nos termos da lei.

UNEM-SE O PSD E A UDN CONTRA O POPULISMO

Importantes entendimentos tiveram lugar em São Paulo, nestes últimos dias, no sentido de unirem-se as fôrças do PSD e da UDN a fim de enfrentar o populismo de Getúlio e Ademar, e a sua aliança com Borghi. A coligação democrática terá como candidato Prestes Maia.

As negociações foram realizadas pelos srs. Cirilo Junior, Antonio Feliciano, Plinio Cavalcanti e Edgar Batista Pereira, estando sendo redigido um manifesto expondo ao eleitorado paulista as razões da atitude.

A fonte informativa adianta que tais entendimentos foram duramente combatidos pelos chefes nacionais pessedistas, interessados em negociar com Borghi, não o combatendo em São Paulo, na tentativa de alcançar o govêrno estadual, a troca de uma hipotética ajuda na questão federal. E, segundo afirma, o presidente Dutra teria achado magnifica a solução da frente democrática, lamentando até que a mesma fórmula não vigorasse na politica federal, assegurando esmagadora maioria das fôrças constitucionalistas contra o que é essencialmente uma ameaça à Constituição, com a vitória de um bloco populista de tendências anti-democráticas.

Ministro do Brasil em Honduras

Em sessão secreta, o Senado apreciará hoje a Mensagem do sr. Presidente da República, submetendo à homologação do nome do sr. João Luiz de Guimarães Gomes, para ministro do Brasil junto ao Govêrno de Honduras.

A VERDADE SÔBRE PERÓN (VIII)

OPRESSÃO E TORTURA DE PRISIONEIROS COMO NA ALEMANHA DE HITLER

De Mário Martins

Olhada superficialmente, a Nova Argentina confunde os seus observadores. Parece faltar-lhe certas peculiaridades intrinsecas aos regimes de intolerância politica. Lá está um Congresso a funcionar, eleito em pleito democrático e limpo. Os partidos politicos estão vivos e em plena agitação. Não há censura prévia à imprensa. O povo está despreocupado. Greves são anunciadas tôdas as semanas com a mesma normalidade das afixações dos titulos nas bolsas. Os tribunais não são de exceção. Não há malicias nem falanges pelas ruas. Raramente, muito raramente até, se vêem fardas militares.

Onde, pois, qualquer semelhança com Roma, Berlim ou Madrid?

Na verdade tudo se desenvolve de modo diferente. Como diversamente da Itália se desenvolvia a vida no Japão.

Essas diferenças destacam-se, porém, ùnicamente nos sistemas de agir, nunca em seus objetivos.

Ao contrário da maioria das nações latino-americanas, a Argentina é um pais visceralmente constitucional, de longa e brilhante existência parlamentar. O povo está habituado a ter um parlamento e não se sentiria bem com a sua abolição, do mesmo modo que se acostumou ao uso da carne e em hipótese alguma a trocaria por alimentos menos ou mais proteicos. Desidrate-lhes o bife, dando-lhes um tecido de carnagens sêcas e tudo poderá continuar bem. O essencial é ser mantido o mesmo aspecto e volume sôbre o prato.

Essa foi a grande sabedoria de Perón.

Ao invés de suprimir o Congresso, conquistou-o e ocupou-o. A lei eleitoral era adequada a uma invasão desse ordem. Não lhe era necessário pensar em câmaras corporativas, já que não precisava de nenhuma delas para se sentir à vontade. Nisso, foi mais inteligente do que Vargas. Limitou-se a atacar os homens e as seitas e não o templo. Mantendo de pé e aberto o Congresso a fisionomia nacional não sofria modificações aparentes. Longe de tanger as ovelhas para currais estranhos, as manteve entre o mesmo cercado. Alí, haveriam de comer farrapos de papel com resignação e ilusão de que estavam a mastigar o feno viçoso.

Sua superioridade eleitoral, permitia-lhe certos requintes epicuristas. Um deles foi a de conservar em funcionamento os velhos partidos politicos. Colocá-los fora da lei seria medida arriscada e contraproducente.

Em meados de 1948 o govêrno argentino iniciou um movimento de opinião que lhe daria a necessária receptividade para reformar a carta constitucional; até então considerada em tôda a América como o mais imponente monumento civico que a Argentina possuia para honra de sua gente. A Constituição tinha quase um século, fôra promulgada em 1853 pelos fundadores da República. Não podia, portanto, ser rasgada com um único gesto, e, mesmo, sua reforma teria que ser precedida por intensa campanha de preparação psicológica a fim de que a nação não se julgasse insultada e se indignasse.

Estavam as coisas em seu principio, quando surgiu a primeira reação. Um grupo de senhoras da sociedade de Buenos Aires resolveu, em certa tarde, numa das ruas principais, dar vivas à Constituição e cantar o Hino Nacional Argentino. Atitude inteiramente permitida em tôdas as leis, já que em nenhum lugar do mundo é crime, delito ou contravenção, cantar o hino pátrio e aplaudir sua respectiva Carta Magna. Possivelmente não raciocinava dêsse modo a policia peronista, pois não só dissolveu brutalmente a pequena reunião, como saiu ao encalço das referidas senhoras, que procuraram apressadamente refúgio numa loja de calçados. Lá elas foram detidas. Elas só, não. Duas senhoras uruguaias que se achavam experimentando uns sapatos também o foram, embora nada tivessem com o incidente.

Chegadas à policia foram fichadas como criminosas comuns e recolhidas entre prêsas comuns.

Nessa altura, a Embaixada do Urugual interveio, mas não foi atendida, uma vez que o processo já estava iniciado com a rapidez de estilo. Alguns dias depois vão tôdas a julgamento.

O caso era tão injusto, tão absurdo, tão chocante, tão deprimente, tão humilhante para a Argentina, que o juiz absolveu-as sem distinção. Na rua, entretanto, as senhoras foram metidas em carros da policia e conduzidas a outro juizado, o qual, na mesma hora, lhes fez um novo processo e condenou-as a trinta dias de prisão celular, incomunicaveis, por haverem infringido uma postura municipal que recomenda o silêncio nas ruas e que condena os "ruidos molestos"...

E o caso das humildes telefonistas?

Essas profissionais, fiadas na demagogia governamental, resolveram pleitear um aumento de salários. Esqueciam-se, porém, que o govêrno já havia encampado a emprêsa e que, portanto, essa história de querer melhorar de vida à custa do Estado não era a mesma coisa do que exigir melhorias a patrões particulares, conforme o próprio Estado estimulava e impunha.

O fato é que no dia 1.º de abril de 1949 foram prêsas várias telefonistas e outros modestos funcionários da emprêsa. Era um sábado e êsse detalhe é importante, pois quase sempre essas coisas ocorrem aos sábados, quando pràticamente a vida no país é inteiramente suspensa e as anormalidades dêsse gênero passam despercebidas. Na semana seguinte houve uma gritaria tremenda nos jornais independentes, pois havia se sabido que, pela primeira vez na Argentina, foram torturadas mulheres trabalhadoras.

A imprensa portenha divulgou, no dia 15 de dezembro de 1948, a seguinte noticia:

— "Um cidadão brasileiro, de nome Poly Correia Barbosa, branco, solteiro, de 38 anos de idade, natural do Rio Grande do Sul, professor orfeônico na Escola República do Brasil, há mais de dez anos, tendo sido prêso sob acusação de depravação de menores se suicidou no Departamento Central da Policia Federal atirando-se ao solo e tendo morte instantânea".

Isso foi tudo. Seria verdade a acusação? Seria verdade o suicidio? Teria sido esse nosso patricio sacrificado em sua vida e em sua memória? Teria sido vitima das torturas das quais não escapam os próprios naturais do país, e, não resistindo às mesmas, falecido?

No caso só há a informação oficial. Prêso num sábado à noite (essas prisões ocorrem sempre nos sábados...) não lhe foi permitido se fazer acompanhar de um advogado. Estava incomunicável.

Sabe-se ainda que êsse infeliz Poly Correia Barbosa fora denunciado por um professor nacionalista com quem tivera divergências a propósito do ensino do Hino Brasileiro naquele estabelecimento de ensino...

E' tudo que se sabe? Não. Mas nem tudo, por ora, deve ser dito.

A uma jovem mulher argentina, humilde telefonista, lhe disseram ao lhe aplicar a "picana elétrica" sôbre o ventre onde pulsava uma vida:

"Te vou fazer largar o filho antes do tempo!..."

Essa moça teve que ser hospitalizada dias depois.

Que frase teriam dito a êsse brasileiro que horas depois estava enterrado?

Decididamente o "Sôro da Verdade" era uma lacuna na pujante e aparatosa organização policial do govêrno de sua Excelência, o general Juan Domingo Perón.

Funciona o Congresso. Estão vivos os Partidos. Escrevem os jornalistas. O povo está bem nutrido e calmo.

Tudo isso é exato. Tem precisamente aquela exatidão retratada na anedota que se conta em Buenos Aires:

"Um cachorro gordo, roliço, pesado, se dirigia para as fronteiras andinas quando, vindo em sentido contrário, viu um cão magro, ossudo e pelancudo. Espantado, exclamou:

— Que é isso, amigo? Donde vens tu, nesse estado?

O outro respondeu: ....

— Estou vindo do Chile. A situação lá está brabissima. Não há o que comer. Raramente se descobre um pedaço de osso. Uma miséria, companheiro.

E ai notando o bom aspecto do colega, indaga:

— E você, donde vem, assim tão gordinho?

— Ora, estou vindo da Argentina. Lá você não precisa nem comer osso, porque temos a melhor carne do mundo. A vontade, à hora que quiser e na quantidade que quiser. Apresse-se, apresse-se, amigo. Entre na Argentina e se ponha forte, pois lá você nada mais terá de fazer do que comer e dormir. Aquilo é o país da fartura...

E se despediram. Nisso o cachorro magro perguntou:

— Mas, você para onde vai?

O gordo retrucou, um pouco embaraçado:

— Quem? Eu? Vou ao Chile...

O cachorro magro se surpreendeu:

— Como? Para o Chile? Pois você não vê como eu venho de lá nesse estado? Eu já não lhe disse que por lá não há um pedaço de osso? Como é que você vai deixar tanta carne na Argentina para ir passar fome no Chile?

Ao que respondeu o cachorro gordo:

— E'. Eu sei, eu sei. Mas é que há anos que estou precisando latir um pouco..."

CAMPANHA DO BRIGADEIRO

"Caravana da Vitória"

O grupo de rádio-artistas que compoem a "Caravana da Vitória", dirigida pelo locutor Carlos Frias, está obtendo grande sucesso nas cidades mineiras que tem percorrido. À sede da U.D.N. chegam noticias de seus correligionários entusiasmados com o resultado da propaganda do Brigadeiro que a "Caravana da Vitória" realiza.

No estritório do Brigadeiro

O Brigadeiro esteve atendendo aos seus partidários todo o dia de ontem. Entre as pessoas que o procuraram, contava-se um dos fundadores da U.D.N. na cidade de Crubixais municipio de Macaé, Estado do Rio, vindo especialmente a esta Capital para confirmar a sua solidariedade como em 1945. E' o sr. Júlio José de Abreu, cuja atuação desassombrada lhe valeu, na outra campanha, ser preso pela policia adversária.

O sr. Júlio José de Abreu trouxe noticias do entusiasmo reinante na sua zona, onde esperam os udenistas conseguir a vitória.

O convite de Carangola

O candidato nacional recebeu um apêlo da cidade de Tombos, na zona da Mata, Minas, para que visite Carangola, onde há um campo de aviação, e também Tombos. O pedido é assinado pela presidente de honra da U.D.N., dona Maria da Glória Monteiro de Barros Guimarães, o presidente Decio de Oliveira Guimarães e outros diretores.

O novo presidente da UDN tomará posse a 29

Em sua reunião de ontem, o Diretório Nacional da U.D.N. marcou a solenidade da posse da nova Diretoria para o dia 29 vindouro. A sessão terá lugar às 20 horas no "auditorium" da ABI.

Falarão o novo presidente, deputado Odilon Braga e o presidente resignatário, deputado Prado Kelly. O Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato do Partido à presidência da República, comparecerá à solenidade.

A Convenção do PSD catarinense

Seguirão no próximo dia 23, por via aérea, para Florianópolis, os senadores Francisco Gallotti e Lucio Correia, para tomarem parte na Convenção Estadual a se realizar no dia 24. Já se encontram na capital de Santa Catarina os srs. Nereu Ramos e Ivo d'Aquino.

O TRABALHADOR BRASILEIRO E A POLÍTICA

Na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, o Centro D. Vital patrocinará a conferência do sr. Rene A. Carisio, sob o tema: "O trabalhador brasileiro e a política.

Cursos de extensão universitária

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur numero 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

V CURSO DA HISTÓRIA DA MEDICINA — sob a regência do dr. Ivolino de Vasconcelos. Seu inicio ainda não está marcado.

TIREÓIDE — sob a orientação do professor Alfredo Monteiro, no Hospital Moncorvo Filho e Faculdade Nacional de Medicina. Inicio do curso: 1 de Julho.

CRISTALOGRAFIA ESTRUTURAL APLICADA À BIOLOGIA — orientado pelo Instituto de Biofisica, sob a regência do prof. Elysiario Tavora, às segundas e quartas-feiras, às 18 horas.

OPERATÓRIA OBSTÉTRICA TRANSPÉLVICA — sob a regência do dr. Léo R. L. de Gouvêa, na Maternidade-Escola. Seu inicio ainda não está marcado.

SERVOMECANISMOS — orientado pelo Instituto de Eletrotécnica, sob a regência do prof. Rudolf Sauer, lente da Escola Técnica do Exército e do referido Instituto. Seu inicio ainda não está marcado.

OTORRINOLARINGOLOGIA — sob a regência do dr. Rubens Amarante, inicio do curso: 3 de Julho.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão universitária poderá ser obtido na Reitoria da Universidade do Brasil.

Falta a lei complementar sôbre saúde

Marcelo Silva Júnior

Há três projetos de lei complementar da Constituição sôbre saúde pública: um do Departamento Nacional de Saúde, da autoria de Praguer Fróis, outro que é quase um substitutivo daquele, da Comissão de Saúde Pública da Câmara Federal, elaborado pelo seu relator, deputado Rui Santos, e um terceiro, apresentado à Sociedade Brasileira de Higiene, pelo sócio dr. Gustavo Lessa.

Analisemos, doutrinàriamente, o mérito de cada qual.

A 12 de fevereiro de 1948, foi enviado à Câmara Federal a mensagem n. 74 do sr. presidente da República, encaminhando o projeto da chamada "Lei Orgânica da Saúde", organizado pelo Departamento Nacional de Saúde. Trabalho vasado num esbôço elaborado em 45, pela Ditadura, não esconde a sua origem espúria, da época em que tôdas as atividades públicas eram desambaraçadamente reguladas por códigos, a padronizar a ação governamental nas esferas federal, estadual e municipal, sem o menor respeito às peculiaridades locais e o diverso nivel de civilização por êsse Brasil afora.

O cunho geral do projeto é de regulamento, cheio de inconvenientes detalhes, a constituir grande embaraço à atualização, amanhã, da lei, ante as crescentes e revolucionárias inovações no campo da Medicina Preventiva. Revela alarmante ignorância da filosofia do sistema federativo. Tão minucioso — puro regulamento sanitário! —, que até dispõe sôbre medidas de caráter penal, quando a Consultoria Geral da República, apreciando, em 1947, o ante-projeto da regulamentação da Campanha Contra a Lepra, elaborado por órgão — o S.N.L. — do próprio DNS, já havia esclarecido definitivamente o assunto, do ponto de vista juridico:

"A Constituição declara no art. quinto:

"Compete à União:

XV — Legislar sôbre:

b) normas gerais .... de defesa e proteção da saúde".

Dentro, pois, dêste critério, torna-se legitima a legislação sôbre a profilaxia da lepra.

A expressão "normas gerais" deve ser entendida com largueza, de sorte a permitir relativa liberdade ao legislador federal, para que se possa obter certa uniformidade de ação e eficiência de métodos em todo o país, máxime atendendo-se a que o problema da saúde pública é eminentemente nacional.

Mesmo no regime de 91, em que o sistema federativo era mais acentuado, já o Supremo Tribunal punha em relêvo aquêle aspecto.

No Arquivo Judiciário, vol. 22, p. 73, encontra-se um acórdão, relatado pelo ministro Eduardo Espinola, do que destaco êste trecho:

"Considerando que têm acentuado caráter federal as medidas de preservação de saúde pública:

"Considerando que embora devam os Estados providenciar sôbre a higiene e saúde pública, também ao Govêrno Federal compete acautelar a população do país contra a propagação das moléstias epidêmicas, podendo entrar em acôrdo com os Estados em tal matéria, nos termos do art. 65, N.I., da Constituição:

"Considerando que, além disso, os interêsses de higiene e da saúde pública constituem assunto dos convênios internacionais, a que está ligado o Brasil, cabendo ao Govêrno Federal providenciar para que sejam cumpridas"...

No tocante às medidas repressivas, lembro que o Código Penal dispõe, no art. 268, relativo à "Infração de medida sanitária preventiva": — Infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa: — pena detenção, de um mês a um ano e multa de duzentos mil cruzeiros a três mil cruzeiros".

O parágrafo único desse artigo agrava a pena se o agente é funcionário da saúde pública ou médico, farmacêutico, dentista ou enfermeiro.

No art. 269, pune-se o médico que deixa de denunciar à autoridade pública doença "cuja notificação é compulsória".

E' obvio que tais medidas não teriam sentido se as autoridades públicas, de outra parte, não se intervissem no poder de policia sanitária, prescrevendo providências adequadas tais como a notificação compulsória, o isolamento ou internamento obrigatório dos doentes, a vacinação, a quarentena, etc.

A generalidade dos tratadistas e dos tribunais reconhece êsse poder.

Penso, portanto, que no ante-projeto não precisam figurar medidas de caráter penal.

A obrigatoriedade das mais providências de profilaxia da lepra, decorre, de modo necessário, da própria natureza delas.

E' claro que aos serviços especializados, aos médicos e autoridades sanitárias, compete decidir, em concerto, em face do consciencioso exame de cada caso, se se tornam oportunas tais ou quais resoluções.

O assunto, a meu ver, não se presta a ser regulamentado em lei. Fica ao prudente arbitrio dos técnicos e cientistas. Esse prudente arbitrio, aliás, pode-se considerar inerente ao próprio poder de policia"...

E' pena que uma lei dessa importância — a disciplinar, complementando a Constituição, tôdas as atividades sanitárias nas esferas federal, estadual e municipal — não tenha merecido um exame mais profundo e doutrinário da autoridade competente, num momento em que seria êsse o dever maior do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde. Sim, pouco, além disso, poder-se-á fazer de imediato pela saúde do povo numa nação que conta 415 municipios sem médico, 70% de analfabetos, 2/3 da população na zona rural (onde é desolador o quadro nosográfico) e que, por isso mesmo, e pelo crescente povoamento, necessita, pelo menos, de mais 64 mil médicos (para atingir a proporção civilizada de 1 para 700 habitantes), 58 mil leitos hospitalares, 7 novas faculdades de medicina (ministrando ensino moderno, sob o regime de *full-time*), 90 mil enfermeiras de saúde pública, 4 mil parteiras, 10 escolas de enfermagem, mil médicos sanitaristas, mil engenheiros sanitaristas, uma faculdade de saúde pública, um instituto federal de higiene, centenas de centros de saúde e postos de higiene, e coordenando tôdas as atividades sanitárias, um Ministério de Saúde, pois somos o segundo país no mundo (o outro é a República de Haiti) que não tem um Ministério (ou órgão correspondente) privativo dos negócios da saúde.

Se temos tanto mal a falar da Saúde Pública, o culpado maior foi o famigerado *curto lapso de quinze anos*, em que se não podia criticar nada nem ninguém, acumulando-se, assim, os erros administrativos.

Defesa do Presidencialismo

CONTRA A EMENDA PILLA

O sr. Afonso Arinos justificou, longamente, seu parecer contrário à emenda parlamentarista Pilla. Acredita que o presidencialismo tem fôrças, em si mesmo, para dirimir os males que possui, afirmando serem as mesmas as dificuldades que um e outro sistema oferecem. Na questão do Orçamento, por exemplo, sempre invocada pelos parlamentaristas, bastaria que o Executivo possuisse fôrça moral bastante sôbre o Congresso e que os congressistas votassem de fato uma lei de meios e não ficassem a mandar "bilhetes eleitorais" para os seus municipios, para que se tivesse uma votação de Receita e Despesa à altura das necessidades do país. Os srs. Raul Pilla e Hermes Lima apartearam constantemente o orador.

Ainda, as tabelas únicas

A tabela única do Ministério da Justiça recebeu, ontem na Câmara, criticas do sr. Jonas Correia, que terminou por apresentar requerimento de informações a respeito. O requerimento se baseia no fato de que há vagas de motoristas que não foram preenchidas, prejudicando a promoção de funcionários de carreira e, ainda, no fato de terem sido encaixados elementos estranhos, também em prejuizo dos que já pertenciam aos quadros.

OS MINISTROS não precisam ir à Câmara

Do avulso da Ordem do Dia de ontem, da Câmara, constavam os requerimentos 24 e 25, o primeiro convocando o ministro do Trabalho, para prestar esclarecimentos sôbre arrecadação e aplicação do imposto sindical (do sr. Hermes Lima); o segundo convocando o ministro do Exterior para explicar o convênio argentino-brasileiro sôbre exportação de bananas (do sr. Hugo Borghi). Este foi rejeitado, mesmo porque, na véspera, o lider da maioria lera uma declaração do Itamarati que desmascarava o sr. Hugo Borghi. O outro teve sua votação adiada por 10 dias, contra os protestos do autor, porquanto o sr. Acúrcio Torres, autor do pedido de retardamento, visa com isto aguardar informações do Ministro, com as quais considerará dispensável a ida pessoal do sr. Honorio Monteiro ao Palácio Tiradentes.

Congresso Litúrgico Alemão

FRANCOFORT, 22 (A.F.P.) — Mais de 800 sacerdotes católicos do mundo inteiro estão participando atualmente do Congresso Litúrgico Alemão, que se realiza nesta cidade. Entre os paises representados figuram a França, a Itália, a Espanha, os Estados Unidos e os paises da América Latina. Fazem também parte do programa do Congresso questões relativas à imprensa católica e à construção de igrejas e capelas. O Congresso terminará hoje.

PUBLICIDADE

S. E. S. I.

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE ABASTECIMENTO

FORNECIMENTOS DIVERSOS

EDITAL PARA INSCRIÇÃO DE FORNECEDORES

I — De ordem do Sr. Superintendente Geral de Abastecimento, acham-se abertas as inscrições para fornecimento de artigos diversos, para o 2.º semestre do exercicio de 1950 e constantes dos grupos abaixo:

Grupo I — Gêneros diversos e outros artigos de subsistência.
Grupo II — Artigos de escritório e material de expediente.
Grupo III — Combustivel, lubrificante e acessórios para veiculos.
Grupo IV — Material de limpeza e conservação.
Grupo V — Drogas, medicamentos e perfumarias.
Grupo VI — Móveis e instalações

II — Os candidatos à inscrição deverão apresentar seus requerimentos acompanhados dos documentos de idoneidade e indicação dos artigos e preços dos fornecimentos pretendidos.

III — O prazo para apresentação dos requerimentos na forma do item acima será de 20 a 30 do corrente e a entrega de propostas até o dia 4 de Julho às 12 horas, encaminhados à sede desta S.G.A., sita à rua Santa Luzia n.ª 685 — 5.º andar (Secretaria).

IV — As firmas já inscritas para os fornecimentos do 1.º semestre do corrente ano poderão ratificar a sua inscrição mediante requerimento ao Sr. Superintendente.

V — Os preços oferecidos não poderão ser alterados dentro do prazo estatuido para a sua manutenção e posteriormente só poderão ser modificados mediante requerimento e 15 dias após o despacho que ordenar a sua anotação.

(a) WALDOMIRO LOPES DE ABREU
Secretário

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

ENTRA NO "RING" DISPOSTO,
NÃO HÁ NINGUÉM QUE ÊLE TEMA!
QUEREM SABER SEU SEGRÊDO?...
SÓ TOMA VIC-MALTEMA!
Peça, hoje mesmo, no seu armazém
VIC MALTEMA

Carta de Florença

O Futuro da UNESCO

FLORENÇA, 21 — (Via aérea, para TRIBUNA) — As circunstâncias que levaram o Sr. Jaime Torres Bodet a pedir demissão do cargo de Diretor Geral da UNESCO e depois retirar o pedido têm o seu lado curioso e significativo.

O doutor Bodet é um poeta mexicano que já ocupou as pastas da Educação e do Exterior de seu país. Nos primeiros dias da UNESCO sua personalidade impressionou de tal forma as delegações estrangeiras que, com o apôio da Grã Bretanha e dos EE. UU. êle foi solicitado a aceitar a direção geral do novo organismo internacional.

Desde que êle assumiu o cargo ninguém jamais supôs que êle tivesse deixado atrair-se unicamente pelo salário livre de imposto, pelo confôrto de uma bela casa na Avenida Foch, em Paris, ou pelo prestígio do posto. Sem dúvida êle aceitou o cargo na crença sensata de que a UNESCO tinha realmente uma missão a cumprir e que, devidamente orientada, ela poderia orientar a civilização. Os métodos que êle aplicou em seu trabalho foram naturalmente os mesmos a que êle se habituara na América do Sul.

Durante o ano passado o Sr. Torres Bodet esforçou-se por se ajustar aos métodos democráticos dos EE. UU. e da Europa Ocidental. Assim foi que êle se dedicou ao trabalho ao ponto de prejudicar sua saude; e naquelas ocasiões em que êle mesmo já havia percebido qual a decisão mais acertada êle teve que ouvir pacientemente os argumentos de pessoas menos esclarecidas e acompanhar o processo mental de inteligências mais lentas do que a sua. Sob aquela angústia que todo jogador experimentado de *bridge* sente quando está jogando com um principiante o Sr. Bodet pensou várias vezes em renunciar.

Mas para Torres Bodet a UNESCO era mais do que uma partida de *bridge*. Para êle a UNESCO era uma união de povos marchando para um ideal definido. Se o diplomata mexicano tivesse assumido a direção geral no começo o seu trabalho teria sido muito mais fácil. Infelizmente, porém, quando êle chegou a organização já tinha três anos de existência, estando por conseguinte com a sua vida própria assentada. Havia a secretaria permanente em Paris, com funcionários já estabelecidos e com interesses criados. Além do funcionalismo internacional havia ainda os delegados nacionais, que apareciam durante a conferência anual para examinar o trabalho da secretaria, personalidades que dominam as reuniões internacionais em parte pelo prestigio de seus paises e em parte pela sua capacidade pessoal.

Na UNESCO esses homens são Sir John Maud, da Grã Bretanha, o Dr. Radhakrishnan, da India, o Sr. Roger Seydoux, da França, o Dr. Paulo Carneiro, do Brasil, o Dr. Ronald Walker, da Austrália, o Dr. Beebay, da Nova Zelândia, o Dr. Luther Evans, dos Estados Unidos.

Esses homens versados na técnica das reuniões internacionais escolheram o Dr. Torres Bodet para a direção geral da UNESCO. Ao ser escolhido o representante mexicano empenhou-se na tarefa dificil da instruir os que o escolheram a respeito da orientação que êle desejava imprimir ao novo organismo. Liberto de qualquer ligação nacional êle começou a trabalhar ardentemente pela paz e pela cultura. De explorador êle foi aos poucos passando a lider. Sob a inspiração do Dr. Bodet o programa da UNESCO fez sensiveis progressos, e não há dúvida de que o seu trabalho foi grandemente freiado pela necessidade de fazer pausa para prestar contas periódicas aos patrões — as 59 nações filiadas à organização.

Acha o Dr. Bodet que a UNESCO vem sendo prejudicada pela falta de dinheiro e pela falta de visão altruista. E como a organização se orienta pelo idealismo e o seu trabalho esteja isento de conteudo dramático a sua reputação não tem sido das mais altas. "Para que serve essa tal UNESCO?" — é a pergunta que muita gente faz na Europa, na Asia e nas Américas.

Para o Dr. Bodet essa situação é intolerável. Êle acredita que a UNESCO tem uma grande missão, e deve por conseguinte gozar de uma reputação elevada. Acha êle que é o cúmulo da insensatez supor que a UNESCO está gastando muito dinheiro, quando está em jôgo o perigo de uma terceira guerra mundial. Por isso êle quer ver a organização cercada de entusiasmo e de dinheiro.

Foi êsse o motivo que, numa tarde quente da semana passada em Florença, quando as discussões inconsequentes e a falta de visão que o vinham aborrecendo havia dois meses, chegaram ao auge, êle pediu demissão. Falando com emoção mas também com experiência e comedimento, êle terminou pedindo à conferência que escolhesse o seu sucessor. No calor da sala superlotada o efeito de seu gesto foi tremendo. Intérpretes, secretárias e delegados correram pelos corredores de mãos na cabeça, gritando que aquilo seria o fim da UNESCO. O Dr. Bodet recolheu-se a seu palácio no Arno, acompanhado de um enxame de auxiliares e repórteres. Várias reuniões foram convocadas nervosamente — e de repente a UNESCO ficou interessante.

Para certas mentalidades, especialmente a anglo-saxônica, renúncias como essa não ficam bem. O político que julga os seus princípios ameaçados renúncia — e deve mesmo renunciar. Mas um funcionário, mesmo um funcionário internacional, não pode renunciar. Pelo menos não dessa maneira impulsiva, numa sala abafada, quando metade das delegações já se retiraram.

Outras mentalidades — especialmente a latina — acham que todo homem deve agir em função daquilo em que acredita — não importam seus deveres profissionais; o código imperativo é a verdade como o indivíduo a concebe.

O Sr. Torres Bodet passou a noite redigindo uma carta enérgica de demissão. A UNESCO — dizia êle — estava se emaranhando num mundo irreal. Se ela não enfrentasse a imensa tarefa de bater pela paz é porque não queria paz.

Quando a carta foi entregue ao presidente da conferência e aos líderes das delegações nacionais na manhã seguinte surgiu um grande movimento de simpatia a favor do demissionário. Talvez — pensavam alguns — êle esteja certo. Além disso tratava-se de um homem culto e sincero, cuja substituição não seria fácil. E sem uma voz discordante, todos pediram ao Dr. Bodet que continuasse.

No segundo dia da crise, ao anoitecer, o Sr. Torres Bodet levantou-se perante enorme assistência no Palácio Pitti e fez um discurso dizendo que sua opinião permanecia inalterada, mas que retirava o pedido de demissão. Estrugiram os aplausos. Sem ler a carta de renuncia o professor Jacini, presidente da conferência, devolveu-a ao Dr. Bodet.

Em realidade nada ficou decidido. A conferência voltava ao ponto em que empacara 48 horas antes. No entanto houve no ambiente um sentimento geral de alivio. Quando se vence uma crise e se decide tomar uma orientação qualquer não se pode negar que houve progresso. Qualquer coisa é sempre melhor do que a apatia.

ALAN MOOREHEAD

Desta vez o Gois ficou de fora

Desenho de HILDE

Borghi desmascarado

O ministro Raul Fernandes deu uma lição ao sr. Hugo Borghi. O famoso atravessador do algodão, enriquecido da noite para o dia, graças às sobras de uma manobra altista, destinada a angariar os fundos para a campanha do "queremismo" andava tentando um novo golpe. Desta vez eram as bananas. Borghi voou até Buenos Aires e entendeu-se com Perón. Habituado a lidar com Vargas, sabe como se fazem essas coisas nas ditaduras. Simulou prestar um grande serviço aos plantadores de bananas do litoral paulista, arranjando um preço que seria alto no início, até assegurar a êle — Borghi e aos seus socios argentinos — o monopólio de fato. Depois, adeus bananas...

Em sua audacia, acusado e aquado, tentou fazer confusão, apresentando à Câmara um requerimento em que pedia a presença do ministro Raul Fernandes. Êste não demorou a resposta. Leu-a da tribuna o sr. Acurcio Torres. E' a noticia de que foram encerradas as negociações e ultimado o Tratado de Comércio com a Argentina, para o intercâmbio de frutas. Nesse acôrdo, fica estabelecida a liberdade de comércio, com uma quota de Cr$ 280.000.000,00 reservada às bananas, laranjas e abacaxis. A exportação será feita livremente. Fica abolida a exigência da licença prévia, para entrada de frutas argentinas no Brasil bem como os chamados "permisos" para a entrada de nossas frutas na Argentina.

Não é mais preciso Borghi enfeitar-se de caixeiro viajante. E fica desmascarado o seu interêsse sempre suspeito quando cuida de defender algum produto...

Com a reforma social

O Partido Democrata Cristão iniciou a sua campanha com um "slogan" que resume o seu programa. Enquanto democrata-cristãos do Rio repetiam a mesma frase das eleições de 1945, os paulistas encontravam outro lema, que é uma variação também do programa. Repetiam os cariocas: "Nem para a esquerda, nem para a direita. Para a frente e para o alto". Avançavam os bandeirantes: "Nem a Revolução que destrói a Liberdade, nem a Reação que esmaga a Justiça, mas a Reforma Social que realiza a Justiça sem destruir a Liberdade".

Foi fácil condensar, no primeiro encontro das duas seções, as duas frases em um enunciado mais curto: "Nem para a esquerda com a Revolução, que destrói a Liberdade, nem para a direita, com a Reação, que esmaga a Justiça. Para a frente e para o alto com a Reforma Social que realiza a Justiça, sem destruir a Liberdade".

E' todo o programa da Reforma Social que aí se condensa. Partido do Centro, no que isto significa de equilíbrio, mas ao mesmo tempo de resistência contra as duas tendência extremistas, que caracterizam a Revolução e a Reação, os democratas cristãos começam bem a sua campanha, apresentando o seu programa. Já é muito ter um, nestes dias de acomodações e mentiras. Há partidos cujo programa é exatamente o contrário do que anuncia o seu nome...

Jonas e o jôgo

A maneira por que os defensores da jogatina insinuam sua política basta para demonstrar que êles próprios ficam envergonhados do que fazem. Agora mais uma tentativa se esboça neste fim de legislatura, com o projeto do deputado Jonas Corrêa, restabelecendo o jôgo para efeitos de turismo...

O pretexto é velho e desmoralizado como o próprio jôgo. Nunca a batota serviu, em nosso país, para incrementar turismo. A sombra dele, o que vemos, são instituições de crédito, como o próprio Lar Brasileiro, emprestarem dinheiro a profissionais do jôgo, como aconteceu em Teresópolis, cujo casino está penhorado, por falta de pagamento da hipoteca. Jogador vai à cidade serrana para jogar e nada deixa de beneficio para a localidade. Antes a vida encarece, os empregados somem, os trabalhadores passam a querer a vida aventureira dos "croupiers", que alardeiam prosperidade nas cidades pequenas.

Mas o jôgo, desde o consulado getulista, serve para encher as "caixas" dos Partidos menos escrupulosos. Uma iniciativa como a do deputado Jonas Corrêa coincide suspeitissimamente com o início da campanha...

O caminho a seguir

O manifesto que os três titulares das pastas militares dirigiram aos seus companheiros, apontando o melhor caminho a seguir na luta que se prenuncia ardorosa, é um dos documentos mais oportunos que têm vindo à luz nestes primordios de campanha. Alertando a todos os comandos militares da Armada, do Exército e da Aeronáutica para o cumprimento exato da missão constitucional das Forças Armadas, o almirante Silvio de Noronha, o general Canrobert e o brigadeiro Trompowsky manifestaram-se como chefes legitimos das três grandes corporações que devem ser a guarda de nossas instituições democráticas e da confiança do povo brasileiro.

Um a um, nos vários itens do manifesto, são focalizados as armadilhas, as tentações, os embustes com que não raro se procuram comprometer aqueles que devem envidar todos os meios para que não sejam envolvidas as Forças Armadas em assunto politico. Os direitos dos militares, como brasileiros dos mais dignos que o possam ser, são reafirmados, recomendando-lhes seus chefes "que assumam, como cidadãos, inteira responsabilidade de seus atos, evitando acobertar suas atitudes pessoais com o prestigio da classe em que estão integrados".

Êste é, pois, o sentir dos militares, enunciado, como uma advertência que é um comando, pela circular dos três ministros. E, também, o sentir do povo, que confia em seus soldados.

Quando mais inquieta se tornava a hora politica, foi um chefe das Forças Armadas, o general Canrobert, que tranquilizou a nação, primeiro dando a garantia de que seriam realizadas as eleições; depois, desistindo das possibilidades de ser candidato para manter a promessa formulada. Agora, seus dois colegas juntam-se a êle, neste manifesto que o destino faz suceder, cronologicamente, ao discurso de apresentação de uma terceira candidatura em cujos planos medrou até a exploração do resultado do pleito em um clube de militares.

Agora, está traçado o melhor caminho a seguir.

IDÉIAS E FATOS

A propaganda

Nós vivemos hoje num mundo dificil em que funcionam mal as relações entre os diferentes potenciais da sociedade e em que as desigualdades de nivel que pela lei dos vasos comunicantes deveriam ser fontes de energia útil, na realidade produzem a degradada energia dos atritos. Em palavras mais simples, nós vivemos num mundo em que os discipulos não confiam no professor, os empregados não confiam no empregador, os pobres não confiam nos ricos, e os filhos não confiam nos pais.

Estão cortados os vinculos do sistema de crédito moral que mal ou bem vinha permitindo a continuidade de uma civilização. Mas a natureza tem horror ao vácuo, e um novo sistema de influências, uma nova gravitação de fôrças irracionais, instintivas, mágicas, tende a substituir as antigas leis de convivência. Desde o prestigio da psicanálise sôbre a moral racional, até o prestigio da propaganda, em todos os seus aspectos, domina o mundo moderno um obscuro instintivismo.

No comércio, por exemplo, já não é a bondade do produto que determina a preferência do público. Uma camisa bem cortada, um queijo bem preparado, um biscoito de boa farinha ficarão esquecidos nas prateleiras se o negociante não souber usar um desses modernos talismãs que a técnica da propaganda psicológica lhe oferece. Contou-me um negociante, dias atrás, que o movimento de sua casa cresceu apreciàvelmente quando alguém teve a idéia de pendurar na fachada da casa uma enorme girafa de papelão. Na seção de roupas brancas, nessa mesma casa, houve também um sensivel acréscimo do favor público por causa de um cisne branco pintado nos mostruários.

Qual será a misteriosa relação entre esses bichos e a maior venda de roupas? Qual será a obscura fôrça que incita o povo a buscar nestes sinais de congraçamento a singular bandeira de uma nova civilização?

Nos Estados Unidos essa idéia foi levada ao paroxismo. Mas às vezes os homens tornam a descobrir maravilhados o antigo critério, como por exemplo naquele anúncio de um novo perfume que há dois anos fêz grande sucesso em New York. O técnico de propaganda, depois da angustiosa procura de um "slogan" para o tal perfume, teve uma idéia. E mandou pintar no cartaz o vidro da essência com os seguintes dizeres: "Ele cheira bem". Foi um sucesso. Um comentador, dias depois, dizia num dos grandes jornais americanos, com extraordinária seriedade, que aquele anúncio vinha abrir novas perspectivas na técnica da propaganda. Dizer que um perfume deve ser comprado porque cheira bem passou a ser considerado um genial "brain wave".

Mas dias depois, apesar do sucesso, voltou a propaganda às girafas e aos cisnes, porque depressa cansou o público a simples idéia de definir as coisas por suas propriedades essenciais.

Agora, amigo leitor, transponha essa história para a clave da política e estremeça.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

Parece que o mais antigo recenseamento do mundo foi feito na China, no ano 2238 AC, por determinação do imperador Yao. No Egito o Farão II ordenou idêntica providência em 1400 AC.

Para os católicos, como se sabe, o nascimento de Jesus, em Belém, resultou da ida da Santa Familia àquela cidade da Judéia, em obediência ao édito de Herodes que mandara recensear a população.

—::—

O Brasil já promoveu cinco recenseamentos, não se computando nesse número outros empreendimentos de pequena envergadura, de valor apenas cronológico, simples ensaios tentados com os recursos da época.

Vice-presidência

— Escreve-nos um leitor para estranhar que, até agora, o PSD e a UDN com candidatos lançados à Presidência da República, há muitos dias, não tenham ainda escolhido o vice-presidente para que a campanha presidencial tenha início imediato.

Quem escreve nossas "cartas"

Desde o primeiro número da TRIBUNA DA IMPRENSA vimos reservando na quarta página espaço para uma carta do exterior, assinadas na maioria por correspondentes estrangeiros, mas algumas delas assinadas tambem por brasileiros. Nesses quase seis meses de vida temos publicado cartas de Paris, Londres, Washington, Bruxelas, Bonn, Francfort, Roma, Praga, Varsovia, Haia, Genebra, Nova York, Lake Success, Tóquio, Nova Delhi, Rangun, Java, Shangai, Kampala, Adis Abeba, etc.

Quem em Xangai, Varsóvia ou Adis Abeba se preocupa em escrever para a TRIBUNA? Antecipando essa indagação de algum leitor curioso, vamos hoje falar de alguns desses nossos correspondentes especiais. Especiais mas não exclusivos, pois não estamos nadando em ouro para pagarmos correspondentes exclusivos em todos os recantos do mundo.

A maioria dos correspondentes estrangeiros que colaboram na TRIBUNA, pertencem ao corpo de correspondentes do "Observer", de Londres.

A publicação em muitos casos é feita simultaneamente em Londres e no Rio.

Mas afinal quem assina as famosas cartas? Eis alguns nomes: PATRICK O'DONOVAN — Estudou em Oxford, alistou-se na Guarda Irlandesa em 1939, lutou na Europa. Acompanhou as operações de guerrilha na Grecia e na Palestina, depois seguiu para o Extremo Oriente, de onde escreveu reportagens sobre a conquista da China pelos comunistas e sôbre as agitações da Malaia, Birmania, Indo-China e Indonésia. Em fevereiro deste ano êle já estava na Inglaterra, escrevendo sôbre a eleição inglêsa. Atualmente Patrick O'Donovan, viaja pela Africa, numa excursão que deverá durar de seis e oito meses.

NORA BELOFF — Correspondente em Washington. Estudou história moderna em Oxford, serviu a seção francesa do Departamento Politico do Ministério do Exterior da Inglaterra. Depois da libertação da França trabalhou por algum tempo na Embaixada Britânica de Paris. Antes de entrar para o corpo de correspondentes estrangeiros do "Observer" Nora Beloff trabalhou para a Reuters e para o "Manchester Guardian".

RICHARD LOWENTHAL — Correspondente na Alemanha. Nasceu em Berlim em 1908, estudou economia em Berlim e Heidelberg. Em 1935 deixou a Alemanha para refugiar-se em Praga, de onde exerceu atividade anti-nazista, transferindo-se depois para Paris e mais tarde para Londres. Naturalizou-se inglês e trabalhou no Ministério do Exterior da Inglaterra, na qualidade de comentarista de radio para a Alemanha. Antes de entrar para o "Observer" Richard Lowenthal trabalhou para a agência Reuters como comentarista de assuntos germânicos.

HERNANE TAVARES DE SÁ — Correspondente exclusivo da TRIBUNA em Washington. Jornalista e escritor pernambucano, residente há muitos anos nos EE. UU., onde dá cursos e conferências sôbre assuntos brasileiros. Autor de um livro de sucesso sôbre o Brasil, publicado em Nova York. Hernane Tavares de Sá é ainda funcionário da União Pan-Americana em Washington.

A lista dos correspondentes não termina aí. Voltaremos a ela noutra ocasião.

Cartas dos leitores

Ilmo. sr. Carlos Lacerda d. diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Nesta.

Prezado senhor:

Tenho a honra de comunicar a v.s. que, em sua última reunião, a diretoria dêste Instituto, apreciando a interessante e inteligente notícia, relativa ao casamento de dois esperantistas, um jornalista holandês e uma jornalista brasileira, que se conheceram por correspondência em esperanto e há poucos dias se consorciaram, aqui, no Rio, notícia publicada em seu jornal do dia 8, deliberou consignar em áta um voto de louvor e muito apreço ao jornal que v.s. dirige e ao inteligente redator da mesma, e qual demonstrou, na síntese admirável em que resumiu o assunto, uma clara interpretação do problema da lingua mundial e uma nítida compreensão dos anseios generosos que agitam o peito dos idealistas que, como nós, se esforçam por contribuir, por meio da instauração de uma linguagem comum, para aquilo a que Tolstoi, sem dúvida o maior cristão dos últimos tempos e também fervoroso adepto do esperanto, chamou o "alargamento do Reino de Deus", que outra coisa não é que o estabelecimento de uma era de paz verdadeira e duradoira, tarefa em que, como bem notou Bernanos, outro fervoroso adepto da lingua mundial, representa um papel de relêvo a adoção de um idioma que, anulando a terrivel maldição da Torre de Babel, que há séculos divide os homens, permita aos povos todos do mundo entenderem-se e, pois, amarem-se.

Queira, pois, prezado senhor, aceitar as nossas mais sinceras homenagens pelo interêsse que o seu jornal revela pelos grandes e reais problemas humanos, e tornar extensivo ao seu precioso colaborador o nosso grande apreço pelo modo felicissimo como êle soube, em tão resumidas linhas, interpretar os sonhos de perfeição que ebulem na mente dos esperantistas.

Cordialmente seu, pelo Instituto Brasileiro de Esperanto, Roberto das Neves.

Recebemos a seguinte carta:

Na qualidade de leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, tomei conhecimento da oferta feita aos que precisassem de orientação sôbre assunto de ordem juridica, na seção de Serviço Social, sob o titulo "Orientação e Ajuda".

Aceitando a oferta me dirigi a esta redação afim de obter informação de assunto referente a menores.

Recebido pelo dr. Elpidio Reis, relatei o ocorrido com uma menina que, fugindo de onde se achava desde os 6 anos de idade, fôra ter em minha casa; ouvindo-me com tôda solicitude deu-me as informações indispensaveis ao direito por mim pleiteado, pondo os seus conhecimentos ao meu dispor, ainda mais, levou-me à presença do sr. dr. Mourão Russel — Juiz de Menores, obtendo eu a solução desejada para o meu caso.

Venho apresentar os meus agradecimentos por mais um serviço prestado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, fazendo votos que Deus lhes dê forças indispensaveis na campanha do bem do Popo para o Povo.

De um leitor assiduo (a) Eduardo Paiva.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 148 — EM 22-6-1950

Nome: ....

....

Enderêço: ....

....

Horizontais:
1 — Alicerçar.
6 — Batou.
7 — A Pátria.
10 — Negativa.
12 — Concordar.
13 — Enfermei.
16 — Achatado.
18 — Filho de Jacob.
19 — Dia.
20 — Contração
23 — Carnificina.

Verticais:
1 — Casco de moinho.
2 — Estás.
3 — O difícil.
4 — Vestimenta antiga, comprida e justa ao corpo (pl.).
5 — Corre.
8 — Dispõem em camadas.
9 — Decorridos.
11 — Estéril.
13 — Pronome.
14 — Percebes.
15 — Atuam.
17 — Veja.
21 — Artigo
22 — Homem.

CHARADAS NOVISSIMAS

Descobri teu jôgo: querias um pretexto para um cumprimento exagerado. — 2-1.

(Diofran)

O instrumento que ara a terra é um verbo. — 1-2.

Mexi com o queixo por causa da agitação. — 2-2.

CHARADAS CASAIS

No tubo pode-se fazer açúcar. — 2.

(Egal)

O assédio militar estacou na primeira sebe. — 2.

(Diofran)

CHARADAS SINCOPADAS

Com grande trabalho êle molha as plantas. — 3-2.

Corro risco mas seguro. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Tufi E. O. Rego

Qual a sua profissão?

(De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Vitali, limonada.

Charadas casais — Malhado, Passo-s.

Charadas sincopadas — Mamata; Valoroso-vaso.

O cartão do dia — Lenhador.

Correspondência para a Seção Passatempos, Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

VARIEDADES

PROPAGANDA

Em Fort Worth, Texas, uma firma teve um prejuizo de mais de cem mil cruzeiros com o incêndio de sua fábrica de extintores de incêndio.

• • •

Os japoneses andam preocupados com o nylon. Economistas que trabalham no Quartel General de MacArthur em Tóquio mandaram relatórios confidenciais a Washington, insistindo com o govêrno norte-americano para que fixe um limite a produção e exportação de nylon. Dizem êles que êsse tecido artificial está ameaçando matar a indústria nipônica de sêda natural.

Técnicos japoneses descobriram um método de melhorar a qualidade da sêda mediante a radiação dos casulos pela luz artificial. Afirmam êles que êsse método faz o fio natural mais fino, mais leve e mais resistente do que o nylon.

• • •

Um violinista holandês inventou um dispositivo que vira as páginas da música durante a execução sem interrompê-la. Um pequeno magneto prêso junto às cravelhas vira as páginas quando aproximado de uma agulha colocada na base do suporte da estante. O sr. Lou Bilson, o inventor, diz que o aparelho pode ser usado por todos os instrumentos de corda, exceto violoncelos e contra-baixos.

—::—

O primeiro recenseamento nas Américas foi feito nos Estados Unidos, no século XVIII. No século seguinte realizaram censos tôdas as outras nações do continente, com exceção do Panamá, Nicarágua, República Dominicana, Haiti e Equador. No século XX só êste último pais continuaria sem realizar recenseamento.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 10.000 do Depto. Nac. Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 3 Milhões

Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Redator — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUISIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Reprolar Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-9978

DEVERES DO GOVERNO E DA OPOSIÇÃO

Crítica aos partidos majoritários pela falta de um plano organico

"O materialismo generalizado finaliza no totalitarismo"

Oportuno discurso do deputado Terra Arocena, da União Cívica, do Uruguai

1.º PARTE

MONTEVIDEU, junho — As responsabilidades dos partidos majoritários na falta de um planejamento, eis o tema de um discurso proferido na Câmara dos Deputados pelo sr. Horácio Terra Arocena. Isto resultou da estranheza manifestada pelo plenário, em face de certas iniciativas governamentais, motivando uma sessão especial, para tratar do assunto.

Não foi, pois, uma improvisação, ao calor dos debates como acentuou, de início, o deputado Arocema, mas antes uma reflexão de fundo, uma meditação necessária sôbre circunstâncias importantes que devem ser encaradas com franqueza e coragem. Porque, neste momento o principal dever de um homem público é dizer o que tem dentro de si. E acentuou que se alguma coisa de duro disser contra os partidos, seguramente não visa as pessoas. Acentuou, mais, o deputado Arocema, que sua crítica não quer ofender nem tão pouco romper vínculos de carater politico, senão, pelo contrário, buscar, pelo caminho da verdade, ainda que seja crua, mesmo quando pareça pessimista, precisamente fortalecer os vínculos que são necessários para a defesa de um patrimônio público.

SALÁRIO DOS SERVIDORES PUBLICOS

O primeiro problema abordado foi o salário dos servidores públicos. A melhoria dos atuais salários é uma aspiração geral e todos concordarão que devem ser aumentados os pagamentos. Não será, pois, demagogia, nem fazer alarde de grandeza de alma reclamar melhoria, quando todos estão conscientes de sua responsabilidade em face da questão. Porque, realmente, o empregado público está mal pago e há um desnivel pronunciado entre a paga da função pública e à remuneração do que aplica sua atividade na indústria, comércio, etc. Todos estão convencidos de que há um aumento de cem por cento no custo da vida, nestes últimos dez anos, e os ordenados dos servidores do Estado não acompanharam a curva ascencional.

A CLASSE MÉDIA AMEAÇADA

— "O Estado perderia a sua autoridade moral para ditar normas de justiça nas remunerações do trabalho, se não cumprir suas próprias obrigações, como empregador, com os funcionários que utiliza nos serviços públicos", declara o deputado. E a falta do cumprimento dêsse dever de consciência trás, como consequência, um abalo para a classe média. Assim, a classe média, orgulho nacional, apoio da cultura, que se não pode gloriar de ter sábios especialistas, em grande quantidade, nem de possuir grandes filósofos, nem importantes laboratórios de investigação orgulha-se, precisamente, de uma cultura média extensiva e popular, que é o apoio da democracia politica uruguaia, fica seriamente comprometida na aventura do "post-guerra" quando, pela imprevidência dos governos, cresce o número de ricos muito ricos enquanto aumenta, também, a quantidade de pobres muito pobres.

BUROCRACIA MONSTRUOSA

Mas a remuneração do empregado, entre os quais o servidor público, é só uma parte do problema, que é preciso considerar, evitando se forme o proletariado da classe média que o deputado Arocema chama, pitorescamente, "solteiros de café", porque nem sequer se pode falar de familia, já que a enorme multidão de empregados mal pagos não pode constituir uma familia, e gasta na roda do café o que não chega para prover um lar. E denuncia a "burocracia monstruosa", um milhão de pessoas que vivem direta ou indiretamente do orçamento nacional, sôbre uma população total de dois milhões e trezentos mil habitantes. Daí resulta uma verdadeira obceção: a ordem burocrática, a ordem administrativa, a perfeição administrativa. Não é uma critica ao mau cumprimento de um plano, mas ao que se apresenta como um plano de administração pública. Cria-se a ansia da fiscalização total e perfeita de tôdas as coisas da administração pública; o prurido do arquivo admirável; a escravidão do expediente formalista, que se converte em uma máquina dominadora do homem racional. Cita exemplos sugestivos: em um departamento do interior, o chefe tinha de utilizar um cavalo para seu serviço. Teve de comunicar ao superior hierárquico que o cavalo estava velho e precisava ser substituido. Começou o expediente burocratico, mandaram um veterinário para atestar a velhice do animal. E, quando foram satisfeitas tôdas as exigências, surgiu a questão de saber como matar o animal e se êle devia ser morto. O expediente se prolongou a ponto de resolver-se o que fazer, depois, com o couro do bucéfalo... Enquanto isto, o chefe do serviço do interior não teve solução para o pedido de substituição do cavalo.

Descendo às causas profundas disse o sr. Arocema:

— "Esta burocracia tem uma dupla causa profunda: Uma primeira causa é a falta de horizonte para o trabalho de nossos homens, de nossos jovens. Nosso país, que muito a meudo pensa na imigração tem, sem embargo, um problema nacional de falta de horizontes de trabalho para os homens jovens.

Também há um pouco de cumplicidade nesta vida fácil da América, que não é por certo a vida dura da Europa que faz com que os homens se inclinem a buscar a linha de menor resistencia e caiam, incautos, no engano do emprêgo público; engano que devora, depois, a vida de um homem capaz de iniciativa fecunda, de esfôrço valente e de correr o risco de uma vida privada fora dessa segurança que dá o emprêgo público a trôco do minimo de um salário assegurado para tôda a vida".

Em outra correspondência, examinaremos a segunda parte do discurso.

ATUALIDADE FEMININA

Praline e Bettina conquistaram Paris

Manequins-estrêlas de Fath e Balmain



BETTINA — a mulher mais fotografada da França, o manequim-estrela de Jacques Fath, exibe aqui um vestido de noite em organdi branco todo trabalhado em renda tuyautée. Diz a legenda que para o executar foram necessárias vinte e cinco metros de organdi, duzentos e trinta e um metros de renda branca, sete dias de trabalho e três costureiras. Será possível? Que acham as leitoras?

Quem, por gosto ou obrigação, se mantém ao corrente da moda parisiense e conhece, mesmo por alto, o que se passa nos bastidores das casas de costura, não pode ter deixado de ouvir os nomes de Praline e Bettina.

Praline e Bettina, estrelas entre os manequins, a primeira de Balmain e a segunda de Fath, são as "enfants gatées" de Paris. Fotografadas, admiradas, mimadas, elas são, em fim de contas, duas moças que trabalham — e que trabalham muito.

Não se sabe grande coisa sôbre Praline. Apenas que seu doce nome (praline são aquelas deliciosas amendoas de Pascoa açucaradas e perfumadas) lhe foi dado pelo patrão, o célebre costureiro Balmain. E também que por sua beleza radiante provoca, onde quer que apareça a admiração e o interesse. Ainda há pouco, no Gala da União dos Artistas, onde compareceu com o vestido que vemos ao lado, sua presença deu causa a uma verdadeira revolução pois todos queriam vê-la mais de perto. Nem os próprios agentes do serviço de ordem ficaram imunes ao seu encanto...

Sabe-se também que, recentemente casada, ela pretendeu cortar os cabelos, não só curtos mas curtíssimos como está na moda em Paris, ao que o marido sensatamente se opôs. "Ou êles ou eu" declarou peremptório. E Praline submeteu-se, com aquele doce sorriso que é um dos seus encantos. "Achei melhor ficar com os dois" disse ela... E por isso ostenta ainda uma bonita cabeleira dourada, curta, sim mas não, como se dá com algumas de suas colegas, quase rapada.

Quanto a Bettina o caso muda de figura. A mulher mais fotografada da França, cuja imagem leva a moda parisiense aos quatro cantos do mundo, ela é comentada e discutida como um assunto de interesse nacional.

No entanto, dizem os que a conhecem melhor, ela não é propriamente bonita. Coberta de sardas, os cabelos despenteados, ela dispõe de dois trunfos capitais: seu corpo aperfeiçoado pela cultura física e a dança clássica, e seu sorriso de irradiante simpatia.

Bettina, cujo verdadeiro nome é Simone Bodin, nasceu em 1925; não é por conseguinte nenhum brotinho mas uma mulher feita... e perfeita. Eis seu pêso e suas medidas, que podem ser de interesse para as leitoras:

Altura, 1m.67; pêso 52 quilos; busto 85; cintura 55; cadeiras 86, perna 29; tornozelo 18. Por aqui se pode fazer uma idéia de sua extrema esbeltez.

Mas atenção, amigos: nada de comparações. Não vale a pena pegar da fita métrica, tomar suas próprias medidas e ficar suspirando. A menos que você seja também modêlo, não necessita apresentar êsse cânone de perfeição. 1,87 de altura e 52 quilos de pêso é manifestamente pouco. Mesmo supondo — o que deve ser o caso — que Bettina tem ossos muito leves, (e essa questão de ossos influi muito no pêso) ainda assim é insuficiente.

Uma mulher especialmente treinada pode apresentar um pêso tão baixo sem parecer muito magra, e isto por uma simples razão: porque sua gordura está colocada exatamente onde deve estar e na medida em que o deve estar. E isso, caras leitoras, não se consegue assim tão fàcilmente. Além de ser necessário uma predisposição natural é forçoso ainda muita cultura física, muito treino. Se você começasse a forçar o regime até atingir um pêso tão baixo, em proporção à sua altura, o resultado que conseguiria, provavelmente, seria o de parecer esquelética. Mesmo assim um pouco de cultura física só lhe poderá beneficiar... seja você magra ou gorda.

Mas voltemos a Bettina. A primeira modêlo de França, como foi nomeada, pósa uma média de quinze vezes por dia, cobrando 5.000 francos, ou seja uns 500 cruzeiros, quando é para uma revista americana, e apenas metade do preço se a revista é francesa.

E' bem possível que ao abrir sua próxima Vogue ou seu Harper's Bazaar lhe salte aos olhos a silhueta graciosa de Bettina: ela acaba de partir para os Estados Unidos e as duas grandes revistas estão batalhando para ver qual delas a consegue em exclusividade.



PRALINE — A loura Praline, vedette entre os manequins de Balmain compareceu — a serviço da Casa — ao Gala da União dos Artistas. Usava o vestido mais suntuoso da coleção: em cetim azul pálido tem o corpete inteiramente bordado em vidro multicolor. Uma capinha do mesmo cetim, forrada de raposa branca, da à toilette o toque final de requinte e de luxo. E também serve para agasalhar... o que é bem necessário dado o decote do vestido...

A mulher que trabalha



BIBLIOTECÁRIAS — Tantas caras jovens, inteligentes e agradáveis povoam agora as bibliotecas em que outrora circulava o fantasma cansado e poeirento do velho bibliotecário! Não há dúvida que lucramos muito em alegria e até em eficiência, pois se houve também a época das bibliotecárias incompetentes, apenas empregadas por razões de economia ou influência, hoje surge no Brasil uma classe nova e vigorosa, a das bibliotecárias diplomadas, muitas das quais conseguem bolsas de especialização para ir até aos Estados Unidos, à França, à Inglaterra aumentar a sua experiência e os seus conhecimentos.

Voltam com o espírito mais aberto, seguras de si (às vezes tremendamente seguras!) mas o caso é que elas são um elemento indispensável no grande surto de bibliotecas públicas (e particulares) que se observa no nosso país de há alguns anos para cá.

No Instituto Nacional do Livro (no 3.º andar da Biblioteca Nacional) podem-se cotejar as estatísticas: são agora cêrca de 5.000 bibliotecas registradas!

Também os Institutos, as Escolas, os Departamentos Oficiais criam ràpidamente numa emulação excelente, mesmo que nem sempre conhecida, suas bibliotecas especializadas. Por isso as oportunidades para esta carreira são das mais numerosas e interessantes. O trabalho além disso é sossegado e requer minúcia, amor e espírito de síntese, qualidades muito femininas. Mas permite também horas de folga e de convívio com o público sem os inconvenientes de tantas outras profissões.

Os cursos são, além disso, gratuitos e de curta duração: dois anos, sendo que no fim do primeiro, se pode já ganhar como bibliotecária auxiliar. Passe no Edifício da Biblioteca Nacional e aí lhe darão todas as informações.

E visite também algumas bibliotecas, se é mãe, para ver o ambiente e as condições de trabalho que esperam a sua filha. Por exemplo: a Biblioteca do Ministério de Educação e Saude, 4.º andar; a Biblioteca Experimental Castro Alves, Edf. do IPASE, rua Pedro Lessa; a Biblioteca do DASP; edif. do Ministério do Trabalho e a própria Biblioteca Nacional.

Fundamentos da Doutrina Social Cristã

PRINCIPIOS DA VERDADEIRA SABEDORIA

"Restaurar os princípios da sabedoria cristã e conformar plenamente com êles a vida, os costumes e as instituições dos povos, é uma necessidade que cada dia se torna mais evidente. Da desestima deles derivou tão grande enchente de males, que nenhum homem de são juízo pode tolerar o estado presente sem ansioso cuidado, nem alargar os olhos sem receio para o futuro. Tem-se feito, é verdade, não medíocre progresso nas comodidades corporais e extrínsecas. Mas se tôda esta natureza sensível, a abundância de meios, as fôrças e as riquezas, podem gerar comodidades e requintar os mimos da vida, não poderão nunca satisfazer a nossa alma, criada para coisas mais altas e com mais gloriosos destinos."

Leão XIII — Enc. Sapientiae Christianae. Dada em Roma aos 10-1-1890.

Afirmações tão graves não podem sofrer comentários superficiais e apressados. Convirla antes encarar o panorama social onde se apresentam aquêles problemas, panorama êsse que em nada diminuiu a atualidade das palavras acima citadas, embora volvido mais de meio século sôbre a voz que as proferiu.

Refere-se o texto à vida, aos costumes e instituições dos povos desligados de há muito da sabedoria cristã. Quais são, porém, êsses costumes vistos à luz da sabedoria cristã? E, antes disto, quais são aquêles princípios? Não cabe enumerá-los aqui — tentaremos reduzi-los a três palavras apenas: Verdade, Justiça e Caridade. Isto é, a verdade para a inteligência, a caridade na ação e a justiça por fim. Pois assim como a vida, os costumes e as instituições não independem do homem, êste não independe de Deus. Quando o faz e se rebela origina-se aquilo que o homem moderno pretende ignorar — o pecado. E' a própria natureza humana, portanto, que exige a conformidade da inteligência com a verdade e da ação com a caridade tendo a justiça por fim. Prova-o até mesmo a angústia que o persegue e atormenta quanto mais ela se distancia de seu verdadeiro destino.

Já foi dito que a sociedade moderna eliminou o pecado de seus juízos. Vive e age em um plano onde tudo é considerado natural. Nada tão contrário, todavia, aos princípios da sabedoria que afirma a decadência do homem e sua restauração em Cristo Senhor Nosso. Fora dêste eixo corrompem-se fatalmente os costumes e abalam-se as instituições. A história e a experiência o comprovam. A própria vida perde seu sentido — o sabor de eternidade — gerando o terror, a angústia e a dor. Nem se faz mister grande argúcia para constatar a evidência dessa verdade. Entretanto, as próprias limitações de sua natureza são para o cristão motivo para realizar em si mesmo a verdade, a justiça e a caridade através da humildade e do amor. Êste, aliás, é o espírito em que se poderiam restaurar os costumes, as instituições, e a própria Vida. Pois que ser mais limitado do que o homem cuja razão, ao mesmo tempo que lhe aponta sua grandeza, lhe circunscreve a ação e ambições terrenas?... Justifica-se, pois, a afirmação do Pontífice — "as fôrças e as riquezas... não poderão nunca satisfazer a nossa alma."

Centro de Estudos
AÇAO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

Cartas para o Centro de Estudos da A.S.A.
Av. Presidente Roosevelt, 137



Em vez de óleos ou cremes gordurosos...
Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora da sua péle contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a péle.
Comece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA

FÔGOS CARAMURU
Fogos CARAMURU
SIMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA
O LEGITIMO TRAZ A CABEÇA DO INDIO
Depósitos:
RUA DO ENCANAMENTO, 49 - N. IGUAÇU
Escritório: RUA 1.º DE MARÇO, 59 — 6.º andar — Fone: 430672 — RIO
BARRACAS: Av. 28 de Setembro, 262.
Av. N. S. de Copacabana, 542/8
Av. Passos (antigo Parque)

PARA DEPOIS DAS CINCO...



Para depois das cinco da tarde eis um vestido que lhe prestará inúmeros serviços. Em faille façonnée azul marinho adorna-se com florzinhas de piqué branco, espalhadas pela saia e à roda do decote, sem alças. Um bolerinho do mesmo tecido, atado com um laço à roda do pescoço e à volta da cinta permite sair com o vestido à rua. E' um modelo da casa CARVEN — (Exclusividade da TRIBUNA)

Confidências

ENVELHECER...

Surpreendi há pouco Clara diante do espelho. Quando se voltou não tinha nos olhos essa chama de felicidade das mulheres que se sentem jovens e belas. Seu olhar traduzia uma augústia de que sem querer eu era a testemunha indiscreta. A minha pergunta inquieta respondeu, afastando-se do espelho com um suspiro:

— Oh, não tenho nada; só que estou envelhecendo... e é horrível.

Quantas vezes não ouvimos palavras semelhantes, quantas mulheres não as pensaram dias e meses a fio! Quantas se desesperam de ver passar os anos, imaginando que êles levam a beleza, os atrativos, a esperança de felicidade. Como se enganam!

Se a beleza da mocidade se apaga, só de nós depende substituí-la por outra que não é dom da natureza, mas a recompensa duma espécie de nobreza interior, de certas vitórias ganhas sôbre nós mesmas.

O que produz rugas num rosto, mais ainda que os anos, os desgostos e a doença, são as crispações do egoismo, da inveja, do ciúme, são as palavras de raiva, os lábios apertados pela cólera. O que envelhece é uma fronte que se curva apenas sôbre as preocupações materiais; é um pescoço tenso que impacienta, às vezes, a carícia de mãos sujas de criança, é uma boca que não se abre num sorriso de compreensão.

Da religiosa que conhecemos no colégio, costumamos dizer "Ela não muda". E' que sua serenidade aumenta com os anos e apaga as marca do tempo sôbre um rosto que a caridade e a prece tornaram radioso. Espanta-nos a juventude da atriz que admiramos anos após ano: é que o entusiasmo pelo seu trabalho, a satisfação de comover ou divertir o público, o contacto constante com os seus semelhantes lhe prolongam a vitalidade. Da fazendeira, rodeada de filhos e cheia de trabalho, dizemos muitas vezes: "como ainda está fresca!" O que lhe guarda a mocidade é a ausência de inveja e de ambição, é o fato de não chegar a casa com as mãos vazias, depois de ter parado inutilmente diante das vitrines cintilantes de jóias e de vestidos caros. Não há verdadeira beleza se não é iluminada por uma luz interior.

O filósofo americano Henry James afirma que os gestos impõem os sentimentos: se cerramos os punhos nos sentiremos em cólera, se nos esforçamos por sorrir o espírito se desanuviará. Assim, quando diante do espelho nos achamos feias, é porque nosso rosto reflete um pensamento mau. Quando sentirmos os lábios contraídos pela irritação esforcemo-nos por afastar os sentimentos que nos invadem e tratemos de sorrir. Quantas coisas um sorriso apaga! Que bem êle pode fazer!

Não esqueçam nunca, amigas leitoras: não é só o tempo que nos modela o rosto, é também a alma.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prs. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos. RUA CONSTANTE RAMOS, 178, Copacabana — Tel. 27-0118.

ÂGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
RUA SADOCK DE SA, 276 - TEL. 27-0757

EDUCAÇAO DE ADULTOS

por LYGIA

FESTA INTIMA

— Papai, como é o nome do moço de óculos?
— Não sei, minha filha.

(Exclusividade da TRIBUNA)

NA CALÇADA

— Mamãe, por que é que o padeiro está tão espantado?

(Exclusividade da TRIBUNA)

DEPOIS DO JANTAR

— Chega de leitura! Larga isso e vamos sair que eu não aguento mais essas crianças!

(Exclusividade da TRIBUNA)

— A mamãe todo dia dia traz a gente à praia.

(Exclusividade da TRIBUNA)

VIDA FEMININA

A MODA DE PARIS

Novidades para a presente estação

De Rose Kallmeyr, da France Presse

Quando uma nova moda é tão interessante quanto a desta temporada, alguns "croquis" devidamente comentados valem mais do que todos os discursos. Eis por que apresentamos uma seleção de modelos típicos das novas tendências, que nos situam plenamente no clima atual.

Eis aqui (croquis n. 1, de Jacques Griffe) o novo suéter-blusão, cuja qualidade principal não é mais a de ser colante, modelar o busto e cingir uma cintura de vespa. Este novo vestuário é amplo, como, aliás, tôdas as peças da nova moda. E' mesmo tão amplo que não teme, sequer, o exotismo de ter sido realizado em astrakan negro; tiras de tricô de lã tambem negro arrematam o pescoço, as mangas e a cintura.

Este novo blusão, que é bastante fofo atrás, serve às mil maravilhas para as tardes esportivas ou para os longos passeios do inverno.

A nova moda concebe abrigos de todos os comprimentos, desde o pequeno casaco-bolero, até o longo abrigo sete-oitavos, sem contar o manteau clássico, do mesmo comprimento do vestido, que sofreu apenas ligeiras modificações.

Aqui temos, justamente, (croquis n. 2) para andar durante todo o dia, o abrigo curto dois-têrços, bem largo, bem flexivel, bem confortável, cuja gola toma a forma que se lhe quiser dar e cujo único bolso está justamente no lugar mais cômodo. Trata-se de um modêlo de Charles Montaigne, executado nessa nova lã de aspecto rústico denominada "Tapis-brosse". E vermelho-tomate, sôbre uma saia preta, o que significa que os pequenos casacos de forma vaga alegrarão, com suas côres vivas, os dias sombrios do inverno.

Vêde como é nova a maneira de abotoar-se, em zig-zag e como lhe dão originalidade os botões fantasia que o fecham.

Eis aqui (croquis n. 3) um vestidinho simples, que comporta tôdas as caracteristicas da nova moda: amplitude, costas extremamente bufantes (o que nos vai parecer naturalissimo dentro de três meses), gola de longas pontas, cavas cortadas em triângulo, modelando os ombros e finalmente algumas pregas, para dar largura à saia, fechada por uma carreira de botões, pois a linha tem que permanecer reta. Este modêlo é composto numa fina lã fantasia, quadriculada em várias côres, mas o mais certo é que as parisienses o usem em negro ou marron, côres favoritas de Roger Piguet, nesta estação.

Eis-nos chegados à hora de um almôço ou de uma elegante reunião à tarde. Nada poderia convir melhor do que o modêlo "zig-zag" de Jeanne Lafaurie (croquis n. 4). E' feito numa simples lã negra, que mostra os movimentos diversos da nova moda, assimétrica por excelência; uma gola imensa cai apenas sôbre o lado esquerdo do busto; o enrolamento liso da saia projeta-se sôbre a direita, na linha das cadeiras e, em fim de contas, a silhueta continua tubular, pois a amplitude é perfeitamente dissimulada pela mestria do corte.

Para completar a elegância do conjunto, Paulette realizou êsse toque em veludo negro, ao qual dão grande distinção dois grupos de penas de galo, côr de folha sêca. As luvas longas do mesmo tom formam um detalhe neutro de rara distinção.

Sempre para a tarde, e para todos os fins necessários, eis a silhueta mais chic que se possa imaginar (croquis n. 5), de Pierre Balmain). O pequeno paletó em lã "tapis-brosse" côr de violeta; o buquê de flores pregado a um dos lados do decote quase não se nota, tal é a semelhança dos tons. Não tem gola, mas, em compensação, é imensa a largura das costas, e as mangas que a prolongam são igualmente imensas. Todo o resto não tem grande importância e deve apagar-se para valorizar êsse estilo novo. No entanto, a saia, tubular, faz parte de um colante vestido negro, fechado, no ombro direito, por um detalhe de bordado gênero passementerie em negro e violeta.

E para terminar elegantemente um dia tão cheio, em que as toilettes variaram tantas vezes a silhueta da mulher, eis um modêlo de Maggy Rouff (croquis n. 6) em otomana negra. Trata-se de um vestido muito simples, montado sôbre uma pala redonda de grossa guipure branca. Não tem mangas, mas um enorme laço da mesma fazenda se desdobra do lado direito, à altura das cadeiras.

Esta toilette é extremamente juvenil e representa um dos aspectos da linha "descentralizante" da grande criadora. E' ainda uma das fórmulas do "perfil duplo" que inspirará inúmeras criações elegantes durante a estação.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 1.º and.
Tel. 26-0470

SEMPRE BELA

FRESCA E REPOUSADA

Continuando no capitulo da fadiga, de que já nos ocupamos quinta-feira passada, daremos as leitoras mais alguns conselhos para evitar essa grande inimiga da beleza.

Falamos já na influência que uma alimentação errônea pode ter sôbre a fadiga. Lembraremos ainda que uma alimentação demasiado rica em carne (o que é frequente entre nós) pode contribuir para acumular no organismo toxinas e ácidos causadores de cansaço. O mesmo efeito pode ter um regime rigidamente vegetariano, por ser demasiado alcalino. Muitas fadigas são devidas a um mau equilibrio entre os ácidos e os alcalinos; para elas seu médico receitará talvez ácido fosfórico, ao contrário bicarbonato ou sulfato de sódio.

E' bom lembrar ainda, o que tôdas sabemos mas temos tendência a esquecer, que o chá e o café em doses exageradas, se bem que nos dêem uma excitação passageira, não são na realidade estimulantes e podem até contribuir para agravar o cansaço devido às perturbações a que podem dar lugar.

O SISTEMA NERVOSO

O grande regulador da atividade é o sistema nervoso e muitas fadigas se devem a seu desequilíbrio.

E não é só a atividade psíquica, ou seja, consciente, que tem influência sôbre a fadiga, mas tambem a atividade do sistema simpático, ou seja, a atividade inconsciente, que regula o funcionamento de nossos órgãos.

Mas, entrando nêste capítulo, entramos no domínio do médico e só êle poderá dizer se convem administrar tônicos modificadores do sistema simpático (como a benzedrina a efedrina e outros) de que ultimamente tanto se tem usado e até abusado.

Se fôr consultar o médico sôbre a sua fadiga não esqueça de dizer a que horas ela se faz sentir especialmente pois isso pode ser uma indicação conclusiva. Há com efeito mulheres que só estão cansadas de manhã (são as vagotônicas) e outras que pelo contrário se cansam mais de tarde e à noite (as simpaticotônicas). Mas, como dissemos, aqui só o médico pode intervir.

FADIGA E BELEZA

Entrando no terreno propriamente da beleza indicaremos alguns meios de apagar os vestígios da fadiga sôbre o rosto.

Se, por exemplo, chega a casa cansada e tem de vestir-se para assistir a uma reunião ou um espetáculo, proceda da seguinte forma.

Dispa-se e enfie um robe confortavel. Retire o maquillage. Estenda-se numa cama e coloque os pés sôbre uma almofada. Com os braços estendidos ao longo do corpo, as palmas sôbre a cama, fique imóvel sem pensar em nada. Abandone tôda a tensão, descontraste os músculos, finja que é um gatinho adormecido. Fique assim pelo menos 10 minutos, ou mais se fôr possivel.

Ao levantar-se escove os cabelos em todos os sentidos. Em seguida, apoiando os polegares sôbre a nunca faça uma massagem do couro cabeludo. Terá assim contribuido para fazer circular o sangue mais rapidamente o que lhe dará melhor parecer.

Para descrispar o rosto faça umas batidas, de baixo para cima, com algodão embebido em tônico. Pode tambem fazer massagem, apoiando bem mas sem esticar a pele, sempre de baixo para cima. Para a tensão do rosto é particularmente indicado o movimento que consiste em colocar o polegar sob o queixo, apanhando com o index o osso do maxilar inferior subindo assim até às orelhas.

Para apagar as rugas do canto da boca é eficaz pronunciar "O" "X", exagerando a articulação.

Para a ruga entre as sobrancelhas execute-se uma massagem com o indicador e o médio, partindo do meio do nariz e descendo em meia lua até o canto dos olhos. Esta massagem deve ser feita por meio de pancadinhas leves, tendo o cuidado em não esticar a pele.

Para diminuir as olheiras bata levemente com um pedaço de algodão embebido em água fervida e salgada, na proporção de 1 colher de sopa para meio litro de água.

E' um êrro maquilar-se muito quando se está com mau parecer. Pelo contrário isso viria acentuar o mal. Deve executar-se um maquilage discreto com uma base dum tom quente, mais para o ocre, e um baton bem claro, bem alegre, que ilumine o rosto. Tenha cuidado ao pintar os lábios em levantar pouco os cantos da boca, pois nada envelhece mais que uma boca caida, de expressão tristonha. Não acentue muito o maqnilage dos olhos, está fora de moda e dá um ar duro ao olhar.

E, por fim, cuide de sua expressão. Um semblante risonho e bem disposto lhe tirará anos de cima e apagará melhor que todos os cremes os vestígios da fadiga.

E não esqueça o que dissemos no artigo anterior: se a sua fadiga provem duma causa normal e visivel, como excesso de trabalho ou de ocupações, procure eliminar essa causa na medida do possivel. Se, pelo contrário, não tem causa aparente só há um caminho seguro: consultar o medico. Não devemos nos resignar a ser umas eternas fatigadas.

MÃOS À OBRA

Vestidos para batizado

De Rachel Gaymán, da France Presse



O batismo do recém-nascido, festa de familia por excelência, é um grande momento, mais ainda para a jovem mamãe do que para o herói do dia, inconsciente do sacramento e da festa. Por isso, tôdas as futuras mamães fazem questão de preparar com antecedência o vestidinho, tão encantador e original quanto possivel.

Há duas tendências, em matéria de vestido para batisado: os tradicionalistas permanecem fiéis à camizola comprida; os modernos, para vestir racionalmente o bebê neste como nos outros dias preconizam o vestidinho curto. As duas camisolas criadas por Ariane e que mostram os "croquis", são graciosas e de modêlo facilimo de executar. O croquis número 1 mostra-nos uma camisola, em linon desfiado, trabalhado em barras de crivo que alternam com barras de minusculas preguinhas e separadas por ricas gregas de broderie. O vestidinho curto é de organdi branco, bordado com pequenos coraçõezinhos em linha de algodão brilhante.

(World Copyright 1950 by A. F. P. — Paris).

NA COZINHA

UM JANTAR DE FESTA



Chega um dia em que temos convidados para o jantar, em que queremos festejar um aniversário ou outra qualquer solenidade familiar. Quase todas temos nossos pratos prediletos para êsses dias, pratos que são sem dúvida excelentes, mas que, por isso mesmo, repetimos talvez com demasiada frequência. E, aqui mais que em qualquer outra coisa, a monotonia é desaconselhável. A primeira qualidade duma refeição de festa consiste, justamente, em ser diferente.

Para ajudar as leitoras a apresentar pratos novos, aqui lhe damos algumas receitas.

SOPA DE TAPIOCA

1 litro e meio de caldo de carne.
3 cenouras.
1 cebola.
2 folhas de aipo.
3 gemas de ovo cozidas.
4 colheres de tapioca.

Coloca-se o caldo numa caçarola, juntamente com a cebola picada fininho, as cenouras descascadas e picadas, o aipo tambem picado e as gemas cozidas e esmagadas.

Mexe-se tudo e deixa-se ao fogo até que as cenouras estejam cozidas. Junta-se então a tapioca, tempera-se com sal e pimenta e deixa-se cozinhar por una cinco minutos mais.

Servir quente.

ASPARGOS NO FORNO

Se os aspargos forem de lata aquecem-se primeiro; se forem frescos cozinham-se em água e sal. Isto feito, toma-se um prato de ir ao forno e enche-se da seguinte forma: uma camada de manteiga derretida, uma camada de aspargos, uma camada de queijo parmesão ralado, outra camada de manteiga, outra de aspargos, outra de queijo e assim por diante até acabarem os aspargos, termina-se por uma camada de queijo; salpicar então com farinha de rôsca, regar tudo com manteiga derretida e levar o prato ao forno quente para dourar.

Servir quente com torradinhas de pão.

PATO COM RECHEIO DE FRUTAS

Como preparar o pato — Depene bem o pato e chamusque para eliminar a penugem. Lave e seque bem com um pano. Tempere por dentro com sal. Encha com o recheio, sem socar muito.

Cosa com linha forte; ate as pernas juntas, disponha as asas e ate tudo com um barbante.

Salpique o pato com sal e pimenta. Pique a pele bem fundo com um garfo para que a gordura possa sair durante a cosedura. Coloque numa assadeira, acrescente uma xicara de água e leve, descoberto, ao forno moderado.

Passada meia hora, retire o pato e recolha a gordura (tenha cuidado para não se queimar). Torne a colocar o pato no forno, junte mais uma xicara de água e deixe assar por mais uma meia hora. Repita a operação precedente de meia em meia hora até que o pato esteja bem tenro.

Como preparar o recheio — Pão dormido, cortado em pedaços; um xicara de maçã picada; uma xicara mal cheia de aipo picado; meia xicara de passas de uvas; meia xicara de nozes partidas; 3/4 de xicara de manteiga derretida; sal, pimenta, e outros temperos a gosto.

Misture ao pão, a maçã, o aipo

(Conclui na 7ª. pág.)

A mais segura e linda rodovia
— O LEVARÁ À SUA CASA DE VERANEIO, EM TERESÓPOLIS

★ Nos bairros ARARAS e THAUMATURGO estão os terrenos que resolverão os seus problemas de todos os verões...

— 70 minutos apenas! Do centro do Rio aos maravilhosos terrenos de ARARAS e THAUMATURGO em apenas 70 minutos, é o que lhe proporcionará a mais linda e segura estrada de rodagem da América Latina, já em construção. É uma estrada direta, que apresenta uma rampa máxima de 6 % e um raio de curva minimo de 100,00 m e da qual, em todo o seu percurso, se descortina o mais belo panorama jamais imaginado. Serão 70 minutos de encantamento contínuo, de deslumbramento, e, ao fim, uma repousante vivenda construida em magnifico terreno, em clima saudável e sempre igual.

— Faça uma visita aos bairros ARARAS e THAUMATURGO, bem próximos do centro de Teresópolis, a Cidade-Jóia. Verifique pessoalmente as suas vantagens e condições de pagamento. Analise a sua localização inigualável e, vantajosamente, empregue o seu capital na aquisição de um desses terrenos, que terão o seu valor triplicado dentro de pouco tempo, com a terminação da estrada direta, obra prima de nossa engenharia.

MELHOR LOCAL
MENOR PREÇO
MAIOR PRAZO

TIL
TERESOPOLIS IMOBILIARIA LTDA.

No Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja — Tels. 22-3815 e 42-9795
Av. Feliciano Sodré, 1328 — Tel. 2016 — Teresópolis

Dia Social

Esta é Maria Teresa, de sete anos de idade, filha do casal Comandante Frederico Gianini, numa pose para o fotógrafo Preuss

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

General Boanerges Lopes de Souza.
Brigadeiro Lisias Rodrigues.
Rui Teles de Borborema.
José Maria Homem de Montes, jornalista.
Alberto Francisco da Silva.
Otávio Ramos.
José Luís de Oliveira.
Iberê Cardindo Fernandes de Sá.
José Luís Torres Mena Barreto.
Paulo Dias da Costa.
Arlindo Bastos Monteiro.
Alcides Gomes Ferreira.
Julio Barbosa.
Celso Junqueira Monerô.
Carlos Washington Vaz de Mello.

Senhoras

Dela Cardim, esposa do sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio".
Dra. Gladys Brown.
Rosa Nunes Queiroz.
Carmem Machado.

Senhoritas

Zélia Melo dos Santos.
Odete Souza Oliveira.

Crianças

Maria Montenegro Rocha Mello.
Leila, filha do sr. Elpidio Reis e sra. Adélia Rosa dos Reis.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Maria Aparecida Passarela, filha do sr. Mario Passarela e senhora Amélia Dias Passarela, com o sargento Nelson de Paiva Arantes, filho do sr. José de Paiva Arantes e sra. Dorvina Barreto Arantes, residentes em Juiz de Fora.

Srta. Léa Albrecht, filha do senhor Alfredo Albrecht e sra. Eunice Pinheiro Albrecht, com o sr. Osmar Silva Vasconcelos, filho do sr. Otacilio Vasconcelos e sra. Brasilicia da Vasconcelos.

Srta. Olga Fernandes Leal, filha da viuva Herminia Fernandes Leal, com o sr. Carlos Alberto Alves, filho do casal José de Almeida Alves-[illegible] Ferreira Alves.

PADRINHOS DE CASAMENTOS

Antônio da Costa e Maria Alice Rodrigues; Orlando da Silva Maia e Ariete Pinheiro; Messias da Paixão Carvalho e Maria da Glória Pinto Alves; Saul Kaufmann e Ivone de Souza Abreu; Edson Alves de Souza e Maria Elói; Ramiro Cabral e Rosa Glória Pereira; Hemetério de Almeida Trugilho e Neusa Gomes Dias; Osvaldo Natal del Tedesco e Nilsa da Fonseca; Fernando dos Santos Cardoso e Irene Tavares Martins; José Teixeira Fernandes e Maria José; Ivo Antônio Cardoso e Fidelina dos Santos; Rubem dos Santos e Dalgisa Maria dos Santos; João Batista Ferreira Chaves e Odiza Mendes de Lacerda; Laert Gonçalves e Jurema Figueiredo; Mário Vieira de Carvalho e Laura Henriques da Silva; Carlos Couto Castelo Branco e Meliete Mota Haydt; Wilson Neves Cardoso e Maria do Nascimento; José de Santa Cruz e Ionisai Rosa da Costa; Rogério Nunes da Costa e Maria Aparecida Fioravante Ferreira; Vitor Ribeiro e Nizélia Amaral de Andrade; Cláudio Nogueira Peixoto e Alaide Ferreira; Amílcar Gomes da Silva e Berta Silva Neto; José de Aguiar Figueiró e Palmira Esteves dos Santos; Hélio Fossati Simões e Neuza Nogueira Pinto; Francisco dos Santos Moreira e Helena Teixeira; Severiano Ribeiro de Assis e Sebastiana Rosalina de Jesus; Jorge da Silva Amaral e Terezinha de Jesus da Silva; Otávio da Silva Rosa e Léda Mafra; Lincoln Santana e Aricléia dos Santos Dias; Mariel Martins Pacheco e Alina Malin Boechat; Merci Fernandes e Argina da Silva; Manuel Gomes de Oliveira Júnior e Odete de Souza Godói; Orlando Otávio Leite e Elida Ferreira; Djalma Gomes de Azevedo e Maria Antônia Gomes.

NASCIMENTOS

Elizabete, filha do casal Kitchener Jacinto da Câmara-Luci Fonseca da Câmara.

Sonia Maria, filha do sr. Pedro Francisco da Silva e sra. Olinda Alzira Ferreira da Silva.

Rosalina, filha do casal Manuel Rodrigues Gomes-Dória D. R. Gomes.

Luiz Fernando, filho do sr. Luis Rivas Sanchez e sra. Iolanda Rivas.

Jaime Tupiassú, filho do casal Jaime de Castro-Terezinha de Jesus Pinho de Castro.

CLUBES

Botafogo de Futebol e Regatas — No próximo dia 23, sexta-feira próxima, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar em sua sede social, às 21 horas, a sua tradicional Noite de São João. O traje será o de passeio ou caipira, não sendo permitido o traje esportivo.

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português, conforme foi amplamente divulgado, realizará no salão nobre da sua sede social, à Avenida Graça Aranha, 187, no próximo sábado, dia 24, das 23 às 4 horas, um baile de gala em homenagem às delegações ao Congresso do Campeonato Mundial de Futebol. Para êste baile, além da bela ornamentação do salão, foi contratada uma das melhores orquestras desta capital, e, no decorrer do mesmo, serão oferecidas as insígnias com que o Clube distinguirá as altas autoridades desportivas do país e os chefes das delegações estrangeiras ao referido certame.

Associação Atlética do Grajaú — No próximo dia 24, sábado, das 23 horas em diante, a Associação Atlética do Grajaú fará realizar, em sua sede social, uma festa junina, com prêmio à caipira mais original.

UM JANTAR...

(Conclusão da 6.ª pág.)

as passas e as nozes. Misture os temperos à manteiga. Junte a manteiga ao pão gradualmente e sempre mexendo.

Com esta preparação recheie o pato.

Para apresentar o pato guarneça a travessa com ramos de salsa ou, querendo dar um aspecto mais festivo, com rodelas de ananás passado na manteiga e enfeitado com bagos de uva vermelhos.

PUDIM GELADO A NESSELRODE

Ingredientes (para 6 a 8 pessoas) — Um envelope de gelatina incolor; 2 xícaras de leite; meia xícara de açúcar; uma pitada de sal; dois ovos, separados; essência de amendoa; 1/4 de xícara de ananás picado; 1/4 de xícara de cerejas cristalizadas; 1/4 de xícara de nozes picadas; 10 cream crackers, ou outras bolachas do mesmo tipo, em migalhas.

Preparação — Embeba a gelatina no leite, colocando-a sôbre o fogo, em banho maria, durante cinco minutos. Junte 2 colheres de açúcar e uma pitada de sal. Deixe cozinhar até a gelatina ficar dissolvida. Bata as gemas dos ovos com 2 colheres de açúcar. Retire um pouco da gelatina e misture às gemas; junte ao resto da gelatina e deixe cozinhar em banho maria em fogo muito brando até solidificar ligeiramente.

Retire, leve à geladeira, e deixe esfriar até a preparação ficar em consistência de xarope.

Bata as claras duras mas não em castelo. Aos poucos junte o resto do açúcar e a umas gotas de essência de amendoa (ou de baunilha se preferir). Junte ao pudim. Acrescente o ananás, as cerejas, as nozes e as migalhas de bolacha. Coloque numa fôrma e leve à geladeira.

Quando estiver bem firme desenforme e guarneça com cidra e cerejas cristalizadas.

Ouça sempre pela
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé
na palavra do prof.
Euripides Cardoso de Menezes

TEATRO

Lidia Maia, e seus 26 anos de teatro carioca

Claude Vincent

Ela tem 26 anos de teatro, mas nunca pisou o palco, a não ser antes dos espetáculos, ou depois. Está sempre lá, durante as temporadas de teatro, de ópera, durante as visitas de celebridades — como Brailowsky, que conhece há anos, como Menuhin e Firkusni.

Quando cheguei ao Brasil perguntei quem era essa senhora sempre eficiente, que permetia, quando possível, aos verdadeiros estudantes de música e de teatro ouvir ou ver seus deuses para melhor estudar sua matéria, já que era manifestamente impossível para êles gastarem o que gasta o público mais abastado. "Mas é Lídia!" me responderam. "Lídia Maia!"

Outro dia, depois de um recital de Brailowsky, encontrei-a nos bastidores, um pacote de papel grosso na mão. Geralmente ela anda de "tailleur", impecàvelmente arrumada, sem pacotes. Perguntei-lhe "o que é isso dona Lídia?" Ela sorriu. "São os passaportes da companhia de Barrault. Eu que devo cuidar de sua estadia aqui. E' uma das mil coisas que uma emprêsa como aquela de Viggiani tem que verificar. E como só tenho um garoto no escritório, é naturalmente a mim que comporta êste trabalho". Pensei na peça — "Ballarina" — que Carlos Lacerda uma vêz escreveu para um grupo de São Paulo, e que tratava justamente de uma ballarina cujo visto terminára antes dela poder sair do país. Evidentemente esta bailarina não conhecia Dona Lídia, sem o que o problema — e a peça — nunca teriam surgido.

"Disseram-me, dona Lídia, que a senhora não fala uma palavra de francês ou inglês, e no entanto, consegue lidar com tôda essa gente estrangeira. Como faz?" — "Bom, não é *precisamente* assim. Eu os compreendo, sim! Mas *não falo*. E não quero mesmo, isso só atrapalha, porque daí surge muita conversa e perda de tempo!" E eu compreendi. De fato, no teatro há uma espécie de língua franca de trabalho que não tem nacionalidade. E' essa língua que Dona Lídia, depois de tantos anos, compreende e fala. Como não haveria de fazê-lo? Começou com 12 anos! Chegou a ser o braço direito do velho Viggiani, e hoje em dia quando Dante Viggiani é obrigado a sair do Rio, quem sempre está lá à porta? A Lídia. Contou-me histórias de suas experiências numa profissão que é raramente praticada por uma mulher. Nos dias do Teatro Lírico, foi ela, por exemplo, a encarregada de pedir ao Jockey Club os cavalos necessários para "Aida".

Começou então, uma correspondência entre ela e o naquela época secretário do clube, correspondência que assinava sempre "L. Maia". Ficaram amigos.

Um dia precisou conversar pessoalmente com êste senhor que com tanta boa vontade sempre lhe tinha fornecido o que precisava. Quando ela chegou, — era preciso insistir? — essa pessoa tão jovem era aquela com a qual êle tinha trabalhado tão eficientemente.

Lídia Maia tem conhecido todo mundo. Falou de Mistinguett, de Cécile Sorel, dos Ballets Loie Fuller (cuja empresária esta cronista tão bem conheceu em Paris), das visitas de companhias Lídia, por que não escreve tudo passaram por suas mãos... "D. Lídia, porque não escreve tudo isso? A senhora tem um verdadeiro livro de reminiscências na sua cabeça!" Pensou nisso, mas desistiu. Não dá tempo... tem que lidar com tôda essa gente, colocá-la em hotéis adequados para os gostos de cada um — tem que lidar não só com o artista, mas com a apresentação, fiscalizar a chegada dos cenários, do piano, dos instrumentos. "Não, não tenho tempo. Tem gente que gostaria que eu escrevesse. Tem também gente que acha que eu podia ter uma emprêsa minha. Mas não é nisso que penso, sabe? Vinte e seis anos é muita coisa. Gostaria agora de pensar em descansar..."

Fiquei espantada. O que seria de tanta gente se Dona Lídia realmente se aposentasse! Olhei para o pacote de passaportes nas suas mãos. Não. Dona Lídia é uma pessoa integral da vida teatral do Rio. Conhece os jornalistas, os artistas, as emprêsas — e os estudantes. E, o que é muito raro, sabe, sem uma palavra que não seja brasileira, dar satisfação a todos?

Lidia Maia

NOTICIÁRIO

*** Ainda não será esta semana que sairá do cartaz do Serrador a comédia "Ai, Teresa !", que já está na sua décima primeira semana e marcando 150 representações com êxito absoluto. Hoje vesperal das moças às 16 horas a preços reduzidos e 2 sessões, às 20 e 22 horas. Está portanto sem data marcada a estréia da comédia de Calvo Sotelo "História de uma Casa".

*** *O "Teatro do Estudante" promove um "Baile Caipira", dia 24, no Salão Nobre da Casa do Estudante* — Na noite de 24 dêste, dia de S. João, o "Teatro do Estudante do Brasil", e o "Teatro Experimental de Ópera" promovem uma grande festa junina em favor dos seus cofres. — O "Baile à Caipira" que se revestirá com todo o brilhantismo e graça das festas de roça, será realizado no Salão Nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305. Duas orquestras animarão a festa cujo traje obrigatório é o caipira, sendo apenas tolerado o traje a passeio completo. Outros detalhes poderão ser obtidos na Secretaria da Casa do Estudante, diariamente das 11 às 17 horas.

*** Definitivamente esta será a última semana de apresentações da Companhia Brasileira de Comédias no Jardel, em Copacabana. Sòmente até domingo, portanto, teremos êste excepcional elenco que embarcará no dia 23 de julho para Lisboa e que ali está dando "A ditadora", a engraçadíssima comédia de Paulo de Magalhães em que tomam parte Alma Flora, Dêa Selva, Itala Ferreira, Pepa Ruiz, Arlindo Costa, Cazarré, Modesto de Souza, Osvaldo Lousada, Rodolfo Arena e Rui Viana.

*** Sexta-feira faz anos uma das mais conhecidas figuras do teatro de revista — Darcy Gonçalves. Terá sem dúvida o ensejo de receber naquela ocasião multas demonstrações de amizade e simpatia.

PUBLICIDADE

E. V. A.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

RIO-AREAL

(Nova Linha)

A Emprêsa Viação Automobilista S. A. comunica ao público e, de modo particular, aos moradores de Cascatinha, Corrêas, Itaipava, Pedro do Rio e Posse que, a partir de 26 de junho corrente, por determinação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fará circular a linha Rio-Areal, obediente aos seguintes horários: PARTIDAS: Rio — 5,40 — 9,40 — 13,40 e 17,40; AREAL: 5,40 — 9,40 — 13,40 — 17,40. — A Gerência.

Antonieta Morineau a talentosa filha de Henriette Morineau depois de seu sucesso na "Maria" de "O Homem do Sotão" reaparece agora em "Os Filhos de Eduardo", a comédia de Sauvajon que "Os Artista Unidos" estrearam ontem

CINEMA

A indústria cinematográfica francêsa

Peter Whitney

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS, (via aérea) — A indústria cinematográfica francesa atravessa uma fase de prosperidade subsidiada, mas sua situação básica é tão má que tem dado lugar a sérias apreensões quanto ao futuro.

A televisão na França não tem sido a *bete noire* que é nos Estados Unidos. Os franceses estão muito orgulhosos com a excelência técnica de sua televisão, mas os receptores são tão caros que pouca gente os pode comprar; e o rádio na França não chega a fazer concorrência séria aos outros meios de diversão.

As dificuldades reais da indústria cinematográfica francesa talvez tenham origem na estrutura econômica e social do país. Em todo país de economia agrícola o dinheiro é naturalmente escasso, e daí talvez a frequência relativamente baixa dos cinemas franceses. A capacidade total dos cinemas franceses corresponde a um terço da capacidade dos cinemas da Inglaterra.

Por isso o mercado interno francês é pequeno em comparação com os da Inglaterra, dos Domínios ou dos EE.UU. Mas a diferença de idioma, e as diferenças menos identificaveis de cultura, afastam os filmes franceses dos mercados de língua inglesa.

No entanto essas mesmas dificuldades não parecem afetar os filmes estrangeiros na França. As fitas americanas em particular, que já recuperaram seu custo de produção nos EE.UU. e na Inglaterra, entram na França em base inteiramente especulativa. Se produzem renda, muito bem; se não produzem, nada se perde.

Essa seria a situação real se não fossem as medidas discriminatórias adotadas pelo govêrno francês contra os filmes estrangeiros. Cada país estrangeiro tem a sua cota, os negativos estão sujeitos a impostos alfandegários, e a transferência dos lucros obedece a controle cambial.

Além disso o cinema francês ainda se beneficia de empréstimos governamentais sem juros, o que reduz consideravelmente o custo do financiamento da produção.

Essas eram as medidas em vigor em 1946, quando a crise caiu sobre o mundo cinematográfico francês. Daí para cá entrou em vigor a proteção suplementar da lei de "auxílio temporário", válida originariamente por três anos, mas que depois passou a cinco. Foi essa lei que criou a prosperidade artificial de que goza hoje a indústria cinematográfica francesa.

No fundo trata-se de uma subvenção. Uma taxa especial grava as localidades dos cinemas em todo o país, outra grava a metragem dos filmes. Os filmes franceses pagam mais do que os estrangeiros, mas como o fundo resultante é devolvido ao produtor francês, o resultado é uma subvenção ao filme francês em detrimento das companhias estrangeiras.

Assim o produtor francês dispõe de duas duas fontes de financiamento: o crédito sem juros do velho sistema e o "auxílio temporário". Juntas, calcula-se que as duas fontes concorrerão com 45% do financiamento dos filmes franceses.

Não há dúvida que os produtores franceses têm tirado proveito da situação. Em 1946 o cinema francês esteve bem próximo da ruina. Calculou-se que, sem o "auxílio temporário", os estúdios da França não poderiam produzir mais de 60 filmes por ano, muitos deles acabando em desastre. Atualmente o ritmo de produção está em 120 filmes, pràticamente sem nenhum desastre. Mas quando os franceses falam de "desastre" eles se referem àqueles acontecimentos muito comuns antes da guerra, como o abandono da filmagem em meio pela falta de financiamento ou outras causas supervenientes.

A possibilidade de desastre artístico, essa não foi afastada. A seleção natural que regula a exportação de filmes deu ao cinema francês alto prestígio no estrangeiro — isso porque as fitas de má qualidade técnica quase nunca deixam o país.

Alguns observadores acham que a lei de auxílio temporário, em sua forma atual, só pode prejudicar a qualidade dos filmes. Com a preocupação de evitar a suspeita de estar exercendo censura a repartição que concede o auxílio não leva em consideração o mérito do argumento. A repartição do Tesouro que concede o financiamento regular goza de prerrogativas mais amplas, mas ainda não chegou a usa-las. Tudo o que o produtor tem que provar é que possue um *script*, espaço num estúdio, contrato com o distribuidor e com os artistas, e que tem qualificações.

Paradoxalmente a fraqueza do cinema francês está naquele aspecto que tem sido a sua grande força — a individualidade e a expontaneidade da produção em pequena escala, sob a orientação de um elemento que é mais artista do que homem de negócio. Os cineastas franceses são "amadores" no sentido original do têrmo, "amantes" e não profissionais. A atmosfera dos estúdios franceses é alegre e cheia de improvisações. Não há muita separação entre artistas e técnicos. Os sindicatos não têm aquela atitude parasita que têm na Inglaterra e nos EE.UU. Por isso o ritmo de produção é mais rápido do que na Inglaterra, por exemplo.

Como na Inglaterra, as autoridades francesas estão procurando estimular a produção associada na França, isto é, produção em que entram elementos franceses e estrangeiros. O filme resultante é classificado como filme nacional, e não sofre restrições na exibição.

Os produtores franceses não estão gostando da idéia. Produção associada significa dois produtores, e isso sempre dá lugar a discórdia. Além disso as companhias estrangeiras poderão oferecer salários mais altos aos técnicos, e com isso balburdiar o mercado de trabalho.

Finalmente há o perigo resultante de uma diversidade, ou mesmo antagonismo, de culturas. Na França a resistência contra a "coca-colonização" atingiu proporções formidaveis. O cinema francês tem a sua qualidade própria, frequentemente tênue e delicada, mas sempre identificavel como o vinho de boa safra. A produção associada poderia estragar essa vantagem.

FEIRA LITERÁRIA

— *Maluh de Ouro Preto, com seu livro "Crônicas de Paris", ganhou o prêmio "Carlos de Laet", da Academia Brasileira de Letras, para crônicas, em 1949. A escritora é colaboradora da TRIBUNA.*

— *Vem sendo muito comentada, e muito discutida, a exposição de Maria Martins, na A.B.I. Como tôda obra de arte moderna, as esculturas revolucionárias de Maria Martins têm recebido tôda a espécie de classificação, desde a genialidade à maluquice.*

— *Excelente o número 12, de aniversário, do "Jornal de Letras", dos Irmãos Condé. Colaborações de Manuel Bandeira, Gilberto Freire, Marques Rebelo, Joaquim Cardoso, Willy Lewin, Herman Lima, Dinah Silveira de Queiroz, Paulo de Castro, e muitos outros. E' uma vitória da inteligência e do bom gôsto.*

— *Por falar em Manuel Bandeira: o poeta vai ser candidato a deputado pelo P.S.B. do Distrito Federal.*

— *"Rosa dos Rumos" é o título da estréia poética de Geir de Campos, anunciada para breve.*

— *Alexandre dos Anjos, autor de um romance de tese, recentemente editado, é irmão do poeta Augusto dos Anjos.*

— *Conferências: hoje, às 21 hs., no salão paroquial da Santíssima Trindade, do sr. Alceu Amoroso Lima sôbre "O Dever dos Católicos na Hora Atual". Amanhã, no Centro D. Vital, às 17,30 horas, do sr. Rená Anje Carisio, sôbre "O Trabalhador Brasileiro e a Política".*

J.E.F.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4880

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7851 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — Pre-estréia de HELENA FECHOU A PORTA — às 21 horas — com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lisistrata.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — Estréia às 21 horas — Cr$ 36,50 — O grande sucesso de Marc Gilbert Sauvajon já levado em São Paulo com Cacilda Becker.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FOLLIES — Tel. 27-3210 — PAUSA PARA ESPINAFRAÇÃO — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Viviani e Lesco Gaster.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

GINASTICO — Tel. 42-4890 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0140 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória. Remizada pela sra. Esther Leão — com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 15,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma familia de costumes muito diferentes dos seus.
— Vesp. às 16 horas.

JARDEL — Tel. 22-2712 — Alma Flora, Dêa Selva, Cazarré em A VIDA TEM 3 ANDARES, de H. Cunha — Comp. Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,00.
— Vesp. às 16 horas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4270 — Fechado.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Bascali. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 hs.
— Vesp. às 16 horas.

REGINA — Tel. 22-6217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Odilon, Susana Negri, Aida Ferreira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 30,50.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.
— Domingo, às 10 horas, O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Marañhão.

REPUBLICA — Companhia Katherine Dunham — Danças Folclóricas, etc. — às 21 hs. — Cr$ 80,00 — Galeria Cr$ 30,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: [illegible] GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,50. Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar sua filha com o filho de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

SERRADOR — Tel. 42-8442 — AI TERESA!, de Bakeffi, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois ela sente falta de suas companheiras de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. - Cr$ 30,00. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de um noivo que espôsa perdida que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo.

CINEMA

O QUE A CARNE HERDA (Pinky) — Da Twentieth Century Fox — Direção de Elia Kazan — Com Jeanne Crain, Ethel Barrymore, Ethel Waters e William Lundigan — Um drama em tôrno do problema racial. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 2—4—6—8 e 10 hs.

NASCIDA PARA AMAR (Once more, my Darling) — Da Universal International — Direção de Robert Montgomery — Alta comédia romântica, com o próprio Robert Montgomery e Ann Blyth. Nos cinemas VITORIA, AMERICA, ROXY e ICARAI (Niterói). 2—4—6—8 e 10 horas.

CANTE NOUTRA FREGUESIA (Everybody does it) — Da Twentieth Fox — Direção de Edmund Goulding — Brasileiro, [illegible] Paul Douglas e Linda Darnell, uma das duplas de "quem é o infiel?", a engraçadíssima comédia de Mankiewicz, sucesso recente. Ele é um cantor de banheiro, feio e infeliz, conquistado pela malicioso [illegible]. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA e MADUREIRA. 2—4—6—8 e 10 horas.

AMOR SELVAGEM — Filme mexicano — Tañia Jimenez e Kiko Mendive — O cinema mexicano tem duas especialidades: o drama de capa e espada ou o filme de canções e bailados exóticos. O presente filme é do segundo gênero. Nos cinemas IMPERIO, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

CAPITÃO BLOOD (Captain Blood) — Da Warner Brothers — Mais uma reprise de um filme de capa e espada, com Errol Flynn no papel que o celebrizou e Olivia de Havilland, suave como sempre, mas antes de ganhar os dois "Oscar". No cinema REX: 2—4—6—8 e 10 horas.

MELODIAS DA AMERICA — Reprise de um filme de mais de 14 anos, com José Mojica (hoje frade franciscano). Valerá pelas canções da bela voz do artista mexicano, que no cinema só se salvou pela voz. A brasileira Carmen Brown e vários conjuntos musicais comparecem. Nos cinemas S. JOSÉ (a partir de meio-dia), RIDAN (Abolição), PARA-TODOS (Méier) e NANCI (São Gonçalo).

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Da Dipa Filmes, emprêsa argentina — Direção de Hugo Fregonese, com Enrique Muiño, Maria Ramirez, Margarida Walmas, Juan José de Castro e Vitória Pedreca com seus marionetes. O filme defende a idéia central de que, onde morrem as palavras, começa a música, Wagner, Chopin, Bach, Beethoven e Strauss. Melodrama narrando o arrependimento de um pai que sacrificou a filha à arte pura e se apaixonou pela bonita que reproduzia as feições da menina. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU e FLUMINENSE: 2—4—6—8 e 10 horas.

A CONFISSÃO DE THELMA (Thelma Jordan) — Da Paramount — Direção de Robert Siodmak — com Barbara Stanwyck e Wendell Corey — Um papel especialmente feito para Barbara: uma mulher com história, que marcava para sempre os homens que tentavam aproximar-se dela e por ela se apaixonavam. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, EAUDOCK LOBO, MASCOTE: 2—4—6—8 e 10 horas.

O TRAIDOR (The Conspirator) — Da MGM — Direção de Victor Saville, com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. Êle era uma personalidade estranha, a quem a própria mulher que o amava, não compreendia. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

EDMUNDO DANTES, O CONDE DE MONTE CRISTO (Ed. Dantès, le Comte de Mont Christi) — 2.ª semana do filme da F. Films, com Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Lise Delamarge, Ernesto Zacconi, Alexandre Rignault, Aimée Clariond, Marcel Herrand, Marie Helene Dasté e Louis Salou. O famoso romance de Alexandre Dumas é revivido mais uma vez na tela. Um homem simples vê-se envolvido numa conspiração e é prêso para o resto da vida. Na prisão de If êle conhece o abade Farias, detentor do segrêdo da ilha de Monte-Cristo, onde estavam enterrados tesouros fabulosos. Foge, apossa-se da fortuna, surge com outra personalidade e volta ao seu mundo para punir os que o perseguiram e recompensar os que o protegeram. A grande atração do filme é o inesquecível trágico italiano Ernesto Zacconi, falecido, no papel do abade. No cinema PATHÉ: 2—4—6—8 e 10 horas.

CONFERÊNCIAS

MEDICINA COSMO-PSICO-SOMATICA — Pelo dr. Túlio Chaves, hoje, às 20 horas, na Sociedade Brasileira de Medicina e Espiritismo.

EXPOSIÇÕES

WALTER SILVA — Pintura. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Gleo. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOMPFLIES — Pintura. Na Galeria Ashaney, à rua da Quitanda, 55.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Renault, Utrillo, Icart e outros.

A. IANELLI — Pintura. No salão do Palace Hotel, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

PAOLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

NOVAMENTE!
JOSE MOJICA
E SUA VOZ MARAVILHOSA EM
MELODIAS da AMERICA
COM NACIONAIS
HOJE
São José — Ridan — Paratodos — Nanci
A PARTIR DE 12 HS. — ABOLIÇÃO — MEIER — S. GONÇALO

ZECA E ZICO

por Robert Kai

JOÃO, VISITOU O SR. BUENO NO HOSPITAL?
SIM! PARECE QUE ESTÁ MUITO MAL!
CONTINUA DIZENDO A MESMA COISA?
REFERE-SE À PISCINA "CONGELADA"?
SIM! TIVE DE PROMETER-LHE QUE IA INVESTIGAR! MAS É UM ABSURDO COMO PODE UMA PISCINA CONGELAR COM ÊSSE CALOR?
"O ZICO! CONGELOU A PISCINA NOVAMENTE"?
SIM, E QUANDO SEU PAI VIR QUE ESTÁ REALMENTE CONGELADA, DIRÁ AO MÉDICO E TUDO TERMINARÁ BEM.

: ROCAMBOLE :

1 — Uma vez no café, Rocambole começa a comer e a beber. Depois que os últimos fregueses se retiram, êle, pelo rabo dos olhos, observa atentamente a botequineira, Fipart, uma velha suja e repulsiva.

2 — Aproveitando um momento em que ela está de costas, Rocambole se apodera de um grande facão, disposto a matar a velha. Não contava, porém, com a sua fôrça extraordinária.

3 — Afinal, consegue dominá-la e já se preparava para matar a mulher quando muda sùbitamente de idéia. Sem largar o facão, faz à Fipart uma estranha proposta.

4 — Em vez de cortar-lhe o pescoço, tornar-se-á seu sócio. Ela o ajudará no seu negócio, roubando sem escândalo os fregueses. Em troca, ela lhe dará casa e comida. A velha fica encantada com a proposta.

5 Colar é um velho frequentador do café e foi êle que descobriu Rocambole. Sir Williams acha bastante divertida a história e, como o novo recruta lhe agrada, êle o nomeia imediatamente agente de ligação da quadrilha.

para fim de semana

* Muriqui *

Essa constante procura do carioca pelo campo, montanha e praias para um fim de semana mais sossegado e saudável, tem incentivado o aparecimento de inúmeras estações balneárias em quase tôda a área circunvizinha do Distrito Federal. Exemplos típicos dessa natureza são as povoações ao longo da costa de Sepetiba, êmulos da secular Mangaratiba, que, aos poucos, vai distribuindo o antigo prestígio entre as novas localidades que surgem, mais próximas do Rio e de mais fácil acesso para o carioca.

E' da nossa intenção falar um pouco sôbre cada uma dessas localidades, mostrando as condições para um fim de semana em Itacurussá, Ibicuí, Praia Grande, etc. Também Muriqui deve a sua ainda incipiente existência ao fenômeno que nos referimos acima, tendo sido escolhida para a nossa sugestão de hoje.

A LOCALIDADE — De uns 10 anos para cá, uma pequena planície entre Itacurussá e Praia Grande, de conformação das mais pitorescas — de um lado, uma praia larga e nivelada, dando a idéia de um imenso e alvo lençol a cobrir uma extensão de quase dois quilômetros; de outro, um semi-círculo de montanhas que termina em duas extremidades junto ao mar — começou a atrair a atenção dos turistas, que logo perceberam ter encontrado um dos mais belos recantos da baía de Sepetiba. A então Fazenda de Muriqui foi desmembrada em Vila Muriqui e Parque Muriqui, em seguida loteada e postos os lotes à venda.

A "Cidade Balneária de Muriqui", com menos de dois lustros de fundação, é hoje um conjunto que ultrapassa a uma centena de casas residenciais e de veraneio. O ritmo do progresso pode ser calculado pela média de construções, avaliado em cinco casas por mês.

Muriquí vem sendo planejada dentro de normas pré-estabelecidas, capazes de garantir o crescimento sem prejudicar a beleza do traçado, com ruas paralelas e perpendiculares, de acôrdo com os mais modernos planos de urbanização, tendo sido retificados todos os rios e construídas valas e aterros, garantindo a salubridade local. Outro problema que foi cuidadosamente estudado e resolvido de maneira excepcional, é o da água potável destinada ao consumo da população, hoje distribuída fartamente por tôdas as ruas. Leve e saborosa, pôde ser captada em uma cachoeira a menos de 200 metros de distância, graças a um moderno e prático sistema de canalização. A parte católica da população já possui o templo de orações, cuja padroeira é "Nossa Senhora das Graças". As missas obedecem a uma escala de um padre italiano que percorre a região rezando missas, batizando, casando, etc. E' uma das figuras mais populares do lugar.

aspecto de Muriqui, com a famosa ilha do Bandolim ao fundo

O que mais encanta em Muriqui, entretanto, é a beleza das múltiplas e variadas paisagens que se sucedem, do mar às elevadas montanhas, onde se nota, em cada matiz, a presença pródiga do dedo da Natureza, modelando as formas naturais da hoje aprazível estação balneária de Sepetiba! Os rios, deslizando mansamente ou formando cachoeiras, com grandes e pequenas quédas, oferecem-nos quadros cheios de poesia e encantamento. O "Véo de Noiva", magnífico salto d'água, é o espetáculo maravilhoso e indescritível de um colossal volume d'água arremessando-se de uma altura de 80 metros. A praia de Muriqui — cobrindo uma extensão de dois quilômetros — é uma das mais belas de tôda a região. A areia esbranquiçada e limpa e o mar sempre calmo e convidativo, mostrando — mesmo nos lugares mais fundos — o leito firme e regular, permitem que as crianças brinquem à vontade, sem precisar de maiores cuidados.

TRANSPORTE — O transporte para Muriqui tem que ser feito pela Central do Brasil. Pela estrada de rodagem só é possível até Itacurussá. Segundo promessas do governador fluminense, entretanto, o trecho que ligará Itacurussá com Mangaratiba, passando por Muriqui e estabelecendo contato com o Distrito Federal, será inaugurado em julho próximo. Os trens para Muriquí pertencem ao ramal de Mangaratiba e obedecem aos seguintes horários: partidas de D. Pedro II nos dias úteis — 6,55; 12,50; 13,55 e 18,50 horas; domingos e feriados — 5,25; 7,35; 13,35; e 20,45 horas. O preço das passagens são os seguintes: Cr$ 5,00 (ida — 1.ª classe), Cr$ 10,00 (ida e volta — 1.ª classe), Cr$ 4,00 (ida — 2.ª classe), e Cr$ 8,00 (ida e volta — 2.ª classe).

ACOMODAÇÕES — Muriquí ainda não dispõe de um hotel, já estando, no entanto, bastante adiantada a sua construção. Atualmente, o recurso é alugar quartos ou cabines, aquêles ao preço de Cr$ 20,00 por dia.

PUBLICIDADE

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL

Edital de notificação para conhecimento de interessados na forma abaixo: — O doutor João José de Queiroz, juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital de notificação virem, ou o seu conhecimento interessar possa, que por parte de R. I. Moreira S. A. (Casa Bancária), em liquidação, dirigiram a êste Juizo as petições que se seguem: — Petição de fls. 2. — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel. — R. I. Moreira S. A. (Casa Bancária), em liquidação, com sede à Avenida Graça Aranha n. 19, 12.º andar, nesta, vem, por seu advogado infra (doc. 1), expôr e afinal requerer a v. excia., o seguinte: — Sendo o supte. portador da promissória sob n. 12.224, 12.225, 12.370, 12.372 e 12.374, no valor valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada e cujo total importa em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), emitidas por Eurico Ferreira Legey, avalizadas pelo sr. Eugenio da Silva Faria, vencidas respectivamente em 10 (dez), 20 (vinte) e 30 (trinta) de junho de 1944 e 20 (vinte) e trinta (30) de julho de 1944 e não paga, quer, para ressalva de direitos, interromper a prescrição da ação cambiária que lhe confere o título, contra os respectivos co-obrigados, como ora protesta fazer, pela presente. Nessas condições, e de conformidade com o art. 720 e seguintes, do Código de Processo Civil, requer o supte. av. excia. sejam notificados os dois co-obrigados, referidos para conhecimento dos têrmos do presente protesto, sendo o primeiro funcionário da Exposição Modas S. A. sito à Avenida Rio Branco, n. 146-150, e o segundo com paradeiro ignorado; bem assim que, feitas as notificações referidas e decorrido o prazo da lei, sejam os autos, afinal entregues ao supte., independentemente de traslado, na forma da lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, dez de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Ewaldo Possolo, adv. insc. n. 1.777. Despacho: — A., notifique-se. Quinze-seis-quarenta e nove. D. Pio. — Petição de fls. 13: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — R. I. Moreira S. A. (Casa Bancária), liquidação extra judicial, nos autos do protesto para interrupção da prescrição de títulos cambiários que move a Eurico Ferreira Legey, tendo o sr. oficial do Juizo certificado que o notificado não é mais encontrado no seu endereço conhecido, vem requerer a v. excia. se digne de ordenar a respectiva citação por edital, no prazo que houver por bem determinar. P. deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis de maio de mil novecentos e cinquenta. — Ewaldo Possolo, adv. insc. 1.777. — Despacho: — V. nos autos. Rio, dezessete-cinco-cinquenta. — J. J. de Queiroz. Despacho de fls. 14: — Expeçam-se editais de notificação. Rio, desoito-cinco-cinquenta. — J. J. de Queiroz. — Nada mais se continha nas petições e despachos acima transcritos. Em virtude das quais se passou o presente edital de notificação de Eurico Ferreira Legey e Eugenio da Silva Faria para ciência da interrupção da prescrição ora requerida, tudo de acôrdo e nos têrmos das petições e despachos retro-transcritos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) João José de Queiroz. Está conforme. O escrivão. — Antonio Cicero Galvão.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,00 — Nestor de Almeida x Zambeli & Cia. Ltda.; Roberto Azeredo de Souza x Arthur Donato Comércio e Indústria, S. A.; Antônio Pereira da Silva x [illegible]; João Brasiliano Ramos x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; José Barbosa Pinto x Sebastião Rodrigues dos Anjos Jr.; José Justino de Melo x Panificação Mem de Sá; Helber Calvet Gonçalves x Oscar Silva & Cia. Ltda.; José de Simas Rocha (Infração); Severino Calisto da Silva x Bonifácio Rodrigues & Cia.; Agapito Francisco de Oliveira x F. Souza Vargas & Cia.; Belarmino de Menezes x Produtos Evans, S. A.

2.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Custódio da Silva x Ônibus Central, Ltda.; José Francisco Longo x Taberna da Glória; Jorge Barbosa de Freitas x Cia. Luz Stearica; Alitan Genésio da Silva x Fornecedora de Materiais Esteves, Ltda.; Olinda Ferreira dos Santos x Julius Klich; Guido Martinelli x Sul América Cinematográfica, Ltda.; Jacy Paul Rodrigues x Modas Rénamy, Ltda.; José Antônio x Light; Francisco de Assis Conceição x Ribeiro & Irmão; Jorge Barbosa de Freitas x Cia. Luz Stearica; Zeferino Ribeiro de Carvalho x A. Antunes & Pereira.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Manoel Andrade [illegible] e outro x Irmãos Ranoso Ltda.; Romeu de Lima Câmara x Empresa Teatral N. Porcolan; Edson Rabelo x Oficina Eletro Mecânica; Antônio Vespúcio Dias x Cia. Federal de Fundição; Rubens Soares x Café e Leiteria Palácio; Guilherme Lamonte x Sebastião Gonçalves; Pedro Antônio de Mello x Light; Telco Barros de Carvalho x Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial (Embargos); Edson Rodrigues x Panificadora Columbia.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Valentim Mendes da Costa x Standard Elétrica, S. A.; Francisco de Paula x Light; Luiz Guimarães Cascaes Teles x Light; Salvador Vieira x Ivo Gouvêa; Maurício Pinto Moreira x Leiteria Central, Ltda.; Wandir Mota x Laboratórios Raul Leite, S. A.; Geraldo Haroldo Rabelo x Linha Aérea Transcontinental Brasil, S. A.; Quirino Custódio Timóteo x Hidroletro Ltda.; Nelson Fonseca x Light; José Rodrigues de Carvalho x W. Rocha & Irmão Ltda.; Rogério Ribeiro Peixoto x Hidroletro, Ltda.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Cia. de Carris x Zamith Pereira; Ariste Afonso Portuguêz x I. A. P. I.; Severino Francisco dos Anjos x Restaurante São Paulo; Horst Beck x Química Bayer Ltda.; Lucídio Werneck Rodrigues x Herivelto de Oliveira Martins; Raymundo Dantas Barreto x Viação Carioca, Ltda.; Lauro Noel Oliveira x Armando Fernandes; Adherbal Vieira de Souza x Agenor Correia & Irmão.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Agnelo de Aquino x Empr. de Transportes Brasília, Ltda.; Waldemiro Omar x Vanguarda, S. A.; Manoel Coelho da Rocha x Serraria São Benedito; Quirino do Nascimento Moreira x Paschoal Gugliano; José Barbosa da Silva x Estádio Municipal; Arnóbio Medeiros Pereira x Bastos & Giorgio; Edson Rodrigues x Light; Ozéas dos Santos x Panair do Brasil, S. A.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Cândido de Oliveira x N. Rodrigues & Cia. Ltda.; Jorge da Silva Leal x Soc. Bar Alcazar, Ltda.; Júlio Souza Tupan x Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; George Matos Vicente x Clemente Campos; Osvaldo Soares da Fonseca x Hotel Vogue, Ltda.; Cicero Neri Santiago x Light; Joaquim Severino da Silva x Viação Metrópole, S. A.; Light x Alberto dos Santos Dumont (Embargos); Light x Altino Gomes (Embargos).

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Nilo Santos Pinto x Rádio Tupi, S. A.; Gallicchio Giuseppe x Fábr. de Calçados Avix; Alberto Cabre x Fábr. Tamoio, Ltda.; David da Silva Elias x Copacabana Palace Hotel; Antônio Ferreira x Light; Joaquim Mártires da Luz x Bombas e Equipamentos Benett, Ltda.; Manoel Honório x Cia. Franco-Brasileira de Papel; Waldemar Soares Carneiro x José Domingues Maia; Manoel Lacerda x Cia. América Fabril; Carlos Germano x Cia. Buda do Brasil.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Emprêsa A Noite x Salvador Ceciliano; Alceu Ferreira Guimarães e outros x Itanhangá Golf Club; João Ramos de Campos e outros x Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial; João Hipólito Mascarenhas e outro x Corporação Industrial Brasília, S. A.; Custódio Francisco Anselmo x J. F. Sauwen; Mário Aguiller Andrade x Cia. Transportes, Comércio e Importadora; Pedro Pereira Vieira de Souza x Fábr. Nacional de Balas e Bombons, Ltda.; Carlos Gonçalves Martins x Erica, S. A.; Carlinda de Brito Teixeira x SONAL — Sociedade de Intercâmbio Comercial, Ltda.

PUBLICIDADE

E. V. A.

AO PÚBLICO

A Emprêsa Viação Automobilista Sociedade Anônima, comunica ao público que, por resolução de 2 de maio de 1950 do Conselho Executivo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, proferida no processo n. 632-50, foi decretada a atualização das tarifas nos serviços estaduais de que é concessionária, nas bases seguintes: LINHAS: Rio-Três Rios..... Cr$ 0,26 por Km.; Rio-Juiz de Fora Cr$ 0,26 por Km.; Rio-Barbacena Cr$ 0,32 por Km.; Rio Pôrto Novo ...... Cr$ 0,32 por Km.; Rio-Cataguazes Cr$ 0,32 por Km.; Rio-Muriaé Cr$ 0,32 por Km.; Rio-Caratinga (longo percurso) Cr$ 0,34 por Km. — Essas tarifas entrarão em vigor a partir do dia 26 de junho corrente. — A Gerência.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Comércio & Produção

tns
70
60
50
40
30
20
10
"PRODUÇÃO DE "BAUXITA
(NO ESTADO DE MINAS GERAIS
"Em mil toneladas"
ano 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48
"Tribuna da Imprensa"

BAUXITA — Produção de Minas Gerais, de 1938 a 1948:

Ano	Toneladas
1938	14.374
1939	9.017
1940	6.019
1941	13.379
1942	29.590
1943	68.829
1944	14.559
1945	19.487
1946	2.978
1947	6.255
1948	14.578

INVESTIMENTOS AMERICANOS — Divulga o "Boletim Americano" que um membro do Edison Electric Institute, na convenção anual daquela organização sugeriu a eliminação dos impostos americanos sôbre os futuros investimentos de capital particular no estrangeiro, como o único meio de atrair grandes proporções de capital aos países sub-desenvolvidos.

O sr. William E. Knox, presidente da Westinghouse Electric International Company declarou aos membros do Institute que incentivos substanciais, na forma de um alívio dos onus taxatórios americanos, deveriam constituir parte integral dos tratados de investimento que os Estados Unidos negociariam com outras nações para a implementação do programa do Ponto IV de ajuda aos países sub-desenvolvidos.

Especificamente, o sr Knox recomendou que os lucros resultantes de novos investimentos americanos, em países que tenham assinado um tratado com os Estados Unidos, sejam declarados isentos de impostos pelo Govêrno Americano, durante um período de 15 anos, e que as taxas sôbre os lucros de investimentos já feitos sejam reduzidas de 50%, durante um período de 10 anos.

Explicou o representante da Westinghouse que êsses incentivos implicariam em perdas relativamente insignificantes para a receita americana, pois que os impostos anuais coletados sôbre os investimentos americanos no estrangeiro perfazem menos de US$ 40.000.000.

PRODUÇÃO NACIONAL DE FÓSFOROS
(EM MILHÕES DE CAIXAS)

Estado	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
S. Paulo	326	345	351	371	296	434	515	598	695	627
R. de Janeiro	191	205	223	274	292	361	345	347	392	205
Paraná	105	160	176	213	231	238	243	241	286	269
Rio G. do Sul	46	46	59	57	45	47	60	61	63	74
Outros	21	16	14	6	9	4	9	10	5	12
TOTAL	689	772	823	921	973	1.104	1.172	1.257	1.440	1.287

FONTE — Conjuntura de junho de 1950.

SALARIOS NA INDUSTRIA DE FÓSFOROS

Estados	Número de fábricas	Número de operários	SALARIOS Mensal (Cr$)	Médio (Cr$)
São Paulo	13	2.158	1.424.674	664,80
Rio de Janeiro	1	693	521.200	752,10
Paraná	2	633	408.000	644,50
Rio G. do Sul	1	131	65.492	515,80
Santa Catarina	1	87	38.026	437,10
TOTAL	18	3.702	2.457.392	666,50

(*) Excluidas duas fábricas: uma no Estado do Rio de Janeiro e outra no Rio Grande do Sul, atualmente fechadas.

CAPITAL ESTRANGEIRO NA INDIA — Segundo o "Indian Information Services", a atitude da India diante dos investimentos estrangeiros foi traçada num documento elaborado por um comité especial que no momento está em sessão em Bangkok.

Declara que enquanto a India deseja capital estrangeiro em têrmos mutualmente vantajosos, ela também estabelece que deverá ter contrôle efetivo e demonstra interêsse na propriedade. A India, entretanto, não objetará que o capital estrangeiro controle os negócios por um período limitado, quando for de interêsse nacional. O emprêgo de estrangeiros em postos técnicos será permitido, mas dá-se grande importância ao treinamento e emprêgo de indianos nestes postos desde que possível. Todos os empreendimentos, quer indianos, quer estrangeiros, deverão estar conformes com as exigências gerais da política industrial da India. Não haverá discriminação de qualquer espécie contra empreendimentos estrangeiros.

E o documento também estatui as indústrias que serão exploradas pelo Estado. Entre estas estão incluídas o monopólio estatal para a fabricação de armas e munições, propriedade e direção do transporte ferroviário, produção e contrôle de energia atômica e novos empreendimentos em carvão, ferro e aço, fabricação de aeronaves, navios e outras indústrias especificadas. Tudo o mais está aberto à iniciativa privada.

O documento também traça a política industrial de Burma, Paquistão, Ceilão, Indonésia e Japão.

MAKASE — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO KAISERMAN — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Arnaldo Augusto Pena e Costa, Sérgio Roman Jourdan e Luis Plácido Pinto.

CENTRO AUDITIVO TELEX — Foram escolhidos: para presidente, Ernest Haymann; Joaquim Sopher, para gerente; Marcos Schechter, Tulio Ascarelli e Carlos Pereira de Almeida Raposo.

CIA. INDUSTRIAL DELFOS — Pelos acionistas foi escolhido o seguinte Conselho Fiscal: Joaquim José Tinoco, João Borges de Morais e Conrado Neves.

ENGENHARIA EDITORA — Aprovou a Assembléia de Acionistas a indicação dos nomes dos srs. Amandio Ferreira de Carvalho, João de Matos Travassos Filho e Luiz A. Portela.

"BRASTEX" INDUSTRIA E COMERCIO, TEXTIL — A Assembléia de Acionistas elegeu: para presidente, Franz Meier; para secretário, Abelardo Adélio Carneiro da Cunha; para o Conselho Fiscal, Gilberto de Ulhôa Canto, Geraldo Fonseca e Raul Salgado Zenha.

ORDEM DOS ECONOMISTAS DO CEARÁ — Foram eleitos: para presidente, Francisco de Assis Barbosa; José Abreu Nascimento, vice; Luis Luis Santos Filho, secretário geral; José Serra Guimarães, secretário adjunto; Gustavo Jorge, para tesoureiro; Ligia Chaves e Francisco Alcardo, diretores.

Resumo de balanços

COMPANHIA BRASILEIRA CARBONIFERA DE ARARANGUA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
9.998.948	1.934.803	80.026.105	9.008.305	82.946.542 (1)

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
(2)	(3)	—	862.336	—

NOTAS:
1. No referido total foram incluídos Cr$ 22.805.381,67 de contas a regularizar e de correspondência, não identificadas no Balanço examinado.
2. Não foi possível identificar o "Capital" porque o não exigível, no documento examinado, engloba capital e reservas.
3. As reservas não foram identificadas pelas razões dadas no item 2.
4. Diretores — Gabriella Basanzoni Lage e Luis Ladário Valel.
5. Conselho Fiscal — Eduardo Rodrigues Ferreira, Miguel Leitão de Carvalho e Nério S. W. Battendieri.
6. Guarda-Livros — Olávio Amálio Halleld.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 21 DE JUNHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apls. e Obrigs.:			
49	D. Emis. pt.	650,00		
9	Idem	660,00		
5	Idem	673,00		
35	Idem	695,00	695,00	693,00
5	Idem — Emp. 1920	645,00		
5	Idem — Emp. 1922	650,00		
21	Reajustamento	770,00		768,00
2	Idem — Cr$ 500,00	340,00		
19	Tes. — 1932	1.035,00	1.040,00	1.030,00
10	Guerra — Cr$ 100,00	74,00	74,00	73,00
2	Idem	74,50		
2	Idem — Cr$ 500,00	370,00		368,00
471	Idem — Cr$ 1.000,00	752,00	752,00	751,00
76	Idem — Cr$ 5.000,00	3.765,00	3.770,00	3.760,00
	Estaduais: — Apls.:			
49	Minas 7% pt. 1177	660,00	662,00	660,00
45	Minas — Recuperação Econ. 2.ª série — C/J	600,00	605,00	600,00
146	Minas — 1.ª série	189,00	191,00	188,00
362	Idem	190,00		
48	Idem C/1 S. V.	192,50		
21	Idem C/2 S. V.	195,00		
3	Idem C/3 S. V.	197,50		
2	Idem C/4 S. V.	200,00		
7	Idem C/5 S. V.	202,50		
5	Minas — 2.ª série	151,00	152,00	150,00
200	Idem — 3.ª série	152,00	152,00	151,00
6	Idem	153,00		
90	Rod. — E. do Rio	518,00	520,00	518,00
41	São Paulo	207,00	207,00	205,00
	Municipais do D. Federal			
145	Emp. — 1931	161,00	162,00	161,00
	Municipais dos Estados			
86	Belo Horizonte	540,00	540,00	
	BANCOS:			
1.430	Crédito Pessoal — ord. Cr$ 100 — Ex/D.	150,00		
25	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	395,00	400,00	395,00
	COMPANHIAS			
174	Brasil Industrial — Cr$ 200,00	300,00		
83	Cerv. Brahma — Cr$ 200,00 — ord.	590,00	600,00	590,00
417	Idem — pref.	590,00	600,00	590,00
1.000	Minas de São Jerônimo — ord. E. Ferro — Cr$ 100,00	26,00	27,00	25,00
370	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00	200,00		
15	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 — port. novas	1.460,00	1.470,00	1.460,00
1	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	175,00		
50	Idem	177,00	177,00	175,00
	DEBENTURES:			
700	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	165,00	168,00	166,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 21-6-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	33.54
Outubro	33.04
Dezembro	33.00
Março	33.05
Maio	32.94
Julho	32.69

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	27.17
Setembro	26.95
Dezembro	26.23
Março	24.30
Maio	25.95

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	46.20
Setembro	44.55
Dezembro	42.35
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	47.60
Setembro	45.35
Dezembro	43.10
Março	40.95
Maio	39.25

LÃ
"Woollops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	199.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	198.0
Outubro	199.0
Dezembro	193.3
Março	187.8
"Gordurosa"	
Disponivel	152.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	151.0
Outubro	148.5
Dezembro	143.5
Março	141.0

MAMONA
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US 136.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb. .. 18.37
Idem, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas .. 17.00
Oiticica oleria, c.i.f. Nova York, proveniência norte

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	[illegible]
Denier 13/15, branco A	[illegible]
Denier 13/15, branco D	[illegible]
Denier 20/22, branco AA	[illegible]
Denier 20/22, branco A	[illegible]
Denier 20/22, branco D	[illegible]

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
99%, disponível Nova York — cts. p/lb. 17.50
CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. 12.00
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb. 22.50
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ 76.37
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.210 libras — US$ 45.50
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$ 42.50
ZINCO
Disponivel East S. Louis — cts. p/. 9.75 .... 15.00
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50
to do Brasil 34.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Daisee 3/4 C. & F. Dundee: Mercado: — Firme — Libra
Daisee Crack C. & F. dee 121. 0-0

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

94 Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Depois de uma estranha noite cheia de barulho, nada se descobre na casa isolada do boulevard Maillot. Tempos depois um estranho aparece e pede para visitar a casa suicidando-se na sala de estar. Descobrem ser E. Varin, mau elemento procurado pela polícia. A única chave dêsse duplo mistério é um sete de copas furado nos sete corações. Ora, um novo tipo de submarino está em provas e é chamado Sete de Copas. O engenheiro que fez as provas desapareceu e o primeiro ensaio é um fracasso.

Não respondeu. Calculei que devia ter dado a volta pela escada de serviço. Mas, então, conhecia o caminho?...

Houve um silêncio um tanto constrangido. Ela olhou para Daspry. Instintivamente como teria feito num salão apresentei-o. Em seguida convidei-a a sentar-se e expôr o fim de sua visita.

Quando ela levantou o véu, vi que era muito morena, traços regulares, e senão muito bonita, dotada de encanto fora do comum, que provinha principalmente dos olhos, olhos graves e doridos.

Disse com simplicidade:
— Sou a Sra. Andermatt.
— A sra. Andermatt! repeti, ainda mais surpreso.

Novo silêncio, e êle prosseguiu em voz calma com o ar mais tranquilo dêste mundo:
— Venho a propósito daquele caso... que o sr. sabe. Pensei que talvez pudesse obter do sr. algumas informações...
— Meu Deus, minha senhora, nada sei além do que dizem os jornais. Queira especificar em que lhe posso ser útil.
— Não sei... não sei...

Sòmente nesse instante veio-me a intuição de que aquela calma era fictícia e de que, sob os ares de perfeita segurança, escondia-se uma grande perturbação. E calamo-nos, tão perturbado um como o outro.

Mas Daspry, que não cessara de observá-la, aproximou-se e disse:
— A senhora permite que lhe faça algumas perguntas?
— Pois não, exclamou ela, assim eu falarei.
— A senhora falará... quaisquer que sejam as perguntas?
— Quisquer que sejam.

Êle refletiu e articulou:
— A senhora conhece Luis Lacombe?
— Conheço, por meu marido.
— Quando é que o viu pela última vez?
— Na noite em que jantou conosco.
— Nessa noite, nada houve que lhe fizesse crêr que nunca mais haveria de vê-lo?

ARSENE LUPIN 95

— Nada. E exato que êle aludiu a uma viagem à Russia, mas tão no ar!
— Então a senhora contava tornar a vê-lo?
— Dois dias depois, ao jantar.
— E como explica o desaparecimento?
— Não explico.
— E o sr. Andermatt?
— Não sei.
— No entanto...
— Não indague, a êsse respeito.
— O artigo do "Eco de França" parece dizer...
— O que êle parece dizer é que os irmãos Varin não estão alheios a êsse desaparecimento.
— Acha?
— Acho.
— Em que assenta a sua convicção?
— Quando nos deixou, Luiz Lacombe carregava uma pasta contendo todos os papeis relativos ao projeto. Dois dias depois teve lugar um encontro de meu marido com um dos irmãos Varin, o que está vivo, e durante êsse encontro meu marido chegou à convicção de que os papeis estavam em poder dos dois irmãos.
— E não os denunciou?
— Não.
— Por que?
— Porque na pasta havia alguma coisa mais do que os papeis de Luiz Lacombe.
— O que?

Ela hesitou, esteve a pique de responder, por fim ficou calada. Daspry prosseguiu:
— Então por isso é que seu marido, sem prevenir a polícia, fazia vigiar os dois irmãos. Tinha a esperança de a um tempo recuperar os papeis e essa coisa... comprometedora graças à qual os dois irmãos faziam contra êle uma espécie de chantagem.
— Contra êle... e contra mim.
— Ah! contra a senhora também?
— Principalmente contra mim.

Articulou em voz abafada essas três palavras. Daspry a observava. Deu alguns passos, voltou a ela.
— A senhora escreveu a Luiz Lacombe?
— Claro... meu marido tinha relações...
— Fora de correspondência oficial, a senhora não escreveu a Luis Lacombe... Outras cartas? Desculpe a insistência mas é indispensável que eu saiba a verdade tôda. A senhora escreveu outras cartas?

Corando ela murmurou:
— Escrevi.

96 Maurice Leblanc

— E essas cartas é que estavam com os irmãos Varin?
— Essas mesmas.
— Então o sr. Andermatt sabe disso?
— Êle não viu as cartas mas Alfredo Varin revelou-lhe que elas existiam, ameaçando publicá-las, caso meu marido tomasse medidas contra êles. Meu marido teve mêdo... recuou diante do escândalo.
— Sòmente que pôs tudo em ação para arrebatar as cartas.
— Tudo... pelo menos suponho, porque a partir dessa entrevista com Alfredo Varin e depois das palavras muito violentas com que êle me pôs ao corrente dela, nunca mais houve entre meu marido e eu a menor intimidade, qualquer confiança. Vivemos como dois estranhos.
— Nêsse caso se a senhora nada tem a perder, o que é que receia?
— Por mais indiferente que eu hoje me tenha tornado para êle, ainda sou aquela que êle amou, aquela que ainda poderia amar! Oh, disso eu tenho certeza, murmurou com ardor, êle ainda haveria de me amar caso não se tivesse apossado das malditas cartas...
— Como? êle conseguiu... Mas os dois irmãos, contudo, estavam alertas?
— Estavam e até se gabavam de ter um esconderijo seguro.
— Então?
— Tudo me leva a crêr que meu marido descobriu êsse esconderijo!
— Qual o que! E onde era?
— Aqui.

Estremecí.
— Aqui?
— Aqui mesmo e sempre eu desconfiara disso. Luiz Lacombe, muito engenhoso, apaixonado por mecânica, distraia-se, nos momentos de folga, fazendo cofres e fechaduras. Os irmãos Varin provavelmente descobriram e em seguida utilizaram um desses esconderijos para dissimular as cartas... e outras coisas mais, sem dúvida.
— Mas êles não moravam aqui, exclamei.
— Até o sr. se mudar, há quatro meses, êste pavilhão esteve desocupado. E provável que êles voltassem aqui e além disso pensaram que a sua presença não os incomodaria, no dia em que precisassem retirar todos os papeis. Mas não estavam contando com o meu marido que, na noite de 22 para 23 de junho, forçou o cofre, tirou o que procurava e deixou um cartão para mostrar aos dois irmãos que não tinha mais razões para temê-los e que se haviam invertido os papeis. Dois dias depois Etienne Varin, alertado pelo artigo do Gil Blas, apresentava-se açodadamente em sua casa, ficava a sós nesta sala, encontrava o cofre vazio e matava-se".

Luzeiro para o Stud Paula Machado

Tópicos Turfistas
por STARTER

Foram felizes os srs. comissários incluindo na sabatina o XII Handicap Especial, a ser corrido na distância de 2.200 metros, com a dotação de Cr$ 80.000,00 e que terá como principal atrativo o reaparecimento de Apuvo, um filho de Pizarro, cujos últimos exercícios deixam antever uma brilhante performance. Sua tarefa, todavia, não será fácil, pois lá estarão Radar e Saladito, ambos em perfeita forma e prontos a adiar a vitória do pupilo do sr. Silvio Penteado. Insistimos, contudo, em nossa preferência por Apuvo que, além da vantagem de pêso, contará, ainda, com a direção do bridão Oswaldo Ullôa.

—::—

Já que falamos no chileno, convém lembrar que o maior adversário de Rigoni está muito bem servido de montarias nas próximas corridas. No sábado, além de Apuvo, dirigirá Murmúrio, Scarlet Orb, Heremon e Javanês, todos com reais possibilidades de sucesso, notadamente os três primeiros. No domingo, valendo-se da suspensão imposta a Rigoni, pilotará Kurdo, Lear, Don Navarro, Leuca, Torpedo e Saquarema, podendo também colhêr alguns triunfos. Não resta a menor dúvida que é uma grande oportunidade que terá para diminuir a diferença que o separa do líder.

A sétima carreira da domingueira será a III Prova da Tríplice Coroa, isto é, o Grande Prêmio Distrito Federal, na distância de 3.000 metros com Cr$ 300.000,00 de dotação.

Os concorrentes são os mesmos do Cruzeiro do Sul, com exceção de Fairfax e Guatambu, que enfrentarão pela primeira vez êstes adversários. A figura central da prova é o cavalo Martini, cujo progresso é insofismável. Seu treinador Juan Zuniga, está entusiasmado com as melhoras que seu pupilo vem obtendo.

Aliás, os exercícios do filho de Felicitation vêm confirmar plenamente a opinião do hábil preparador da cavalhada do Stud Seabra. Será um grande adversário e dificilmente será derrotado. Contará ainda com a ajuda de Fairfax, que nos parece melhor que Scarface, seu faixa no Derby.

E' justo que consideremos, entretanto, as possibilidades de Torpedo, agora de Ullôa, do Impávido que tanta dôr de cabeça deu no Cruzeiro, e da parelha Irresistivel-Invictus.

Enfim, o "Distrito Federal" tem tôdas as características necessárias para constituir um espetáculo digno de ser apreciado. O que é preciso, é que não se repitam as irregularidades do Derby. Corridas de cavalos não são "touradas".

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

Compre a crédito

Rádio-Vitrola — Rádio — Rádio de pilha e bateria para fazenda — Toca-discos. Em 10 prestações, sem entrada, sem fiador. Experimente as facilidades que lhe oferece a

GALERIA DOS RADIOS LTDA.

AVENIDA MEM DE SA' N. 92
Telefones: 22-3279 e 22-1135

Móveis de Escritório Ferga
TELEFONE: 32-6389

Avolumam-se os rumores sôbre a compra do craque uruguaio Luzeiro pelo Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Como se sabe, com exceção de Jabuti, animal já bombardeado e há muito tempo afastado dos exercícios, não conta o simpático Stud da blusa ouro e costuras azues com nenhum representante no próximo Grande Prêmio Brasil, o que justifica e dá fóros de verdade à agradável notícia. Podemos adiantar que o titular do Stud Paula Machado esteve em longa conferência com o sr. Adam Spinelli, conhecido intermediário e, que há pouco tempo esteve em fóco, com o caso Penny Post.

FORFAITS

Possivelmente não serão apresentados nas próximas reuniões os seguintes animais:

Anciadinha, Mygala, Segundito, Petibiriba, Grumete e Icaro.

O reaparecimento de Mesquita

O antigo bridão nacional Justinian Mesquita reaparecerá muito breve, devendo mesmo estar presente nos exercícios matinais da Gávea, durante o transcurso da próxima semana.

Mesquita está quase refeito do acidente que sofreu, quando "rodou" da égua Inspiração durante a disputa do Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, que teve um desenrolar acidentadíssimo, como todos devem estar lembrados.

O ginete patrício está ansioso para voltar a antiga forma, pois, espera atuar no Grande Prêmio Brasil, a realizar-se em agôsto vindouro.

Martini, um dos mais fortes concorrentes ao Grande Prêmio Distrito Federal. O filho de Felicitation já está eleito o favorito da carreira

Prováveis montarias para sábado e domingo

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas. ks.

1— 1 Zanzibar, P. Simões ... 54
2— 2 Murmúrio, O. Ullôa ... 54
3 Anciadinha, N. corre .. 52
3— 4 Gaio, N. Mota ... 54
5 Girafa, O. Castro ... 52
4— 6 Cangapé, O. Macedo .. 54
7 Oistria, O. Serra ... 52

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A's 13,45 horas. ks.

1— 1 Luchon, C. Calleri ... 58
" Casiogel, M. Coutinho . 58
2 Medon, J. Araujo ... 58
2— 3 Royal Kiss, D. Ferreira 51
4 Faloaz, R. Rosa ... 58
5 Ariró, P. Tavares ... 53
3— 6 Hanibal, G. Costa ... 58
7 Denbirú, S. P. Ribeiro 58
" Eu, J. Graça ... 58
4— 8 Gralhana, S. Ferreira . 56
9 Guinéo, A. Portilho ... 58
10 Lema, X X ... 56
" Izarari, X X ... 58

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas ks.

1— 1 Scarlet Orb, O. Ullôa .. 55
2— 2 Curupay, S. Ferreira .. 56
3— 3 Mygala, Duv. correr .. 58
4 Insólito, O. Macedo ... 48
4— 5 Don José, A. Ribas ... 54
" Consultiva, X X ... 52

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas. ks.

1— 1 Jonata, E. Moreira ... 56
2 Cati, P. Machado ... 56
2— 3 Taruman, A. Barbosa . 56
4 Luarlinda, P. Tavares . 54
3— 5 Don Padija, D. Moreira 56
6 Pilantra, X X ... 56
4— 7 Grão Pará, P. Simões 56
8 Rio Bonito, R. Filho ... 56
9 Jolie, O. Serra ... 54

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 15,10 horas.

1— 1 Cavador, D. Moreira ... 51
2— 2 Marshall, S. Ferreira . 56
3 Grão Mogol, S. Câmara 48
3— 4 Heremon, O. Ullôa ... 53
5 Segundito, X X ... 51
4— 6 Caxambú, P. Simões .. 60
" Rio Verde, N. corre ... 49

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 15,45 horas.

1— 1 Mon Rêve, D. Moreira. 56
2 Itamoji, A. Brito ... 56
3 Bombo, X X ... 52
2— 4 Jalisco, O. Macedo ... 56
5 Hazy, X X ... 54
6 Fra Diavolo, W. And. .. 56
3— 7 Lamego, P. Simões ... 56
8 Edelfa, J. Dias ... 54
9 Petibiriba, Duv. correr. 56
4—10 Ratnak, J. Graça ... 56
11 Jaguarão, A. Barbosa . 56
12 Assalto, L. Meszaros .. 56
13 Poranga, R. Filho ... 54

7.º PAREO — 2.200 METROS — XII HANDICAP ESPECIAL) — (Betting) — A's 16,20 horas.

1— 1 Saladito, A. Ribas ... 57
2 Lucanor, A. Rosa ... 52
2— 3 Radar, D. Ferreira ... 58
4 Danton, R. Filho ... 50
5 Aciram, A. Brito ... 50
3— 6 Apuvo, O. Ullôa ... 55
7 Cravador, X X ... 49
8 Fogo Bravo, O. Mac. .. 48
4— 9 Egeu, X X ... 53
10 Corage, E. Moreira .. 52
" Idealista, S. Ferreira . 50

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — 17,00 horas — (Betting).

1— 1 Luetzow, G. Costa ... 56
2 Barcelona, D. Ferreira 54
2— 3 Brew Boy, A. Ribas .. 52
4 Minguinho, Ot. Reichel 52
3— 5 Javanês, Ullôa ... 50
6 Jequitinhonha, Moreira 54
4— 7 Jurujuba, W. Lima ... 50
8 Jac-Assu, Meszaros ... 56
" Rio Verde, P. Simões . 56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 12,50 horas. Kg

1—1 Dracula, J. Martins .. 50
2 Josina, S. Camara ... 48
2—3 Rolante do Sul x x .. 58
4 Parker, W. Andrade .. 56
3—5 Irak, D. Ferreira ... 58
6 Night Club, P. Coelho .. 52
4—7 Napoleão, A. Rosa ... 56
8 Galarin, G. Costa ... 56
9 Ival, J. Araujo ... 50

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,20 horas. Kg

1—1 Kurdo, O. Ulloa ... 54
2—2 Gambriuns, Sal. Fer. .. 54
3 Comtesse x x ... 52
3—4 Marinha, S. P. Ribeiro 52
5 Gasconha, D. Ferreira . 52
4—6 Ocre, A. Barbosa ... 54
" Odon, x x ... 54

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,55 horas. Kg

1—1 Lear, O. Ulloa ... 55
2—2 El Toro, L. Mezaros .. 55
3—3 Rochester, G. Costa... 55
4 Reuno, P. Simões ... 55
4—5 Fulano, Ed. Moreira ... 55
6 Cypreste, A. Ribas ... 51

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,30 horas. Kg

1—1 Don Navarro, O. Ulloa . 55
" Camelot, S. Ferreira .. 55
2—2 Elan, D. Ferreira ... 51
3 D. Euvaldo, E. Moreira . 51
3—4 Grumente, N. C. ... 55
5 Cojuba, S. Camara ... 53
4—6 Mutisia, A. Aleixo ... 49
7 Serra Negra, x x ... 53
" Albardão, O. Macedo .. 55

5.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,05 horas. Kg

1—1 Saralegre, E. Silva ... 55
2 Lujan, P. Simões ... 55
3 Nereida, S. P. Ribeiro .. 55
2—4 Leuca, O. Ulloa ... 55
5 Algariada, S. Ferreira . 55
6 Bola Dourada, A. Brito 55
3—7 Chiquita Banana, A. R. 55
8 Normalista, A. Rosa .. 55
" Pile, x x ... 55
4—9 Petulante, D. Ferreira 55
10 Pint, A. Aleixo ... 51
11 Luisiana, W. Andrade . 55
" Lobelia, L. Mezaros .. 55

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000 (Betting) — 15,40 horas. Kg

1—1 Incendiario, E. Silva .. 55
" Don Pancho, I. Souza .. 55
2 Chumbo, O. Serra ... 55
3 Barran, x x ... 55
2—4 Libertino, O Ulloa ... 56
5 Belmont Park, A. Ribas 55
6 Fogo Belo, G. Costa ... 55
7 Charão ... 55
3—8 Fausto, A. Barbosa ... 55
9 Noviço, A. Rosa ... 55
10 Brejo, Ed. Moreira ... 55
11 Mandu, J. Araujo ... 55
4-12 Morocho, x x ... 55
13 Alvanel, L. Mezaros .. 55
" Junior, S. Ferreira ... 55
" Pantagruel, N. Mota .. 55

7.º páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal" — (Terceira prova da triplice coroa) — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 (Betting) — As 16,20 horas. Kg

1—1 Martini, F. Irigoyen .. 55
" Fairfaix, D. Ferreira .. 55
2—2 Impavido, L. Rigoni .. 55
3 Guaruman, E. Moreira 55
3—4 Torpedo, O. Ulloa ... 55
5 Jocosa, Ot. Reichel ... 58
6 Guatambu, P. Vaz ... 55
4—7 Nacar, G. Costa ... 55
8 Invictus, L. Mezaros .. 55
" Irresistivel, S. Ferreira . 55

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — As 17,00 horas. Kg

1—1 Saquarema, O. Uloa .. 54
" Carinho, P. Simões ... 56
2 Daphne, B. Ribeiro ... 54
2—3 Sunshine, C. Calleri .. 50
4 Ariana, x x ... 50
5 Vaico, D. Moreira ... 56
3—6 Denbili, N. Mota ... 50
7 Icaro, x x ... 52
8 Guelfo, S. Ferreira ... 52
4—9 Guanumbi, R. Filho .. 56
10 Epilogo, L. Mezaros .. 54
11 Olympus, E. Cardoso .. 52
12 Hipócrita, O. Macedo .. 50

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Concurso para Fiscal

Ficam convidados todos os candidatos que prestaram as provas do concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de fiscal, a assistir à identificação das provas respectivas a ser feita no próximo dia 30 do corrente mês, às 9 horas, à Praça 15 de Novembro número 42. — *Nesta Capital.*

A relação geral das notas será afixada, no dia 3 de julho próximo, no andar térreo da Sede dêste Instituto, no endereço acima mencionado.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1950.

JOSE' MENDES GUERREIRO — Chefe da Seção do Pessoal.

DO CONTRA? -EU, HEIN!...

"Topo" qualquer "parada"

Como um atleta perfeito, vou vencendo, com um sorriso nos lábios, nos esportes e nos estudos. E o bom humor e a bôa disposição devo ao regime Eno — Eno tomado diariamente ao deitar e ao levantar — que permite uma digestão perfeita. Eno é laxante, antiácido, alcalinizante e saudavel efervescente. Combate a prisão de ventre, a azia, a má digestão. Tome você também

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

— FUNDADO EM 1889 —

Sede: JUIZ DE FORA, Estado de Minas Gerais
Sucursais: RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 116
BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 253

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Goiás e Bahia

Em 31 de maio de 1950.

— A T I V O —

Caixa e Banco do Brasil		272.683.017,40
Títulos descontados	1.111.944.090,30	
Empréstimos e outros créditos	949.358.091,20	2.061.302.181,50
Apólices, Ações e Debêntures		46.773.285,80
Imóveis	67.502.540,30	
Móveis & Instalações	23.911.796,10	91.414.336,60
Contas de Resultado		51.038.529,90
Agências		990.325.565,50
Valores em Garantia, em Penhor e outros		3.135.930.510,80
		6.649.467.427,50

— P A S S I V O —

Capital e Reservas		151.000.000,00
Depósitos à Vista	1.514.977.760,50	
Depósitos a Prazo	661.525.994,00	2.176.503.754,50
Letras Hipotecárias e outras obrigações		57.639.991,00
Agências		1.026.768.962,00
Contas de Resultado		101.624.209,20
Valores em Garantia, em Penhor e outros		3.135.930.510,80
		6.649.467.427,50

Juiz de Fora, 14 de junho de 1950 — Presidente: *Sandoval Soares de Azevedo.* Diretores: *João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga* — Contador: *J. Azeredo Vieira,* CRC. N. 711.

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE MARIA DO CARMO DA CONCEIÇÃO

Magnífico Prédio para Moradia

RUA S. LUIZ GONZAGA, 1375 (antigo 417)

O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, segunda-feira 26 de junho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio", mais inf. tel. 22-0041.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
(CENTRO ANTI-REUMATICO)

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balcsdent e R. Menezes Oliveira.

CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696 — INTERNAÇÃO TEL. 26-0470

ALÉM DE LEITOR, SEJA TAMBÉM AMIGO DA "TRIBUNA"

Mande-nos hoje mesmo, junto à sua, as assinaturas de seus três melhores amigos e receba,desde já, nosso **muito obrigado.**

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

TÊNIS

O Torneio Internacional do Tijuca

Os resultados de ontem e os jogos de hoje

Foram realizadas ontem, nas quadras do Tijuca, oito partidas em disputa do Torneio Internacional de Tenis promovido pelo grêmio Cajuti e, que apresentaram os seguintes resultados:

Miriam Figueiredo x Waldelina Fraga, venceu a 1.ª; Lucia Eva venceu Suzana Rasgado por W. O.; Renato Mano-Luiz Mano venceram Pedro Moacyr-Herbert Haupt por W.O.; José Aguero venceu Carlos Ferreira por 6x1 — 6x2; Luciano Machado-Paulo Ferraz derrotaram Olavo Lerne-Aege Malin por 6x1 — 6x1; Mário Pires-Rui Ribeiro derrotaram Roberto Mello-Julio Delamare por 5x7 — 7x5 — 6x3; Luiz Carlos-Joaquim Rasgado venceram Newton Bethlem-Felipe Coimbra por 6x1 — 6x3; Herbert Mesquita-Cleia Castro derrotaram Mário Lantery-Betty Jean Clock por 6x4 — 6x1.

OS JOGOS PARA HOJE

Em prosseguimento ao Torneio serão disputados hoje, os seguintes jogos: às 15 horas — stadium — Ruth Mesquita x Zuleide Muniz ;na quadra 1 — Carmen Ferreira x Pequenina Azevedo. Às 16 horas — stadium — Ruth Mesquita - Luciano Machado x Nair Mesquita-J. Carlos Santos. Às 17 horas — stadium — Adhemar Faria x Paulo Ferraz; quadra 1 — Eduardo Mello x José Aguero; quadra 2 — Herbert Mesquita x Venc. de Herbert Haupt x Luiz Carlos. Às 18 horas — stadium — Lucia Eva-José Aguero x Marsy Ribeiro-Ruy Ribeiro. Às 19 horas — stadium — Roberto Mello x Tacito Silveira.

VOLEIBOL NO SESI

VICE CAMPEÃ A EQUIPE FEMININA DO ATLANTIC — Difícil o título, conseguido pelas moças do Atlantic Refining Club pois é uma equipe de principiantes, ainda em formação.

Laurearam-se, as *Arcobianas,* com o título de campeãs, do Torneio do SESI, após vencerem as suas antagonistas, do Cerâmica, num prélio que fez tôda a assistência vibrar até o seu término.

As autoras dêste feito, foram as seguintes: Maria Natividade Dominici — Glória Conceição Klein — Maria do Carmo Menezes — Eunice Pacheco — Helena de Sá — Norma Celly Klein e Maria Autran Silva.

CAMPEONATO CLASSISTA

Na reunião realizada pelos representantes do Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários, ficou resolvido, por maioria de votos, suspender o Campeonato Classista, até o final do Campeonato Mundial do Futebol.

ESPORTES NA LIGHT

TORNEIO INTERNO DO GAS A. C. — O Construção, foi o vencedor do primeiro Torneio Inicio, promovido pelo Gás Atlético Clube, após vencer seus adversários, Distribuição e Medidores, por 1x0 e 3x0, respectivamente. Tendo o Cruzwaldina desistido de participar do Torneio Inicio.

No encontro, da primeira rodada, disputado entre o Construção e Distribuição, venceram os primeiros, por 5 a 3, numa peleja disputada com bastante ardor e muita disciplina, por ambas as equipes.

Os quadros disputantes, estavam assim constituidos: Construção — Barão — Claudionor e Machado — Jorge — Orlando e Indio — Célio — Chiquinho — Alvaro (José Flávio) José Flávio — (Alvaro) e Antoninho (Waldemiro).

Distribuição: Rubens — Jorge e Sebastião — Pedrinho — Gonzaga e João Brazilio — Osvaldo — Honório — Altair — José Francisco e João da Silva (Custódio).

TRIBUNA NOS...

(Conclusão da 10.ª pág.)

Américo — Vinéco — Decio e Wilson. Primeiro quadro; Luizinho — Antoninho e Zéca I — Zé Mario — Zico e Rubens — Nelsinho — Soreco — Pioca — Waldir e Odilon.

— PUBLICIDADE —

CONCORDATA DE FRANCISCO FUSCO

A. Mendes & Morais, Comissários da Concordata Preventiva de Francisco Fusco, em curso no Juizo de Direito da Décima Segunda Vara Civel, avisam aos credores e interessados que se encontram à sua disposição diariamente, exceto aos sábados, no escritório de seu advogado dr. Romualdo Gama Filho, à rua Sete de Setembro n. 132, 5.º andar, sala 505, telefone 43-8665, das 16 às 18 horas.

Romualdo Gama Filho

E. V. A.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

NOVOS HORÁRIOS

Linha Rio-Três Rios
Partidas:
RIO - 5,50 - 11,50 e 18,50.
TRÊS RIOS - 5,50 - 11,50 e 18,50.

Linha Rio-Juiz de Fora
Partidas:
RIO - 6,05 - 7,05 (*) - 8,05 13,05 - 15,05 e 18,05 (*)
JUIZ DE FORA - 6,05 - 7,05 (*) - 8,05 - 13,05 - 15,05 e 18,05 (*).
(*) Serviços de luxo.

Linha Rio-Barbacena
Partidas:
RIO - 5,35 (terças, quintas e sábados).
BARBACENA - 13,05 (segundas, quartas e sextas-feiras).

Linha Rio-Pôrto Novo
Partidas:
RIO - 5,55 e 15,55.
PÔRTO - 5,55 e 15,55.

Linha Rio-Cataguazes
Partidas:
RIO - 6,15 e 12,15.
CATAGUAZES - 6,15 e 12,15

Linha Rio-Caratinga
Partidas:
RIO - 6,45 (terça, quintas e sábados).
CARATINGA - 7,00 (segundas, quartas e sextas-feiras).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 7.ª VARA CIVEL

Edital de citação de Waldemira Câmara, com o prazo de 30 dias. — Na forma abaixo: — O dr. Ivan Lopes Ribeiro, juiz substituto em exercicio na Sétima Vara Civel. — Faz saber a d. Waldemira Câmara, pelo presente edital, que o doutor Eduardo Duvivier requereu a sua citação para no prazo da lei, responder aos têrmos da ação ordinária a que se referem as petições que se seguem: — Petição de fls. 10 — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. — Dr. Eduardo Duvivier, nos autos da ação ordinária que move contra Waldemira Câmara e outro, não tendo sido possivel a citação da ré, Waldemira Câmara, por se achar em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o sr. oficial de Justiça, apenas intimando o outro réu, vem requerer a v. excia. a citação da mesma por editais, com o prazo de 30 dias, prosseguindo-se na forma da lei. — Têrmos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de maio de 1950. — Flavio Porto Barroso, advogado. Despacho: — J. Sim. — Em dezoito-cinco-cinquenta. — Ivan Lopes Ribeiro. — Petição inicial. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dr. Eduardo Duvivier, brasileiro, casado, deputado federal, residente nesta capital, à rua Djalma Ulrich, 23, apartamento 901, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: — O suplicante arrendou à sra. Waldemira Câmara o apartamento 901, mediante contrato escrito, firmado em 22 de maio de 1948, servindo de fiadora a Sociedade Fornecedora Sudamerica Limitada, onde se estabeleceu, além de outras obrigações as que se seguem: — a) prazo de dois anos, a partir da publicação do habite-se (cláusula 1.ª); b) aluguel mensal de Cr$ 4.000,00, cláusula 2.ª; c) rescisão da locação por infração de qualquer cláusula ou obrigações de contrato (cláusula 9.ª); d) multa compensatória de Cr$ 15.000,00, pela rescisão da locação por culpa da locatária (cláusula 9.ª). Aconteceu que a locatária, a partir do mês de dezembro de 1948, deixou de efetuar o pagamento de alugueres, tendo, meses após, abandonado o apartamento sem dar importância às obrigações contratuais assumidas, inclusive liquidar o débito de alugueres, o que forçou ao suplicante demandá-la com uma ação de despejo por falta de pagamento de alugueres, para obter, pelos meios regulares, a posse do apartamento locado. — Pelo inadimplemento da cláusula concernente ao pagamento de aluguel estipulado, verificou-se a rescisão do contrato, ficando a locatária sujeita, não só a despejo, como também ao pagamento da multa prevista de Cr$ 15.000,00, além dos alugueres em débito, despesas decorrentes da ação de despejo, desta ação, e honorários de advogado. — Nestas condições, o suplicante requer a v. excia. a citação da senhora Waldemira Câmara, brasileira, viuva, residente à rua Siqueira Campos, 33 apartamento 303, e da Sociedade Fornecedora Sudamerica Ltda. estabelecida à rua Inhauma, 32, na pessoa do seu representante legal, como fiadora e principal pagadora da locação acima aludida, para responderem à presente ação ordinária, na qual pede a condenação dos mesmos na quantia correspondente ao aluguel de dezembro de 1948 a junho de 1949, e 28 dias do mês de julho, data em que o suplicante foi emitido na posse do apartamento, multa contratual de Cr$ 15.000,00, menos Cr$ 2.000,00 que foram depositados, nos têrmos da cláusula 10.ª custa da ação de despejo contadas na importância de Cr$ 458,10, custas da presente ação, juros de mora e honorários de advogado, na base de 20% do total da condenação, prosseguindo-se na forma da lei. — Têrmos em que, protestando pelo depoimento pessoal dos réus, testemunhas, juntada de novos documentos, e dando para esta para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 50.000,00. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950. — Flavio Porto Barroso. — Despacho: — A. Cite-se. — Em 20-4-50. — Ivan Lopes Ribeiro. Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1950. Eu, Israel de Carvalho Câmara, escrivão, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. O escrivão. — Israel de Carvalho Câmara.

OPORTUNIDADE ÚNICA

NOVOS LOTEAMENTOS NO MAIS FUTUROSO BAIRRO DA CIDADE

Lotes residenciais, granjas e chácaras, que serão em breve beneficiadas com a conclusão da estrada Grajaú-Jacarepaguá

- Excelente emprego de capital.
- Preços excepcionais.
- Pagamento em 60 meses, pela Tabela Price.
- Facilidade de água, luz e telefone.
- Facilidade de construção pelo plano da Casa Proletária, aprovado pela Prefeitura.

Loteamento inscrito no 9.º Ofício sob o n.º 16, de acordo com o decreto-lei, 58.

INFORMAÇÕES DETALHADAS.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL S/A

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. À sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

ANÚNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelária 9, sala 401 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 "Edifício Jaquitiba". Tel (residência): 38-6578 (2248)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206. Tels: 22-2724, 52-1234 (2304)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 18.º andar, sala 1804 — Tel 22-4146 (810)

PROF. MILTON RIVERA MANGA
México 98, sala 204. Tel 22-7227.

Octavio Babo Fiilho
AÇÕES CONTRA A UNIÃO. Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL. R. Debret 79, 3.º, s/301 a 306. Tels 42-1709 e 42-9655

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12. Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511. Tel 43-3678. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana
APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhs de luxo em côr, copa, coz, 2 qts empr, garage. Belíssimo, de frente, 4.º andar. Todo pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4838. (3001)

Central do Brasil
CASA 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, quintal, em terreno 9x30. Estação de Paciência, EFCB. Entrega imediata. Preço 65 mil cruzeiros c/ 50% financ. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, s/ 706. Tel. 32-1993.

ANDARAÍ
CASAS 3 qts, grde sala, copa-coz, banh compl, qt-banh empr, quintal, jardim, varanda lateral 8x2. 3 ótimas, uma c/garage. 365 mil crs, pgmt a comb. ANGELO — Rodr Silva 18, s/702. 52-2645. (3005)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11.º ANDAR. Tels 52-3643 e 22-8409

CABELEIREIROS [illegible]

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av. Rio Branco 257, sl, s/ 202. Tel 32-1409.

[illegible]

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308. Tel 32-0285. — HORA MARCADA — (3356)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742. Diariamente a partir das 16.30. (1781)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19. Tel: 42-9750 (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
Av. Rio Branco 257, sala 314. Tel. 32-4349.

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (3310)

DESPACHANTES

Britto
DEPP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos, Ictasm, transf. predial e terr. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 22, 1.º — Tel 52-3285.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906. TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS. Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13. Tel 22-0002 — até 12.15.

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

CIDADE HOTEL
CONFORTÁVEIS ACOMODAÇÕES. COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM. PERTO DA PRAIA DO FLAMENGO, A DEZ MINUTOS DO CENTRO. PREÇOS MÓDICOS.
CATETE 196 — Tel 25-0005.

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD DÉCIO LEFÈVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (3242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653. Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707. Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS. AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6. 42-9505 — 22-2483
32-1993

Milton Magalhães
CORR IMÓVEIS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS. Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3210)

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — Tel. 22-3902 (3217)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13. Tels 42-6346 e 22-6952. (3360)

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 volumes)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Antônio Carlos 54-A (Esplanada). Tel 42-8829. (3011)

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Stelcher — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR. Ed. 1950 - 600 pgs. - Cr$ 450,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR. Edifício Darke — TEL 52-3995

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-5330, das 14 às 18 hs. [illegible] 35-2148 (1401)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. — Tels. 42-8947 e 37-2243.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA. Av. Copacabana 1150, sala 204, 3.as, 5.as e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3389.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Sas. 4as. 6as., das 16 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 6.º, s/603-5. Tel 42-0558.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 8.º andar. Tels 42-3180, 26-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE. Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2358)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2288)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2824)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS. Rua Miguel Lemos 44, s/ 601. Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808, 26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-8785. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

CLÍNICA GERAL

DR. NILO TIMOTHEO DA COSTA
CLINICA MÉDICA
CONSULTÓRIO: Miguel Lemos, 44, 3.º, sala 302-A
RESIDENCIA: Visc de Cruzeiro 44. Tel 26-0632.
— 3as, 5as, Sábados, das 14 às 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9.º andar — Tels 22-4709 e 27-0928 — HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2814)

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs Tel 52 1104. Res 22-2967 (2371)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-6075 e 38-8048 - Rua México 164, s/ 78 - HORA MARCADA (1852)

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R. Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 23-2349 — Das 2 às 6 horas. (1481)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA. PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3807)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4.º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 23-0331 e 26-3718. (1413)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 32-2914. (2308)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL. Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 (1388)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 48-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 26-3907. (1418)

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —.
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1.º — Tel 43-3508 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º — Das 13 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (3300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X. R. Debret 79, 7.º — Diariamente às 15 hs. Tel 42-1193 (1384)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 886; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Volt. Pátria 300; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 190-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 44 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 816 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 33.

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTÔMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1523 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência. Sd. Olinto, 7.º, s/718-19 — Das 9 às 17. Tels 22-0084, 26-0986, 27-6287. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Serzedelo 496. Tel 26-0470. (3370)

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Serzedelo 496 — Tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs. (1433)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA. — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 28-1519 e 37-7164. (1418)

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRÁTICA LECIONA POR MÉTODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MÓVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCÁRIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

ESTOFADORES
REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, SUMIER, BERGER, ETC. EXECUTAM-SE CAPAS DE GRUPO, CORTINAS E TODO E QUALQUER SERVIÇO NO RAMO DE DECORAÇÕES. — ATENDE-SE A CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE, PELO TEL 32-4838.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Maternidade da Clínica São Bento
ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido. ANESTESIA — OXIGENIO. Rua Paulino Fernandes, 38, tel 46-3131 (2254)

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTÉRPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5815. (3317)

SÍTIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

VENDEM-SE

Barão de Javari
LOTES a partir de 20 mil crs. Financiamento de 50% sem juros, prazo regular. Tratar c/LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, s/706. Tel. 32-1993.

TERRENOS à beira do lago, área aproximada 1500 m2, 25 mil crs. Financ 50% sem juros, prazo regular. Tratar c/LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, s/706. Tel. 32-1993.

MISCELÂNEA

A última apresentação de Gambrinus agradou sem reservas ao sr. Rocha Faria, seu proprietário. Em sua opinião, o filho de Sunset fêz uma excelente reta, com bastante ação e progredindo sensivelmente no final. Não obstante ter sido prejudicado por Croydon, foi terceiro, a dois corpos do primeiro colocado, que foi o pensionista de Juan Zuniga. Em segundo chegou Ondino.

O filho de Sunset tem muita chance no 2.º páreo da sabatina.

—

A principal característica de Lear é a velocidade. Suas atuações têm primado pela regularidade. Sai de ponta, abre muita luz e nos últimos duzentos metros apaga-se completamente. Em sua última corrida chegou mesmo a dar impressão de ser o ganhador, tal a diferença que trazia na vanguarda, em frene às especiais. Com a redução da distância para 1000 metros veremos como se porta o filho de Formasterus. Os adversários são fraquíssimos.

—

Depois de dois ou três forfaits aparece novamente inscrito na 4ª carreira de domingo o nacional Albardão. Embora em distância um pouco longa para os seus dotes de grande ligeiro, necessário se faz lembrar que o filho de Reversion é grande apreciador da pista de grama, onde já ganhou de Camelot e da saudosa Jutlândia, que aqui seriam as fôrças. Seu estado é bom e anda muito escondido. Todo cuidado é pouco.

—

Don Euvaldo tem fama de maluco e de cavalo irregular e falso. De fato, já proporcionou vários "banhos" aos turfistas cariocas, sendo até o "pivot" da célebre chicotada de Luiz Rigoni. Afastado dos "meetings" gaveanos, reapareceu o filho de Caaimbé no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, prova em que venceu Martini. Embora tenha entrado descolocado, sua atuação nessa carreira não foi de todo inexpressiva, figurando nos primeiros postos até as gerais, quando desapareceu.

Como os concorrentes agora são bem inferiores aos que enfrentou no referido Grande Prêmio, não pode deixar de entrar nas cogitações dos carreiristas que apreciam arriscar suas poules num azar.

—

O freio Edmundo Moreira, que veio ao Rio para montar o cavalo Mônaco, estreou domingo último dirigindo Altamisa, agradando sem reservas. A filha de Alvis bem impulsionada por Moreira, obteve um expressivo segundo lugar para Helás, no "Clássico Vieira Souto", derrotando La Flèche e outras competidoras.

Nossos treinadores que lutam por um bom ginete já saíram à sua procura. As montarias de Janota, Corage, Don Euvaldo, Brejo e Guaruman parecem asseguradas. Vejamos como se portará o novo pilôto.

—

O trabalho de Manguari na manhã de ontem foi excelente. O filho de King Salmon que vem brilhando na presente temporada clássica, derrotando adversários de categoria, percorreu os 2.040 (volta fechada) em 132", com 100" e 2 quintos para a milha final; 63" cravados para o último quilômetro e 37" para os últimos 600 metros. Como corria o defensor do Stud Euvaldo Lodi! Ullôa que o diga.

INADIAVEL AUMENTO...

(Conclusão da 1.ª)

sé Montelo que, em 1948, o I.A.P. dos Bancários elaborou uma tabela de majoração de vencimentos de aposentadoria e pensões que, sem ferir as possibilidades financeiras do Instituto, viesse aliviar a situação aflitiva em que, então, se encontravam os aposentados e pensionistas.

— "A tabela a que nos referimos teve seu fundamento lógico, resultante de aumentos percentuais decrescentes, em função do ano de concessão, a fim de tornar os niveis médios das aposentadorias e pensões concedidas nos diversos anos anteriores a 1948 iguais aos dêsse ano. A tabela elaborada foi a seguinte:

Ano de concessão	Aumento %
1935	27,0
1936	25,4
1937	23,8
1938	22,0
1939	20,9
1940	19,3
1941	18,1
1942	16,3
1943	15,1
1944	13,4
1945	12,4
1946	11,0
1947	10,0

O Ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, houve por bem determinar a sua adoção, embora em caráter precário, até que fosse resolvida a concessão do projeto que se achava em discussão na Câmara dos Deputados. Assim, desde 1949, já havia o Instituto dos Bancários majorado os proventos da aposentadoria e pensões.

QUANDO É POSSIVEL UM AUMENTO

Explica-nos, então, o sr. José Montelo a procedência dos recursos necessários à concessão dêsse aumento:

— "Sabe-se que os recursos necessários à cobertura dos encargos nas instituições de seguros sociais não são determinados arbitrariamente. Eles resultam de um cálculo bem complexo em que se estabelece uma igualdade entre o valor descontado de todas as receitas e o valor descontado de todos os compromissos. Quando dizemos valor descontado significa que qualquer receita, ou despesa futura, é descontada da soma que a instituição pode recuperar pelos investimentos de capitais que realiza. Daí resulta uma grande responsabilidade para os administradores dos nossos institutos de aposentadoria e pensões porque, nas suas gestões, devem obter do capital recebido um rendimento pelo menos igual ao da taxa de desconto adotada. Em conclusão: para que um Instituto de Seguros Sociais possa ter os recursos necessários à cobertura dos seus compromissos, além da receita proveniente das contribuições, deve ter, ainda, a proveniente dos juros dos investimentos realizados.

Na última avaliação atuarial do Instituto dos Bancários, tivemos ocasião de verificar que da comparação entre recursos e encargos, havia um saldo, saldo êsse que resultou de uma boa gestão financeira, em que se procurou realizar as despesas administrativas abaixo dos niveis permitidos e se empregou os capitais provenientes de contribuições em investimentos que excederam um pouco a taxa de desconto aludida. Este saldo foi a fonte de recursos que nos permitiu majorar nas bases referidas as pensões e aposentadorias".

1.º Simpósio Médico sôbre colite

Realiza-se hoje às 8,30 da noite o primeiro dos dois Simpósios sôbre colite ulcerativa, promovido pela Federação Brasileira de Gastroenterologia em colaboração com a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição.

Presidirá o Simpósio o professor dr. Felicio Cintra do Prado, de São Paulo, e atuarão como simposistas os drs. Felicio Sigliolini e Osvaldo Aguiar e Haroldo Sodré, de São Paulo, e José Mario Caldas e Mario Miranda, do Rio de Janeiro.

O Simpósio se realizará na sede da Sociedade, à av. Churchill 97, 9.º andar, estando convidados os srs. médicos e outros interessados.

A CÂMARA E A COMPRESSÃO DE DESPESAS

O sr. Bérto Condé, tem combatido a atitude da Comissão de Finanças do Palácio Tiradentes negando sistemàticamente, parecer favorável a projetos de despesas, o que na sua opinião, poderá acarretar até a paralisação total das atividades do Congresso. Entretanto, o próprio sr. Condé, em discurso feito ontem na Câmara, defendendo essa tese, referiu-se, com apoio, aos discursos do sr. Horácio Lafer, justamente presidente da Comissão de Finanças, em que se preconiza a necessidade de medidas de economia em defesa dos interesses nacionais.

Fracassou o acôrdo em Pernambuco

Foram consideradas fracassadas, na tarde de ontem, as negociações para um acôrdo na politica pernambucana em torno do govêrno estadual. Tanto o sr. João Cleofas, credenciado pela UDN para êsse fim, quanto o sr. Agamemnon Magalhães, chefe do PSD fizeram declarações dando por encerrados os entendimentos. O sr. Agamemnon alegou que o sr. Cleofas não queria aceitar um candidato pessedista, não considerando, pois, o critério majoritário. O sr. Cleofas informa que o governador Barbosa Lima não ofereceu garantias suficientes para uma campanha eleitoral.

QUEREM AUMENTO OS...

(Conclusão da 1.ª página)

no Rio apenas dois vapores diários, não estando prevista nenhuma entrada para amanhã.

Estavam vagos hoje os armazens 2, 4, 5/6, 11 e 11-A. A renda da Alfândega foi no dia 21 de.... Cr$ 3.719.874,20. Do dia 1.º até ontem a nossa Aduana arrecadou Cr$ 76.363.220,30, enquanto que em igual período de 1949 a arrecadação foi de Cr$ 88.890.581,50.

OS SALÁRIOS

Os estivadores estão ganhando a diária diurna de 55 cruzeiros, por 8 horas de trabalho, e mais 10 cruzeiros de acrescimo pelo descanso semanal remunerado. A noite, também por 8 horas de trabalho, a diária é de 82 cruzeiros.

Em virtude da diminuição do zes os estivadores fazem apenas 33 zes os estivadores fazem apenas 33 cruzeiros, pois a carga a ser operada não é muito volumosa. Pelo mesmo motivo, foi suspenso o trabalho nas horas das refeições, o que significou o corte de 12 cruzeiros, o que ganhavam os estivadores por êsse trabalho extraordinário. Perderam também as chamadas "continuações" que rendiam mais de 8 cruzeiros para os ganhos dos estivadores.

QUEIXAS CONTRA OS EMPREGADORES

Queixam-se os estivadores contra os contratantes da estiva, que são os que ganham mais. As vezes cobram êles, disseram vários estivadores, até trezentos cruzeiros por homem, pagando apenas 65 cruzeiros ao estivador.

Se a estiva fôsse feita por nós, com a abolição do intermediário a nossa situação seria melhor, afirmou um estivador.

TRABALHO PERIGOSO

Há muito cimento no cais e, apesar disso, só se consegue um saco de cimento por preço de câmbio negro, porque o cimento importado permanece muito tempo nos armazens do pôrto.

Para os estivadores o cimento é uma carga maldita. A sua manipulação acarreta muitas vezes feridas graves, pela penetração de particulas de cimento nos poros e mesmo doenças mais sérias, sendo elevado o número de estivadores que se vêem obrigados a se internar no hospital para tratamento, em virtude de ter trabalhado no cimento, ficando sem ganhar nada, tornando difícil a situação das suas familias.

O NUMERO DE ESTIVADORES

Estão registrados no Sindicato dos Estivadores 2.415 trabalhadores. Ao chegar um navio, o contratante da estiva pede ao Sindicato os homens que julga necessários à descarga ou carga. Os contramestres anunciam o trabalho existente e pedem o número de homens necessários à formação do "terno", isto é, da turma. Os estivadores entregam as carteiras e os cartões fornecidos pelo Sindicato para anotação dos dias de trabalho, a fim de que seja observado o rodizio.

O rodizio é o sistema pelo qual um estivador que trabalhou na véspera não pode trabalhar no dia seguinte, pois a preferência é para o que não trabalhou no dia anterior.

Esse sistema é tradicional na classe e, segundo afirmaram os estivadores, continua a ser obedecido de modo geral.

ESTIVAS PARTICULARES

Nem tôdas as cargas são operadas por estivadores. O carvão e minério cabem a outro Sindicato, o mesmo acontecendo com o café e com o movimento das cargas nos armazens do pôrto e nos trapiches.

Nem todo o trabalho de estiva é feito pelos membros do Sindicato dos Estivadores.

A Costeira e a Comércio e Navegação, duas grandes emprêsas brasileiras de cabotagem, possuem estivas próprias, que operam parte de seus navios.

O último aumento foi concedido aos estivadores há dois anos passados. Desde então, essa classe vem tendo diminuidos os seus proventos em virtude da redução do movimento marítimo.

Sentem os estivadores que não podem mais continuar com os atuais salários e que o Sindicato terá de lutar por aumento de salários, para que possam os trabalhadores viverem e ganharem um pouco mais, de modo que se possam manter suas familias.

NÃO CHEGA NEM PARA OS CHINELOS

Ontem trabalhei meio dia, pois havia apenas no pôrto para descarga o navio norte-americano "Del Norte". Ganhei 33 cruzeiros, disse-nos um estivador. Como estava precisando de um par de chinelos, dirigi-me à rua Larga e entrei numa casa de comércio. Pedi os chinelos e perguntei pelo preço. 40 cruzeiros, respondeu-me o caixeiro. Desisti de comprar porque não havia ganhado bastante para adquiri-los. Esta a nossa situação. Às vezes não ganhamos nem para comprar chinelos.

O SESI e o SENAI no Tribunal de Contas

Na sessão de ontem do Tribunal de Contas, o ministro Oliveira Lima apresentou uma proposta pedindo que o Tribunal não tomasse conhecimento de mandados de segurança concedidos por *juizes incompetentes* e julgasse logo os processos de tomada de contas do SESI e do SENAI, a menos que os seus diretores resolvam explicar como é gasto o dinheiro que administram. A proposta foi aprovada por quatro votos contra um.

Em visita ao MNP Eduardo Gomes

O brigadeiro Eduardo Gomes visitou, na manhã de ontem, a sede do Movimento Nacional Popular tendo-a percorrido demoradamente. Em palestra com os moços daquele movimento Eduardo Gomes reafirmou a sua satisfação pelo trabalho por êles desenvolvido e inteirou-se das suas atividades futuras.

COMICIOS DA FRENTE TRABALHISTA

Ontem foram realizados inúmeros comícios-relâmpagos promovidos pela Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes. De Deodoro até o centro da cidade os trabalhadores organizaram manifestações de solidariedade a Eduardo Gomes franqueando o microfone ao público.

O Brigadeiro comparecerá ao comício-monstro que será realizado, no Méier, no próximo dia 2 de julho.

INCURSO NO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta, sendo, portanto, réu primário e o seu registro civil tem o n.º 963.968.

O relatório de sua vida pregressa foi feito pelo comissário Epaminondas Miguel Pontes que traçou o perfil psicológico do acusado e a certa altura esclareceu: "Seu temperamento é exacerbável e seu caráter versátil, dado a simulações, como ficou demonstrado com a recusa de colegas de farda de participarem de seu álibi, destroçando-o".

Por sua vez, o delegado Fernando Schwab, que presidiu o inquérito, no relatório apresentado sôbre o processo, disse:

"Quais os elementos que comprovam ser êle o autor da agressão? Suas próprias declarações, negando a autoria do delito e apresentando álibi".

O promotor Hermenegildo de Barros deverá iniciar o estudo dos autos ainda hoje.

Relações russo-iranianas

PARIS, 22 — (AFP) — O rádio de Moscou anunciou que uma nova nota soviética foi enviada, em 20 do corrente, ao govêrno do Iran.

Essa nota referia-se às fotografias aéreas que as autoridades iranianas teriam feito tomar no setor da fronteira irano-soviética, por especialistas estrangeiros e, principalmente americanos, por conta da Iranian Oil Company.

O govêrno soviético, acrescenta a nota, "chama de novo a atenção do govêrno iraniano sôbre o fato de que êsses atos podem constituir um perigo para a Rússia e são totalmente contrários ao espírito de acôrdo de boa vizinhança concluido entre a Rússia e o Iran".

Não tem pressa para pagar o Sr. Mendes de Morais

Em 30 de novembro de 1948 o ministro da Fazenda dirigiu ao Prefeito um telegrama pedindo-lhe providenciar o pagamento a credores estrangeiros da importância de Cr$ 1.440.551,40 (um milhão quatrocento e quarenta mil, quinhentos e cinquenta e um cruzeiros e quarenta centavos) devida pela Prefeitura do Distrito Federal. Isto em 30 de novembro de 1948. Em 20 de outubro de 1949, atendendo ao telegrama do ministro da Fazenda, o sr. Mendes de Morais dirigiu à Câmara a Mensagem n. 109, pedindo a concessão do crédito necessário. Aconteceu que dias depois a Câmara encerrou os seus trabalhos.

Decorridos dois anos sem que os credores estrangeiros tenham recebido a importância que o ministro da Fazenda julgou ser urgente pagar, o vereador Tito Livio apresentou à Mesa um requerimento no qual pede os seguintes esclarecimentos:

a) Qual a importância exata, até o final deste exercício, necessária ao pagamento objetivado pela Mensagem n. 109, a qual se refere a mesma, como sendo de "cerca de Cr$ 1.440.551,40".

b) Se a dotação n. 3.591 da Verba 506 — Para pagamento do Serviço da Divida Externa, na importância de Cr$ 27.056.400,00 ou qualquer das outras dotações dessa verba, pode responder pela satisfação de parte do compromisso de que trata a Mensagem n. 109.

c) Quais as dotações do orçamento vigente a empregar para satisfação do compromisso de que o sr. Prefeito foi notificado pelo sr. Ministro da Fazenda?

As resoluções do Congresso de Arbitros

AUMENTADA PARA SEISCENTOS CRUZEIROS A DIÁRIA DOS JUIZES

Reuniu-se, ontem, às 10 horas, no Clube Ginastico Português, a Comissão de Arbitragem dos jogos da Copa do Mundo, tendo comparecido todos os juizes inscritos com exceção do americano Prudente Garcia e do chileno Sérgio Bustamante Gonzalez, que sòmente à tarde desembarcaram no Aeroporto do Galeão, juntamente com as delegações dos seus países.

Formaram na mesa que dirigiram os trabalhos, os quatro membros do Comitê de Arbitragem da F.I.F.A., Giovanni Mauro, Dellaney, Stanley Rous e Pedro Scarlin.

Na reunião sòmente foi abordado um único tema, sendo êste o da padronização das arbitragens e findo os trabalhos, ficou deliberado o seguinte:

1) — "Falta cometida em cima da linha da área, será dada como penalidade máxima.

2) — "Só o técnico e o massagista poderão permanecer em campo".

3) — "A obstrução do jogador adversário será punida com tiro livre, mas em caso da mesma ser efetuada dentro da área, será punida como penalti.

4) — Qualquer desvirtuamento da disciplina será punida com expulsão.

Nessa oportunidade, a C.B.D. deu a conhecer a todos os presentes, que apesar da diária indicada pela F.I.F.A. ser de .... Cr$ 100,00, a entidade máxima resolveu acrescer Cr$ 500,00, totalizando em Cr$ 600,00 a diária de cada árbitro inscrito para os jogos da Copa do Mundo.

Ipiranga x Santos

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Ao que apuramos, ficou estabelecido ontem à noite, entre os mentores do C. A. Ipiranga e do Santos F. C., a realização de um amistoso, entre as suas equipes principais de futebol, sábado à tarde, no estádio do "Vovó", na rua Sorocabanos.

João Etzel nas cogitações da Portuguêsa

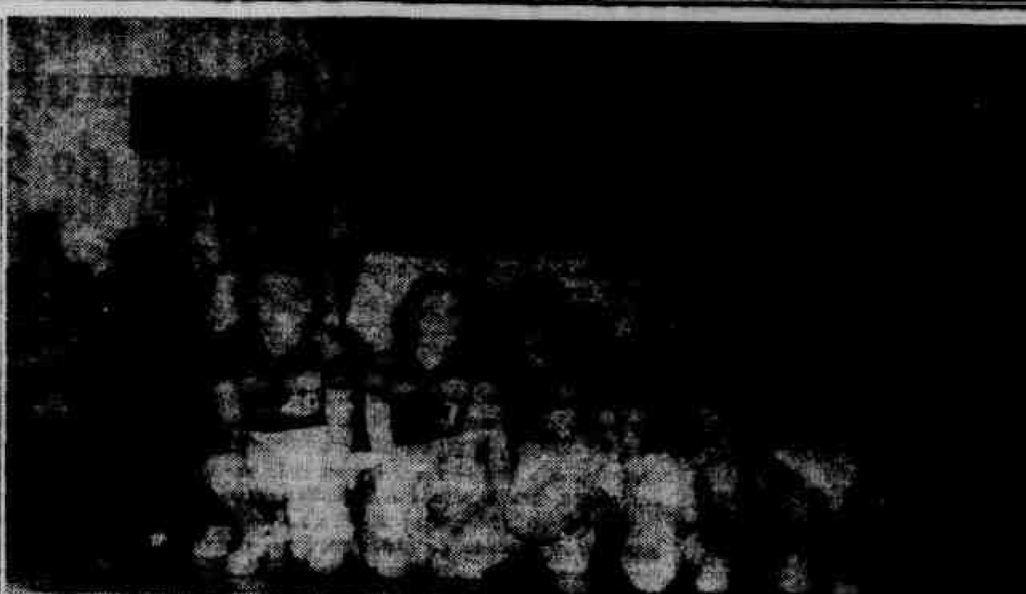
S. PAULO, 22 — (Asapress) — A Portuguêsa de Desportos está na iminência de ficar sem preparador técnico, visto que o major Tinoco Silveira encontra-se em vias de transferir-se para a capital do país. E por isso, já se fala nos bastidores do clube da Cruz de Aviz, na possibilidade da contratação de João Etzel, o ex-juiz número 1 da FPF, que vem se impondo como técnico da Esportiva Sanjoanense, de São João da Boa Vista.

PREPARAM-SE OS AMAZONENSES

MANAUS, 22 — (Asapress) — Nos setores do futebol local, foram iniciados os preparativos para a recepção à seleção norte-americana que participará da Copa do Mundo, e que, de regresso aos EE.UU., realizará dois jogos nesta capital, sob os auspicios do América F. C.

Homenagem do Corintians ao Prefeito

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Em sinal de reconhecimento pela grande ajuda que lhe vem proporcionando, na construção das suas piscinas, o S. C. Corintians Paulista homenageará amanhã o prefeito Lineu Prestes, oferecendo-lhe um almôço no Parque São Jorge.



AS ESTRELAS BRILHARÃO DEMANHÃ—Com a realização nas tardes dos sábados de jogos do Campeonato Mundial de Futebol, os encontros femininos de voleibol do Torneio Cidade do Rio de Janeiro que vêm sendo realisados no mesmo horário, passarão a ser disputados nas manhãs dos domingos, dando assim oportunidade aos desportistas ligados ao voleibol de assistir as partidas da Copa do Mundo. O encontro América x Flamengo já foi transferido para a manhã do dia dois de julho. Nele estarão em jôgo as últimas esperanças dos dois quadros femininos. O encontro promete portanto um transcurso dos mais brilhantes e, com o novo horário em que será disputado, dir-se-ia que as estrelas brilharão a luz do sol

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O ATILIA LEVOU O "BOLO"

Os veteranos do Atilia, prepararam um almôço, para depois do encontro amistoso, com o Quimica de Brito F. C. Sem dúvida, dêsse almôço, correram despesas não só para o Atilia, como também, para os amadores que formam o quadro de veteranos.

A recompensa dada, pelos componentes da Quimica de Brito F. C., não foi nada recomendável, pois além de não comparecerem, não deram a menor satisfação, aos dirigentes do Atilia.

O LIBERDADE CONTINUA SEM SORTE

Efetivamente, o Liberdade, desde que inaugurou, o seu novo campo, vem sendo perseguido pela má sorte. No último domingo o Bento Ribeiro falhou em seu compromisso, não comparecendo para jogar contra o Liberdade.

Enquanto o primeiro quadro do Liberdade, em seu campo esperava, pelo Bento Ribeiro, o seu quadro de aspirantes enfrentando o quadro principal do Palestra, no campo do Canadá, perdia por 3 a 2.

OS TORNEIOS DO S. CRISTOVÃO

A comissão organizadora, dos Torneios Joaquim Alves e Rodolfo Maggioli promovidos pelo São Cristovão de Futebol e Regatas, suspenderam os referidos Torneios até o mês de agôsto.

S. C. LUZITANIA x CORINTIANS CARIOCA

No campo do Corintians Carioca, de Ramos, será realizado domingo, um encontro amistoso, entre o clube local e o Luzitânia do São Januário.

Este jôgo, promete um bom desenrolar, dado o equilibrio de fôrças dos quadros disputantes. O Luzitânia é um dos mais categorizados clubes que militam no futebol Independente.

A direção de esportes do clube de São Januário, convoca os seguintes jogadores, para o encontro de domingo; segundo quadro: Milton — Jair e Corra Olho — Pila — Darcy e Kibon — Altair —

(Conclui na 9.ª pág.)

A EXPOSIÇÃO Carioca

GRANDE Exposição DE VESTIDOS E COSTUMES

dos Ateliers de moda d' a Exposição Carioca

Todos bem na moda! Todos... pelos menores preços do Rio!

AMANHÃ
6.ª feira... as 3 lojas d'A Exposição ficarão abertas até as 9 horas da noite!



VESTIDO "PASSEIO". Em "sarjelan". Modêlo "chemisier" em grande moda. Manga inteiriça. Em cinza-mescla, marinho, marron, verde-garrafa e azul rei. Tamanhos de 40 a 52.
$ 295,
O menor preço do Rio!

COSTUME DE GABARDINE. O tecido da moda para esta estação. Fio pura lã, torcido e penteado. Casaco modêlo "Classico". Saia justa aberta na bainha. Em beije, marinho e oliva. Tams. 42 a 52.
$ 980,
Elegante e moderno!

VESTIDO "DE LUXO". Em tropical pura lã. Inspirado numa criação de "Christian Dior". Costas com moderno blusado em pregas. Em preto, marron, havana e verde abacate. Tams. 42 a 52.
$ 595,
Tôda a elegância de Paris!

VESTIDO "DE LUXO". Em veludo inglês. Inspirado numa criação de "Jean Dessés". Saia "envelope" moderníssima. Costas blusadas. Lindos botões. Em preto, marinho e marron. Tams. 40 a 48.
$ 595,
Chic e bem na moda!

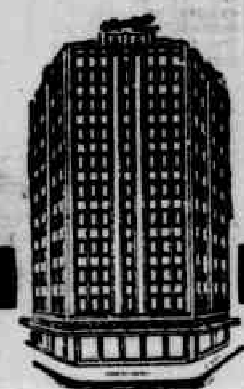
ESTOLA DE "PELLE DE LONTRA". Grande novidade para êste Inverno. Feitio de bolero sem mangas, com duas grandes echarpes da pele para agasalhar e dar mais elegância às suas "toilettes".
$ 980,
Grande Moda!

COSTUME "TOILETTE". Em pura lã "Preto Nankin". Gola e bolsos em veludo inglês. Casaco com cintura fina e bem marcada. Saia justa aberta na bainha. Tams. de 42 a 52.
$ 590,

VESTIDO "PASSEIO" Em tafetá "Pied de Poule". Inspirado numa criação de "Jacques Fath". Gola e punhos debruados. Preto e branco, marinho e branco e marron e branco. Tams. 42 a 50.
$ 295,
O menor preço do Rio!

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

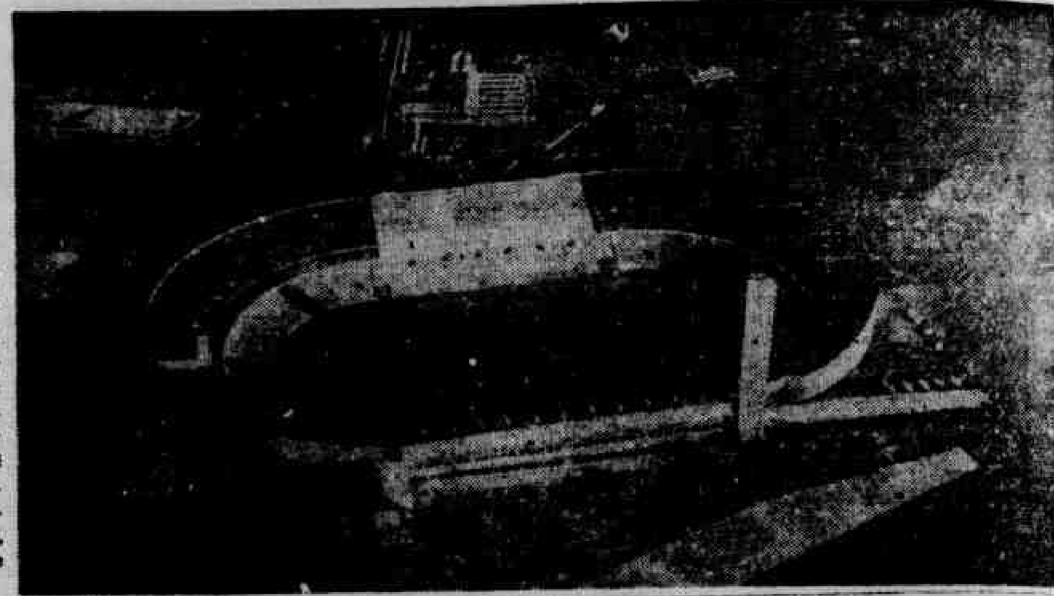
A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR... EM 10 MESES!



Sê util ao Brasil auxiliando o Recenseamento de 1950!

Nêste Estádio será travada a Olimpíada de 52

E' aí que a Finlândia fará realizar a festa magna do esporte mundial, dentro de mais dois anos. Não é dos maiores, porém, suas linhas arquitetônicas são as mais belas do mundo no gênero. Além de acomodações para sessenta mil pessoas há, também, lugar especial para a imprensa. Diferente do nosso Estádio Municipal, o de Helsinki que será visitado por representantes de quase todos os países do mundo, destaca o local destinado aos jornalistas. Naquela torre, estão reservados os lugares para os que divulgarão a Olimpíada de mil novecentos e cinquenta e dois. Cumpre-nos salientar que, na Europa, a divulgação esportiva é paga e aqui, no Brasil, é gratuita. E é por isso que a imprensa carioca ficou esquecida, desvalorizada, talvez pela sua expontaneidade. No "colosso do Maracanã" há acomodações para cento e cinquenta mil pessoas; mas, para cinco dezenas de jornalistas só cadeira cativa à razão de dez mil cruzeiros, cada uma



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 22 de junho de 1950 — N.º 150

Atrazados os americanos, no horário os chilenos



CHEGARAM OS IANQUES — Amadores, sorridentes e com nomes latinos. Impressionaram-se com o calor e lamentam que o futebol nos Estados Unidos esteja em sua fase "embgionária". Querem, de qualquer forma, competir, ver e aprender. Como recomendação trouxeram uma derrota pela contagem mínima frente ao selecionado inglês, em Nova York. Não conhecem o futebol brasileiro.



MISTER JOHN SOUSA FALA PORTUGUES... — A imprensa ficou em alvoroço. Todos quiseram identificar o "mister" original. E não era rebate falso: a delegação norte-americana trouxera realmente um John Sousa, que, sem ser um estilista no idioma de Camões, conseguia aplacar a curiosidade dos jornalistas. E com um estilo-misceiânea foi respondendo às perguntas. Pais portugueses, ele como se explicava o fenômeno. E' o meia esquerda da equipe, e joga bem segundo informações de seus companheiros. Perguntou quem seria o seu rival de posição no "onze" brasileiro. Quer conhecê-lo "para aprender" — disse com modéstia. De antemão, portanto, John Sousa já conta uma torcida organizada no Brasil — a colônia lusa...



O CHILE — Candidato de possibilidades limitadas. Conhecido dos brasileiros. Novidades? Só uma: José Diaz, 19 anos, extrema esquerda, apontado como o número um da América do Sul. São quase os mesmos do último sul-americano e vieram também com a mesma disposição e cavalheirismo.

Autoridades e árbitros do inicio da "Copa"

DIA 24

NO RIO — Estádio Municipal — BRASIL x MEXICO
Arbitro: George Reader (Inglês).
Auxiliares: B. M. Griffithes (galês) e Mitchell (escocês).
Delegado: Jules Rimet.

* * *

DIA 25

NO RIO — Estádio Municipal — CHILE x INGLATERRA.
Arbitro: K. L. von d'Meer (holandês).
Auxiliares: M. Gardelli (brasileiro e G. Dahiner (suiço).
Delegado: Schi Drayer.

* * *

EM S. PAULO — Estádio do Pacaembu — ITALIA x SUECIA.
Arbitro: Jea Lutuz (Suiço).
Auxiliares: B. Alois (aust.) e Carlos E. Tejada (mex.).
Delegado: Kraps.

* * *

EM BELO HORIZONTE — Estádio "Independência" — SUIÇA x IUGOSLAVIA.
Arbitro: Giovanni Galleati (Italiano).
Auxiliares: Datilo (italiano) e Ivan Eklind (sueco).
Delegado: Loiz.

* * *

EM CURITIBA — Estádio "Dorival Brito" — ESPANHA x x ESTADOS UNIDOS.
Arbitro: Mário Viana (Brasileiro).
Auxiliares: V. de Castro (Port.) e C. de La Salle (Fran.).
Relegado: Keivoub.

As viagens das delegações

O movimento das seleções internacionais que participarão do Campeonato Mundial de Futebol, pelos Estados, é o seguinte:

ESPANHA — Partida para Curitiba, hoje.

AMERICANOS — Partida para Curitiba, amanhã. Volta, para S. Paulo, dia 26.

INGLESES — Partida para Belo Horizonte, dia 26 — 50 pessoas. Volta, dia 30.

BOLIVIANOS — Partida para Belo Horizonte, dia 28 (21 pessoas na viagem 076 e 7 na 078). Volta, dia 3 (20 pessoas na viagem 075 e 8 na 077.

URUGUAIOS — Partida para Belo Horizonte, dia 26, nas viagens 077 e 079. Volta, dia 3, nas viagens 077 e 079.

IUGOSLAVOS — Partida, de Belo Horizonte para Pôrto Alegre, via Rio de Janeiro, dia 26. Volta de Pôrto Alegre: Possivelmente dia 29, em viagem especial.

SUIÇOS — Partida, de Belo Horizonte para São Paulo, dia 26, em viagem especial. Volta: Não assentada.

Quanto às viagens dos paraguaios e suecos para Curitiba, ainda não há confirmação.

Embarcam hoje os espanhóis, amanhã os americanos

Com destino a Curitiba, onde estrearão no Campeonato Mundial de Futebol, enfrentando o "scratch" norte-americano, segue, hoje, a delegação espanhola.

A viagem dos "bascos" será feita por via aérea.

Os norte-americanos sòmente amanhã viajarão para a "Cidade Sorriso", num avião especial.

VITORIOSO O MACKENZIE

O Mackenzie conservou a liderança do Campeonato da Divisão de Acesso, vencendo o Imperial por 53x28.

O primeiro tempo já delineava a vitória do lider pois encerrara com a vantagem de 27x10.

QUADROS E ARBITRAGEM

Mackenzie — Walter 20 — Ramiro 2 — Négri 3 — Osmar 7 — Pablo 6 — Omir 4 — Gerson 9 e Cantuária 2.

Imperial — Bartô 0 — Laurindo 9 — Mário Nobre 1 — Altair 2 — Plinio 2 — Matias 11 e Ciro 3.

Juizes — Cesar Pôrto e Ney Sodré.

Na preliminar o Mackenzie venceu por 24 a 19.

Os árbitros seguirão Sábado

Os árbitros que atuarão domingo, embarcarão sábado com destino aos respectivos locais, dos jogos por via aérea.



O "NOSSO AMIGO" LIVINGSTONE VEIO COM A DELEGAÇÃO CHILENA — Quem não conhece e o admira? Livingstone tem grande popularidade em nossa terra. Fez-se estimado com as suas atitudes elegantes como desportista, e aplaudido com a sua "classe internacional". Voltou para a Copa do Mundo falando muito bem sôbre a Itália, acreditando-a mesmo como uma das grandes fôrças do certame. Sôbre os espanhóis — também seus conhecidos — considerou-os semelhantes extraordinàriamente aos inglêses. Com um padrão simples e positivo. Quis saber da nossa situação e perguntou sôbre Zizinho, Jair e Ademir. E, quando falou em Ademir, deteve-se: "Un" crack "portentoso" — concluiu confessando a sua admiração pelo "queixada".

FLAMENGO E TIJUCA O PRINCIPAL ENCONTRO DE HOJE

Atlética x Sampaio e Botafogo x América os outros jogos da rodada — Oficiais escalados

Em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol, será realizada hoje, a quarta rodada do returno, que tem as seguintes pelejas programadas: Flamengo x Tijuca, na Gávea; A. A. Grajau x Sampaio, na Atlética; Botafogo x América, no Mourisco.

O ENCONTRO PRINCIPAL

O principal encontro da noitada cestobolística de hoje é o que reune os "five" do Flamengo e Tijuca. Mais uma vez êsse "match" surge com caracteristicas de revanche. No decorrer do turno, quando o Flamengo enfrentou o Tijuca na quadra da rua Conde Bonfim, não só atentou para o fato de que perdera de uma feita, ali mesmo, a sua invencibilidade, como objetivou obter revanche do revés que, recentemente, lhe impusera o grêmio cajuti num amistoso realizado na cidade de Recife.

Hoje, volta novamente o rubro negro a encarar a partida contra os tijucanos como um jôgo revanche, de vez que, por ocasião da inauguração de uma quadra em Quintino Bocaiuva, o Tijuca derrotou o Flamengo por 25x20. Ao que tudo indica, a partida de hoje na Gávea, será bastante movimentada.

ATLÉTICA X SAMPAIO

O quadro da Atlética entrará na quadra como franco favorito, pois enfrentará o Sampaio, último colocado no certame em curso. Além de preliar contra o "lanterna" do campeonato, até agora sem as honras de um só triunfo, o quinteto atleticano jogará em seus próprios domínios, o que, sem dúvida constitui mais um "handicap" a seu favor.

BOTAFOGO X AMERICA

O Botafogo por seu turno, pisará o campo para defender o seu favoritismo absoluto contra o América, que até agora não apresentou uma exibição convincente.

AUTORIDADES ESCALADAS

foram escaladas as seguintes autoridades:

Para dirigir os embates de hoje,

FLAMENGO X TIJUCA — Quadra do C. R. Flamengo — Aladino Astuto e Nel Sodré: juizes — Elcio de Almeida Santos: cronometrista — Antônio A. Santos: apontador — Aljair Guimarães: delegado.

A. A. GRAJAU X SAMPAIO

A. C. — Quadra da A. Grajau — Hélio Louzada e João Carlos Cantuaria: juizes — Rubens dos Santos: cronometrista — Artur Perez: apontador — Armando Belens Costa: delegado.

BOTAFOGO X AMÉRICA — Praia de Botafogo (Mourisco) — Cezar Porto e Luiz Marzano: juizes — Armando Coelho: cronometrista — Sérgio Rosa: apontador — Ari Smith: delegado.

Preços das localidades para os jogos da Copa do Mundo

Para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol serão observados os seguintes preços para as localidades: no Rio de Janeiro — Menores e Militares, 10 cruzeiros; Geral, 15 cruzeiros; Arquibancada, 30 cruzeiros; Cadeiras, 140 cruzeiros; Cadeiras (assinatura, 8 jogos) 896 cruzeiros.

Em São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Curitiba: Meia Geral, 10 cruzeiros; Geral, 20 cruzeiros; Meia Arquibancada, 20 cruzeiros; Arquibancada, 40 cruzeiros; Cadeiras descobertas, 80 cruzeiros e Cadeiras cobertas, 140 cruzeiros.

Segunda-feira a escalação dos juízes para o dia 28

No Hotel Serrador, segunda-feira próxima, haverá nova reunião da Comissão de Arbitros da Copa do Mundo, para escalar os juizes que atuarão as partidas do dia 28, em Curitiba e Pôrto Alegre.

A reunião está marcada para às 17 horas.

Flavio Costa "olheiro" em Belo Horizonte



Para o Brasil, a Iugoslavia nas semi-finais é o mais perigoso adversário. Por isso mesmo o técnico Flávio Costa não se descuida na preparação do nosso selecionado e procura observar o quadro adversário que jogará em Belo Horizonte. Assim é que, por via aérea, Flávio seguirá domingo para Belo Horizonte, onde assistirá o encontro entre os dois próximos adversários — Suiça x Iugoslávia. Portanto, de uma só vez o técnico da seleção nacional terá a oportunidade de estudar a tática empregada pelos dois quadros, observando, particularmente, a equipe dos "itches"

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2251 — 23-1304 — 23-3367

FOX
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
Av. Rio Branco, 14 esq. R. Assembléia

Assentadas as datas dos jogos da Brigham

Pelo que conseguimos apurar os promotores da temporada do "five" norte-americano da Brigham Young University farão realizar jogos no Estádio Hugo Pádula, nos dias 1, 3, 5 e 7 de julho vindouro, na seguinte ordem: a 1.ª, contra a Atlética do Grajaú, a 3 com o Flamengo, a 5 com o combinado das Fôrças armadas e finalmente a 7 em "match-revanche" com o quadro rubro-negro.

Nos circulos cestobolisticos da metrópole reina invulgar interêsse pela visita dos norte-americanos, que tanto sucesso vem alcançando em quadras paulistas. O B.Y.U. possui uma equipe que pratica um basquetebol de superior qualidade, sendo o lider da classificação da série das Associações Colegiais de seu país. Assim sendo, muito terão a lucrar os nossos clubes com essa iniciativa oportuna da Atlética do Grajaú, patrocinadora da temporada.

Elenco do selecionado universitário norte-americano que virá ao Brasil

TOM AMBERRY — 25 anos. 96 quilos. Estatura: 2,01 mts. Segundo cestinha dos Estados Unidos com 683 pontos e 33 jogos. Foi considerado o "jogador do ano", em 1947. Foi campeão norte-americano em 1949, jogando na equipe do Oakland Bittners.

AUGUST BULLWINKEL — 22 anos. 85 quilos. Estatura: 1,85 metros. Durante 4 anos foi "astro" da equipe da Universidade Santa Maria, onde figurou como "capitain".

GEOGRE YARDLEY — 23 anos. 82 quilos. Estatura: 1,96 metros. Considerado como um dos jogadores mais completos dos Estados Unidos, em 1950. Figura em terceiro lugar no "ranking" dos cestinhas deste ano. Quebrou o recorde que Hanki Luisetti ostentava há 14 anos, fazendo uma média de 21 pontos por partida em 78 "matchs" disputados.

RENE HERRERIAS — 24 anos. 68 quilos. Estatura: 1,78 metros. De jogador do Colégio San Ignácio em 1946, chegou a ser selecionado entre os melhores em 1949. E' considerado como o melhor jogador que jamais possuiu a Universidade de S. Francisco, na qual atua há 4 anos.

GUS CHAVALAS — 25 anos. 77 quilos. Estatura: 1,80 metros. Integra o Liceu Técnico de Oakland. Está conceituado como um dos maiores dribladores dos Estados Unidos. Capitaneou o selecionado militar que venceu o Campeonato de 1946, na Europa.

JOSEPH GREENBACH — 21 anos. 78 quilos. Estatura: 1,85 metros. Do Colégio Sequoia de Red Wood City, passou, em 1947 para a Universidade de Santa Clara. Foi selecionado das pequenas Universidades.

STAN CHRISTIE — 23 anos. 93 quilos. Estatura: 1,98 metros. Do Liceu de Hawthorne, na California, passou para a Universidade da California, onde atua há 4 anos, sendo considerado o jogador mais valioso.

GEORGE WALTERK — 25 anos. 77 quilos. Estatura: 1,80 metros. Transferido do Liceu de Roosevelt, na California, em 1944, passou a ser jogador de destaque na Universidade da California, sendo designado para o selecionado do Oeste em 1949 e, agora, em 1950, selecionado nacional.

TED BOUCK — 25 anos. 82 quilos. Estatura: 1,08 metros. Do Liceu de Eugene, Oregon, foi para o selecionado do Exército e jogou durante 4 anos na Universidade de Oregon, onde termina seus estudos de medicina.

FRANK WALCH — Chefe da delegação e diretor técnico. Ex-jogador da Universidade do Arizona de 1930 a 1932. Foi selecionado em basquetebol e futebol americano. Autor de um livro sôbre basquetebol e atualmente está filmando uma série de "shorts" sôbre êste esporte.